Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.223 — Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 25 e 26-3-1967

Sizeno promovido comanda I Exército

(LEIA NA PÁGINA 2)

Justiça nos salários e aluguéis

A notícia de que o nôvo Govêrno está reexaminando a Lei do Inquilinato é positiva por dois motivos: indica que a atual administração se dispõe realmente a rever absurdos praticados pela anterior; e, especificamente, abre uma perspectiva de melhoria na vida do povo, em um dos itens mais pesados do orçamento doméstico, o aluguel.

PELA atual Lei, é pràticamente impossível para o inquilino saber quanto deverá pagar no fim do mês. O valor varia constantemente, e o próprio senhorio, às vêzes, preferiria que a legislação não o obrigasse a calcular tanto, nem o forçasse a surpreender o inquilino com aumentos constantes, que estimulam um permanente atrito entre as duas partes.

É preciso diminuir o ritmo da majoração dos aluguéis, tornando-o mais realista e mais justo, e levando-se em conta que o problema tem imensas implicações humanas e sociais. Não se trata de desproteger o senhorio para favorecer o inquilino, nem vice-versa, mas é indispensável atentar para o fato de que o direito de morar deve ser um dos fundamentos de qualquer sociedade. Uma organização social que não pode garanti-lo tem que se considerar falida.

É forçoso eliminar o fator K, assombração pseudocientífica que torna o cálculo dos aluguéis uma fantasmagoria. Simplificar tôda a questão e possibilitar que a imensa maioria do povo continue morando — eis a missão do sr. Hélio Beltrão, ministro do Planejamento, que está reexaminando a tremenda Lei, segundo anunciou o líder do Govêrno no Senado, sr. Daniel Krieger.

DEVE o ministro levar em conta que a política de seu antecessor, sr. Roberto Campos, se orientou no sentido de reduzir a pràticamente zero a capacidade de consumo do trabalhador brasileiro. Sobrecarregá-lo com o aluguel era um dos muitos meios de estrangular seu poder aquisitivo. A Lei do Inquilinato, nos têrmos em que a deixou o Govêrno passado, não tem qualquer sentido positivo, quer como regulador das relações entre senhorios e inquilinos, quer como solução para a necessidade de estímulo à indústria de construção civil.

A inflação dos aluguéis, como um dos muitos processos postos em prática para reduzir a capacidade econômica do povo brasileiro, alinha-se ao lado de outro recurso cruel: a exigüidade das majorações salariais concedidas, nos três últimos anos, à esmagadora maioria das categorias profissionais, paralelamente a uma alta desenfreada do custo de vida.

UM dos muitos pontos da herança do Govêrno passado que o atual deve reexaminar imediatamente, no plano do bem-estar dos trabalhadores, é o salário-mínimo. O aumento concedido há pouco seria ridículo, se não fôsse, principalmente, desumano. Revisto o mínimo, é preciso ir, lenta e sistemàticamente, restaurando os salários reais das categorias profissionais em geral, lesadas pela política salarial antipopular do Govêrno Castelo Branco.

MÍLTON DEFENDE A REVISÃO TOTAL DA LEI DE SEGURANÇA

O ex-ministro da Justiça diz que existem outros meios de se preservar a democracia. (LEIA NA PÁGINA 3)

Fotos de LUIZ PINTO

Aleluia será festejada hoje

A Aleluia será comemorada hoje com a realização, em tôdas as Igrejas, de missas da Vigília Pascal. Ontem, foram efetuadas as cerimônias religiosas que assinalaram o Dia da Paixão, destacando-se a Adoração da Santa Cruz, a Adoração do Senhor morto (foto), o Canto da Paixão, a Missa dos Pré-Santificados e a Procissão do Entêrro. Também será realizada hoje e amanhã a tradicional malhação de Judas. (Noticiário, na página 2.)

Frente Ampla aumenta suas bases de apoio no MDB

(LEIA NA PÁGINA 3)

Açúcar a NCr$ 0,46 provoca intervenção nas refinarias

(LEIA NA PÁGINA 7)

CB deixa débito no exterior de mais de US$ 3,7 bilhões

(NOÉNIO SPINOLA INFORMA NA PÁG. 7)

Missa solene da Ressurreição de Cristo abre solenidades do período pascoalino

As comemorações de Semana Santa prosseguirão, hoje, com a realização da missa solene da Ressurreição de Cristo e rituais preparatórios para a Comunhão do Domingo de Páscoa. A Missa da Vigília Pascal será realizada, à noite, na maioria das igrejas.

De acôrdo com o ritual que prevalece atualmente, a Ressurreição só deveria ser comemorada a partir da meia-noite de hoje, sábado. Entretanto as igrejas continuam realizando a Missa da Vigília Pascal antes da meia-noite, embora simbòlicamente é como se já fôsse domingo.

PAIXÃO

Ontem, em tôdas as igrejas católicas da cidade, várias cerimônias religiosas assinalaram o Dia da Paixão destacando-se a Adoração da Santa Cruz a Adoração do Senhor Morto, o Canto da Paixão, a Missa dos Pré-Santificados e a Procissão do Entêrro.

O movimento dos fiéis foi intenso, considerado inclusive maior que o dos anos anteriores, sendo que em alguns templos foi necessário organizar filas para que todos pudessem ingressar sem atropelos.

PROCISSÃO

As principais procissões da Sexta-Feira Santa realizaram-se na Praça 15, pela manhã, saindo da Catedral Metropolitana, e à tarde, na Rua Haddock Lobo, saindo da Igreja São Sebastião. A partir das 15 horas, realizou-se em diversas igrejas a Missa dos Pré-Santificados, lendo-se pela última vez, na Semana Santa, o Evangelho da Paixão.

Em seguida, realizou-se o Canto da Paixão, cânticos relacionados com o sofrimento de Cristo, desde a prisão até à morte. Terminadas estas cerimônias, em várias igrejas foi proferido o sermão aos fiéis com a adoração da Cruz.

CEIA DO SENHOR

Na quinta-feira, as igrejas celebraram com atos litúrgicos a Ceia do Senhor, constituindo ponto alto a cerimônia do Lava-Pés. Na Catedral, como parte da Missa da Ceia do Senhor, realizada às 17 horas, o monsenhor Ivo Calliari, substituindo o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, lavou e beijou os pés de doze mutilados de guerra

MILITARES

PM de Minas briga por seu comando

ELMO LINS

Eis uma sugestão para o brigadeiro Márcio de Sousa, nôvo ministro da Aeronáutica: sr. ministro, escolha um dia em que não tenha despacho importante e se dirija à Escola de Aeronáutica no Campo dos Afonsos, sem aviso prévio a quem quer que seja. Temos certeza de que o senhor não gostará do que ver. Os cadetes estão mal alojados em camas-beliche. Não há muita limpeza e os rapazes não estão lá muito satisfeitos. Mas o principal é o senhor ministro sentar-se à mesa, no refeitório, e tentar comer o "bolão". Temos certeza de que também ficará de mau humor, pois a comida não agrada nem àqueles que "recebem atêrro", como se diz na gíria da moçada do ar.

A Polícia Militar de Minas Gerais não recebeu bem o decreto que reestrutura as Polícias Militares dos Estados da Federação. Os oficiais não gostaram do artigo que determina, no decreto nº 317 — de Castelo Branco — que o comando das milícias estaduais sejam exercidos por um oficial do Exército da ativa, o que jamais aconteceu em Minas Gerais. O Serviço Jurídico da Polícia Militar de Minas Gerais está estudando a feitura de um memorial a ser encaminhado ao governador Israel Pinheiro, em que alguns artigos e dispositivos da Lei seriam revogados e contendo reivindicações da oficialidade. O memorial deverá ser entregue, pelo governador mineiro, ao presidente Costa e Silva, que o examinará.

O sr. Mário Davi Andreazza, ministro dos Transportes, em declarações à imprensa, foi peremptório: "No meu Ministério não haverá lugar para injunções políticas de qualquer espécie. Não atenderei a pedidos de políticos etc etc." No entanto jornais de Belo Horizonte afirmam que o diretor do DNER sr. Eliseu Gomes, aliás um engenheiro que, dizem, muito capaz, foi uma das reivindicações do "revolucionário" governador Israel Pinheiro.

MOBILIZAÇÃO

Todos os recursos das unidades do II Exército sediadas próximo a Caraguatatuba, foram mobilizados para atender aos flagelados e às vítimas da catástrofe que se abateu sôbre aquêle município paulista. Elementos da Engenharia, serviços médicos e cozinhas de unidades militares do Exército foram mandados com urgência para o local e, nas primeiras horas que se seguiram às enchentes, centenas de pessoas foram atendidas, e muito bem, pelos serviços do II Exército. Além disso também a FAB foi mobilizada através da 4.ª Zona Aérea, e, em decorrência dos préstimos inestimáveis dos seus aviões, foi possível o envio de medicamentos, vacinas, alimentos e agasalho. A Marinha também não faltou à população de Caraguatatuba. Enviou navio, dois helicópteros, além de grande quantidade de gasolina, querosene e outros recursos que minoraram a situação de milhares de pessoas atingidas pela catástrofe.

DIVISÃO BLINDADA

A "moçada" da Divisão Blindada aguarda, ansiosa, a chegada do nôvo comandante, general Ramiro Gonçalves, homem que sempre foi um revolucionário convicto. Alguns maledicentes andam espalhando que o general Ramiro gosta de frequentar as ante-salas de determinado Palácio, aqui na Guanabara, mas tudo não passa de fofocas e de intrigas que não surtem efeito.

GABINETE

A constituição do gabinete militar do Exército, tanto aqui como em Brasília, deixou o pessoal mais jovem em "suspense". Inegàvelmente, há elementos de primeira ordem, tais como os coronéis Antônio Bandeira Newton, Ourique de Oliveira João Mendes Mendonça etc., em Brasília, como também excelentes oficiais revolucionários aqui no gabinete no Ministério da Guerra, como já tivemos ocasião de ressaltar. Mas em meio aos bons, existem uns oficiais que de revolucionários não têm nada e de revolução lembram muito vagamente da de 1930.

AEROFOTOGAMETRIA

O primeiro grupo de elementos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, especializado em levantamentos aerofotográficos, já está alojado em Brasília, juntamente com seus complicados e custosos aparelhos. No próximo mês todo o grupo da USAF deverá estar operando em Brasília — sede — com um total de 125 homens especializados, entre técnicos, soldados, oficiais e sargentos. A USAF, como se sabe, vai fazer o levantamento aerofotogramétrico de todo o território nacional de acôrdo com um convênio firmado entre os dois países.

O ministro Afonso Albuquerque Lima, do Interior, está se voltando, como bom nacionalista que é para a integração da Amazônia à Federação brasileira. O seu Ministério já está dando os primeiros passos para que a grande região tenha tratamento prioritário do atual govêrno

Nazaré rejeita convite para ficar no INPS

Em seguida, foi convidado para o cargo o engenheiro Alim Pedro, que dele também declinou, alegando não possuir condições físicas, no momento, para enfrentar o árduo esfôrço de dar conseqüência prática à unificação da Previdência.

Vários nomes voltaram, então, a ser cogitados, como o do ex-deputado Anísio Rocha, integrante da candidatura do hoje presidente Costa e Silva, e o do general Augusto Magessi, ex-chefe de Polícia e ex-presidente do Clube Militar.

Algumas áreas do govêrno avançaram ao ponto de admitir a nomeação da professora Sandra Cavalcanti, lembrando o aproveitamento, em vários escalões da administração, de elementos mais ou menos ligados ao sr. Carlos Lacerda, como por exemplo o governador de São Paulo, sr. Abreu Sodré.

Contudo, a prova de que as autoridades governamentais ainda hesitam foi o convite, formulado pelo ministro Jarbas Passarinho, ao sr. Nazaré Dias, e por este recusado.

ARTICULAÇÃO

Nos últimos dias do govêrno Castelo Branco, uma corrente da administração defendeu a tese de nomeação do ex-deputado Armando Falcão para a presidência do INPS, levando em conta sua antiga vinculação com a Previdência (como ex-presidente do extinto IAPM), suas ligações revolucionárias e sua derrota nas urnas, nas eleições do Ceará.

O sr. Nazaré Teixeira Dias rejeitou um convite pessoal do ministro Jarbas Passarinho, formulado há vinte e quatro horas, para permanecer na presidência do Instituto Nacional da Previdência Social, mantendo, por mais algum tempo, o impasse que já provocou a virtual paralisação de vários setores dos organismos previdenciários.

Ao declinar do convite, o sr. Nazaré Dias, titular do cargo, durante o govêrno anterior, alegou a aceitação prévia de outros compromissos, dispondo-se, porém, a aguardar, no cargo, seu substituto que poderá ser o ex-deputado Anísio Rocha, o general Augusto Magessi ou até mesmo a professôra Sandra Cavalcanti.

SURPRESA

O govêrno recém-instalado enfrentou seu primeiro problema administrativo diante da posição assumida pelo sr. Luís Seixas, que rejeitou a presidência do .... INPS — surpreendendo, inteiramente, o marechal — ao ser informado, pelo ministro Jarbas Passarinho, que não lhe seria permitido nomear os integrantes dos "escalões intermediários" da instituição.

Na verdade, o marechal Costa e Silva, ao obter do senador Jarbas Passarinho a aceitação da Pasta do Trabalho, firmou o compromisso de permitir-lhe a designação dos dirigentes dos extintos IAPs (hoje, Secretarias Gerais), admitindo, como válida, a exigência do ministro, que julga necessário estabelecer um esquema próprio na área previdenciária, para levar avante seus planos de reformá-la.

Contudo, o sr. Luís Seixas, igualmente convidado pelo marechal Costa e Silva, de nada sabia, e ao verificar a impossibilidade de nomear seus diretores, preferiu demitir-se, antes mesmo de sua investidura.

Consumada a nomeação, é provável que o sr. Armando Falcão continuasse no pôsto, pois essa possibilidade seria sèriamente considerada pelo govêrno Costa e Silva.

Mas como isso não ocorreu, passaram a ser apontados vários nomes, como sucessores do sr. Nazaré Dias — e entre êles, o do deputado Anísio Rocha.

No terreno das especulações, citou-se, ainda, o nome do general Hugo Silva, cotado, no momento para dirigir a CIBRAZEM.

PROBLEMA

O hiato ocorrido na administração do INPS está criando problemas sérios para a Previdência, pois o sr. Nazaré Dias sustou a adoção de várias medidas de caráter permanente, por entender que decisões dessa natureza só deverão ser tomadas pelos elemento que exercer, de fato, a direção do INPS, no atual govêrno.

O receio de alguns técnicos previdenciários é que a morosidade excessiva de determinados trabalhos se reflita nos setores de pagamentos de benefícios e na prestação de assistência médica, o que poderia causar descontentamento aos segurados, no interior do País.

Instituto do Mar vai ensinar caça submarina

O Instituto Superior do Mar vai expandir seu setor administrativo e prevê já para o corrente ano a instituição de cadeiras como Economia de Pesca; Operação e Manutenção de Portos e Terminais; Armação e Agenciamento de Navios; Caça Submarina; Navegação à Vela; Mestre Amador; Direito Marítimo e Administração e Operações de Estaleiros.

Fundada em 1966 a FEM tem acôrdo com a Pontifícia Universidade Católica para a manutenção do Instituto Superior do Mar, assessoramento, planejamento e coordenação de empreendimentos das iniciativas pública e privada.

Sizeno promovido vai comandar o I Exército

O general-de-Divisão Sizeno Sarmento, que ainda hoje será promovido ao pôsto de general-de-Exército, substituirá brevemente o general Adalberto Pereira dos Santos no comando do I Exército iniciando-se assim o esquema de alterações no Alto Comando daquela Arma já decidido pelo nôvo Govêrno

A informação foi dada à TRIBUNA por fonte militar, acrescentando que, também hoje, o presidente Costa e Silva assinará decretos promovendo 4 coronéis ao pôsto de general-de-Brigada e 3 generais-de-Brigada ao de general-de-Divisão.

COMANDOS

Acrescenta o informante que o atual comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, deverá ser chamado a comandar o III Exército, substituindo o general Orlando Geisel. O atual comandante do I Exército ficaria naquela comissão por pouco tempo, pois o presidente Costa e Silva pretende nomeá-lo para o comando do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que, com sua nova estrutura, criada pela reforma administrativa implantada pelo marechal Castelo Branco, se tornará um verdadeiro núcleo de um possível futuro Ministério da Defesa.

Informa-se, ainda, que o general Orlando Geisel será possivelmente deslocado para o comando do IV Exército, ora ocupado pelo general Rafael de Sousa Aguiar que, por seu turno, assumiria o comando do II Exército, substituindo o general Jurandir Bizarria Mamede, cuja transferência para a Escola Superior de Guerra é considerada líquida e certa.

SIZENO

A escolha do general Sizeno Sarmento para a promoção ao mais alto pôsto da ativa do Exército foi decidida em despacho realizado anteontem, em Brasília, entre o ministro Aurélio Lira Tavares e o presidente Costa e Silva. O general Sizeno encabeçou lista tríplice, encaminhada ao chefe do Govêrno pelo Alto Comando e da qual participavam, ainda, os generais-de-Divisão Alfredo Souto Malan e Álvaro Tavares do Carmo. A indicação do ex-chefe de gabinete do então ministro Costa e Silva foi feita por sete votos contra dois.

A promoção do general Sizeno Sarmento estêve para ser determinada em fins do ano passado, mas êle acabou preterido pelo marechal Castelo Branco, em favor do ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Ernesto Geisel.

Oficial de grande prestígio no Exército, principalmente no seio da tropa, Sizeno é considerado um dos maiores heróis brasileiros da II Guerra Mundial. Sua atuação nos campos da Itália valeu-lhe algumas condecorações por atos de bravura. Então era major e integrava o Regimento Sampaio.

Sua promoção será comemorada, na próxima semana, em manifestação que já está sendo preparada por grande número de companheiros de farda e amigos.

Carioca escolhe seus Judas

Neste sábado de Aleluia, a exemplo do que vem ocorrendo de alguns anos para cá, em vez de Judas que traiu Jesus por trinta dinheiros, o povo carioca irá malhar os homens públicos responsáveis pela maior parte de suas aflições.

Os judas versão carioca, que estarão sendo malhados hoje são na maioria o governador Negrão de Lima e ainda os srs. Castelo Branco e Roberto Campos que apesar de não serem mais govêrno ainda têm suas imagens bem gravadas na lembrança da população, pelo muito de sofrimento que infligiram ao povo, nos últimos três anos

TRADIÇÃO

Há alguns anos atrás a malhação de Judas era uma festa realizada aos sábados, com o sentido de comemorar a Ressurreição de Cristo. Agora, com as reformas litúrgicas que transformaram o Sábado de Aleluia em Sábado Santo, e transferiram a festa Aleluia para o Domingo o povo vai começar a malhação à meia-noite de sábado ao mesmo tempo em que se iniciam os grandes bailes. Até o amanhecer os bonecos serão incendiados e malhados.

Discos-voadores voltam a aparecer no sul do País

Os "discos-voadores" voltaram a surgir no Rio Grande do Sul, depois de uma ausência oficial de quase 15 anos e perseguiram de perto os aviões da FAB prefixo .... 2.077, e da Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CES fazendo reacender assim a polêmica quanto à sua existência que data mesmo de vários séculos Antes de Cristo, e no Brasil desde 1947, quando apareceram na Barra da Tijuca.

Desta vez, na tarde do dia 23, a Tôrre de Contrôle do Aeroporto Salgado Filho, em Pôrto Alegre ordenou que se fizesse uma "contra-ofensiva" ao objeto desconhecido, com a perseguição pelo avião de prefixo PP-CES, especializado e aparelhado para levantamento aerofotogramétrico, à "lua bastante luminosa e avermelhada", como afirmaram os tripulantes do avião militar.

OFICIAL

Em documento assinado pelos capitães-aviadores Carlos Alberto Espírito Santo Puget e Ronaldo Eduardo Jaeckel, a FAB volta a concordar com a existência de "objetos estranhos no espaço", o que já foi até motivo de conferência na Escola Superior de Guerra, em 1953, pelo então coronel-aviador João Adil Oliveira, na ocasião, chefe do Serviço de Informações do Estado-Maior da Aeronáutica.

"Pelo que tenho observado na documentação que já cheguei a reunir — disse o coronel — parece predominar a crença de que os discos ou não existem, sendo talvez ilusões óticas, ou são naves interplanetárias. Sôbre essa última possibilidade — acentuou, — a própria Fôrça Aérea (americana) já se manifestou admitindo-a.

"Há um relatório da FA em que se lê na página 18: As notícias de objetos estranhos avistados nos céus têm circulado através de gerações. Entretanto, os cientistas acreditam que se os marcianos nos visitam agora, sem estabelecer contatos, poder-se-ia afirmar que só recentemente tiveram sucesso na viagem pelo espaço, e que, seguramente sua civilização estava à frente da nossa. Isto porque acham os cientistas que qualquer raça tècnicamente superior não viria aqui apenas para demonstrar sua capacidade em forma de misteriosas aparições através dos anos, aqui chegando de cada vez e voltando para tomar contato".

EM BRASÍLIA

O primeiro disco-voador foi avistado em Brasília em 28 de maio de 1961, que rápida e silenciosamente fêz um "vôo de reconhecimento" pelas super quadras ainda nem de tôdas concluídas, segundo o testemunho de mais de 50 mil pessoas inclusive vários oficiais do Exército e da FAB

Depois de um retraimento em suas aparições na América Latina — pelo menos de maneira acintosa — os discos surgiram um ano depois — maio de 1962 — na Argentina, sendo fotografado na cidade de Bahia Blanca, mil quilômetros ao sul de Buenos Aires.

Segundo alguns observadores científicos, os discos aparecem mais acentuadamente entre os meses de janeiro e julho conforme se pode atestar com os seguintes dados: .. 20-5-57, (Minas Gerais); 4-7-57, (Minas); 21-2-58 (fotografado por oficiais do navio Almirante Saldanha); 28-5-61 (Brasília); 26-5-62 (Argentina), e, agora no Rio Grande do Sul.

Várias pessoas já disseram ter visto os "discos", e outras vão além: afirmam ter conversado com "sêres estranhos" tal como em 23.2.58 o sr. Miguel Namvarrette que por sinal de telepatia recebeu uma mensagem de paz. A pintora Alex Macruga disse em 1959, que chegou a ser raptada por um disco e fêz um passeio ao redor da Terra em 5 horas.

O debate, portanto está aberto. Existem ou não os discos voadores? É obra dos marcianos, engenho de guerra de russos ou americanos, ou simplesmente um cometóide?

Foi sepultado quinta-feira, no Cemitério do Murundu, em Realengo, o gráfico Orlando Picolo vítima que foi de um enfarte, quando trabalhava nas oficinas do Jornal. Funcionário há quinze anos da TRIBUNA Orlando Picolo desapareceu aos 42 anos de idade, completados no dia de sua morte. Acompanhado por colegas e amigos de profissão, o entêrro de Orlando percorreu as ruas de Realengo, onde era muito estimado. Deixou mulher e três filhos menores

Mílton defende a revisão da nova Lei de Segurança

O senador Milton Campos afirmou ontem ser plenamente favorável à revisão da Lei de Segurança Nacional — que classificou de "dramática" — lembrando que o texto do decreto baixado pelo marechal Castelo Branco "deve sofrer alterações profundas sem que isso altere a segurança nacional".

O ex-ministro da Justiça da Revolução entende que "existem outros meios, menos drásticos, de se preservar o regime democrático" e admite que a ARENA termine por aderir ao movimento do MDB lembrando que muitos parlamentares situacionistas acompanham a Oposição na votação de matérias de interêsse nacional.

FRENTE

O senador Milton Campos considera "boa a formação de frentes, desde que exista, na realidade, um objetivo útil e definido". E informa que a Frente Mineira de apoio ao marechal Costa e Silva ainda não existe, pois ainda não está inteiramente formada, embora saliente que apoio, todos os membros da ARENA vêm dando, faltando apenas a estruturação do movimento.

Sôbre sua participação, limitou-se a dizer ainda não ter sido chamado pelo governador Israel Pinheiro para tratar do assunto, não tendo portanto "tratado ainda do assunto em caráter oficial".

ALUGUEIS

O sr. Milton Campos criticou a atual lei do inquilinato evidenciando que nos têrmos em que está, cria sérios problemas para a população, "que em sua maioria paga aluguéis".

Disse que nada existe ainda, na ARENA, no sentido da revogação da Lei do Inquilinato, mas manifestou acreditar que qualquer projeto neste sentido que fôr ao Congresso, terá aprovação tranqüila.

"A continuar em vigor a atual Lei do Inquilinato — disse — dentro em pouco o inquilino, para pagar seu aluguel, terá que levar um caminhão de dinheiro, uma vez que os aluguéis sobem a todo instante, sem que os salários subam correspondentemente".

JK anuncia que volta em abril definitivamente

Em carta a um amigo, remetida da cidade de Houston, no Texas, o ex-presidente Juscelino Kubitschek manifestou sua disposição de regressar ao Brasil, em caráter definitivo, prevendo a data de sua viagem de volta entre quinze e vinte de abril.

O ex-presidente — que ainda se encontra em Houston, onde sua filha Márcia foi submetida à delicada intervenção cirúrgica —, deverá avistar-se pròximamente, em Nova York, com o ex-governador Carlos Lacerda, que deverá viajar para os Estados Unidos em meados da próxima semana.

REGRESSO

O regresso do expresidente ao Brasil foi aparentemente confirmado ontem, através de despachos de Lisboa, transmitidos pelas agências internacionais, dando conta de que o sr. Juscelino Kubitschek já anunciou seu desejo de deixar, em definitivo, a capital portuguêsa.

Juscelino já comunicou inclusive ao proprietário do apartamento em que resida, em Lisboa, que entregará o imóvel brevemente, dando como justificativa sua decisão de mudar-se de Portugal.

Os círculos chegados ao ex-presidente, confirmaram a existência da carta, declarando que tal intenção foi igualmente comunicada em carta ao ex-governador Carlos Lacerda, na última semana.

Frente amplia bases

Com a definição oficial do MDB sôbre a Frente Ampla, mediante o pronunciamento da Comissão Executiva Nacional, previsto para a próxima quinta-feira, o movimento em favor da redemocratização do país com a retomada do desenvolvimento econômico e social, fundado por CL e JK, ampliará sua base de apoio no partido de Oposição, de vez que estarão superados os constrangimentos e ressentimentos de parlamentares dessa agremiação, enquanto perdurasse o ambiente de indefinição.

Esse pensamento foi transmitido ontem à TRIBUNA por altas figuras do partido de Oposição que asseguraram também que participam dêsse entendimento os srs. Josafá Marinho, Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues.

SISTEMA

Superados os obstáculos para a integração de parlamentares do MDB na Frente Ampla, crêem os dirigentes do partido de Oposição que se tornará viável a fusão dessa agremiação partidária com o movimento, na medida em que se abandone a idéia de concentração das articulações para a formação de uma terceira fôrça.

Explicam que a Frente, sendo um movimento das oposições nacionais permite que o MDB dela participe sem perder sua independência organizativa e política, como "uma das fôrças que integram o sistema de fôrças destinado a lutar pela normalização da vida institucional e democrática".

FUSÃO

Estruturada orgânicamente a Frente Ampla, o senador Josafá Marinho é dos que defendem a fusão do partido de Oposição com a aliança proposta por JK e CL, pois que acredita que o MDB nada terá a perder, assumindo essa posição.

Josafá vê alterações

BRASÍLIA (Sucursal) — Apesar da anunciada disposição governista em fechar questão pela manutenção da Lei de Segurança, implantada pela administração passada, a direção nacional oposicionista não perdeu o ânimo de tentar, nos próximos dias, introduzir no Legislativo modificações no diploma legal, que entrou em vigência sem a sanção do Congresso Nacional.

Na próxima têrça-feira, a Comissão Especial, constituída para ordenar as sugestões oferecidas pelos parlamentares oposicionistas, estará reunida e o senador Josafá Marinho proporá um conjunto de alterações à nova Lei de Segurança Nacional.

REALISMO

A tese inicial de revogação pura e simples do nôvo diploma legal está pràticamente abandonada pela direção nacional do MDB, de vez que foi caracterizado êsse procedimento, no momento, como uma ilusão política, incapaz de produzir conseqüência positiva correspondente ao propósito de abrir caminho com a revisão de leis ordinárias para alcançar, por etapas, modificações na nova Constituição.

Com igual pensamento, há ainda os que entendem, sob o ângulo de uma análise política tática, que a Oposição deve exercitar o seu papel e afirmar suas posições em favor da redemocratização do País, prevenindo-se contra o radicalismo, exatamente numa hora em que o nôvo govêrno não teve ainda tempo de organizar-se em todos os planos para adotar procedimentos próprios. Acreditam êsses setores que, conhecido o propósito do marechal Costa e Silva em normalizar a vida do País, a Oposição deve saber aguardar por atitudes do govêrno.

TENDÊNCIAS

Dentre os mais expressivos líderes oposicionistas, firmou-se o consenso de que a luta pela revisão da nova Lei de Segurança Nacional não deve corresponder à alteração daqueles dispositivos conflitantes com a Constituição, pois que essa linha de ação encontrará sua principal justificativa na necessidade de manutenção da unidade e hierarquia das peças que integram o ordenamento jurídico brasileiro.

Por outro lado, acham que com êsse procedimento a Oposição encontrará ampla base de apoio na própria ARENA, porquanto as suas mais expressivas figuras — Milton Campos, Carvalho Pinto e Mem de Sá — admitem a conveniência, até mesmo necessidade, de ser alterada a nova Lei de Segurança Nacional.

Amaral quer mudar já

A revisão imediata da Lei de Segurança continua sendo pedida pela maioria dos deputados que compõem a Assembléia Legislativa da Guanabara, cujo presidente, deputado Augusto do Amaral Peixoto, afirmou à TRIBUNA ser francamente favorável à modificação total do documento, que classifica de "desumano".

Entende o presidente da ALEG que o Congresso Nacional deve se pronunciar o mais depressa possível sôbre o assunto e logo a seguir iniciar um estudo completo do texto da Lei de Segurança, "tirando tudo aquilo que de errado existir e procurando dar ao País um documento mais humanizado e que da e garanta os direitos individuais do povo".

REVISÃO

O sr. Amaral Peixoto acentuou que é um dever do Congresso Nacional lutar com tôdas as suas fôrças para que a Lei de Segurança passe por uma revisão total, "o que por certo será aplaudido por aquêles que desejam que o País caminhe firme para a tranqüilidade e para a redemocratização".

O deputado Alfredo Tranjan mostra-se também favorável à revisão total da Lei de Segurança deixada pelo marechal Castelo Branco, "pois seu texto é uma coisa monstruosa e nem se pode encontrar adjetivos que o qualifiquem devidamente como merece".

"Como tantas coisas erradas que fêz, o marechal Castelo Branco deixou como herança ao nôvo govêrno do marechal Costa e Silva uma Lei de Segurança impopular, com todos os requisitos de um ato de fôrça onde as liberdades são suprimidas, conforme aconteceu na Alemanha de Hitler. Se um ditador desejasse se coroar rei, esta Lei de Segurança seria a coróa ideal para a sua cabeça e lhe daria plenos podêres para oprimir e calar pela fôrça o seu povo, se por acaso êste protestasse contra o seu govêrno".

Congresso decide presidência com acôrdo político

As mesas diretoras da Câmara e do Senado realizarão reunião conjunta na próxima semana, para um exame definitivo do problema da competência — entre o vice-presidente Pedro Aleixo e o senador Moura Andrade — para presidir o Congresso.

O deputado Batista Ramos, embora registre a existência de três fórmulas viáveis para a solução do problema, acredita que o impasse venha a ser resolvido através de um entendimento político entre o vice-presidente da República e o presidente do Senado.

FÓRMULAS

O presidente da Câmara aponta como outras duas fórmulas a emenda ao texto da Constituição e a alteração do Regimento Comum das duas Casas do Congresso —, mas lembra a inexequibilidade de qualquer alteração no texto constitucional, "que daria margem a que se fizessem outras alterações, com o que não concordaria o govêrno".

Entende o sr. Batista Ramos que um acôrdo político — que está sendo encaminhado pelo líder Daniel Krieger — parece ser a solução mais viável, capaz de harmonizar o Congresso através do estabelecimento das competências de cada um na direção dos trabalhos legislativos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: o problema da criação do Ministério da Defesa, que tanto agitou os bastidores do Govêrno Castelo Branco, já fêz a sua aparição no Govêrno Costa e Silva

Segundo informantes da mais absoluta idoneidade, uma pesquisa que agora se acabou de realizar nas Fôrças Armadas, compreendendo a média oficialidade (a que vai de capitão a coronel no Exército e Aeronáutica, e a postos equivalentes na Marinha), teria comprovado que 70% dos oficiais estariam fávoráveis à implantação dêsse sistema.

□ A informação vem acompanhada de um elemento surpreendente, o qual aliás destoa de forma surpreendente das "tendências" da atual conjuntura administrativa. Ou em poucas palavras: o Ministério da Defesa poderia ter um ministro civil, para solucionar o delicado problema da "supremacia" de determinada Arma sôbre outra. Seria dividido em Secretarias do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, cada uma com o seu expoente militar, exatamente como acontece nos Estados Unidos.

□ **Aos que duvidam da viabilidade de um ministro da Defesa poder ser um civil (no caso de vir a concretizar-se a medida que tantos e tão notórios obstáculos encontrou no govêrno Castelo), é lembrado que um civil, Salgado Filho, foi o primeiro ministro da Aeronáutica. E que em outros tempos o Brasil teve um ministro da Guerra civil, Pandiá Calógeras, e dois ministros da Marinha também civis, Veiga Miranda e Raul Soares**

□ Sentindo-se ameaçado em sua posição de líder do govêrno na Câmara, o deputado Ernani Sátiro está empenhado em verdadeira maratona para defender seu cargo da "sanha dos opositores". Uma de suas providências básicas é ir diàriamente ao aeroporto de Brasília a fim de receber os deputados que chegam à Capital. Em certos dias, o sr. Ernani Sátiro tem ido ao aeroporto mais de uma vez e, através de abraços, perguntas, gentilezas e outras demonstrações de convívio e cordialidade, procura refrear a grande onda que o desafia.

□ **O general Golbery do Couto e Silva esperava ir para o Superior Tribunal Militar, e não para o Tribunal de Contas da União. Estava certo de que o ministro Alcides Carneiro pediria aposentadoria para dar-lhe o sonhado lugar. "Por que Alcides Carneiro?", perguntam amigos. E Golbery dá a entender que havia um compromisso de Alcides com Castelo nesse sentido, coisa na qual não acredito.**

□ Na pressa de fazer o seu testamento político e nomear os parentes, amigos e auxiliares, o marechal Castelo Branco se esqueceu de assinar a nomeação do ex-deputado Raul de Góis para membro do CADE (Conselho do Desenvolvimento Econômico).

Costa e Silva

□ **Resultado: embora o nome do sr. Raul de Góis tivesse sido aprovado pelo Senado (e o foi antes da indicação de Golbery para o Tribunal de Contas), o decreto ficou sem assinatura. Foi descoberto numa gaveta, por acaso, pelo ministro Rondon Pacheco. E êste o levou para o marechal Costa e Silva assinar**

□ No CADE, o sr. Raul de Góis (que não quis se reeleger pela ARENA da Paraíba) substitui o sr. Luiz Garcia, que foi eleito deputado federal pela ARENA de Sergipe.

□ **Rigorosamente verdadeiro: o ex-ministro Raimundo de Brito pleiteava um pôsto no "segundo escalão" do govêrno Costa e Silva, na área da administração descentralizada. Mas, apesar dos grandes pedidos (um dos quais dizem que do próprio marechal Dutra), Costa e Silva preferiu ater-se ao critério de contribuir para o "merecido repouso" dos ministros de seu antecessor...**

□ Expoentes políticos chegados de Brasília, para a Semana Santa no Rio, dizem que uma das mais ferozes, mas também das mais silenciosas, brigas de foice que se travam no atual govêrno é a que tem como objetivo a conquista da Prefeitura de Brasília. Dizem também que o nome do sr. Vadjó Gomide (que é jovem, engenheiro e está radicado em Brasília) continua com uma cotação altíssima. Os srs. Osvaldo Pierucetti, ex-prefeito de Belo Horizonte, e general Mário Gomes não estão definitivamente afastados das cogitações governamentais, mas estão com possibilidades menores do que estavam antes.

□ **Os raros amigos e admiradores do sr. Roberto Campos estão enfrentando um pequeno problema, em seu convívio com o ex-ministro do Planejamento. Tôdas as vêzes em que se abastece de "scotch", o sr. Roberto Campos garante que o seu Banco de Investimento, a ser organizado com capitais norte-americanos, franceses, japonêses, italianos, suecos, suíços, inglêses etc., vai erguer no Brasil "uma montanha de dólares". Diante dessa informação os amigos e admiradores ficam sem saber se isto será verdade, ou se corre por conta do seu habitual "investimento escocês"..**

O sr. Pedro Aleixo conseguiu demover finalmente os obstáculos e vai passar a presidir o Congresso Nacional, a despeito do esfôrço desesperado do senador Auro de Moura Andrade. A reação do atual presidente do Senado será violenta e deve provocar a primeira crise política para o Govêrno Costa e Silva.

UR-GENTE

□ O jornalista Hedyl Rodrigues Valle nos declarou que, aproveitando o ócio proporcionado pela vingança da trinca Roberto Campos-Vitor Silva-Castelo Branco (a sua inacreditável demissão do BNDE), irá executar três tarefas que lhe parecem da maior importância.

□ **1 — Escrever um livro sôbre as atividades da Hanna, os que a ajudaram e os que dela receberam dinheiro. Nesse livro, Hedyl aproveitaria para fazer um verdadeiro libelo contra o processo de alienação do País, que nos 3 anos do govêrno Castelo Branco chegou a alturas estarrecedoras. É possível que, depois da publicação dêsse livro, muita gente importante (a começar por Castelo Branco, Juracy Montenegro e Roberto Campos) seja enquadrada no Artigo 5.º da nova Lei de Segurança Nacional, que prevê a pena de prisão de 5 a 20 anos para os que tentarem submeter o Brasil à soberania de outros países ou puserem em perigo a independência nacional. (Se o leitor souber de alguém que caiba nesse artigo, melhor do que Castelo, Roberto Campos ou Juracy, escreva para êste repórter).**

□ 2 — A segunda tarefa para a qual Hedyl está coligindo os dados necessários se referirá à influência do proxenetismo na vida nacional, especialmente no último govêrno e no campo das relações com entidades internacionais de crédito. O jornalista considera que poderá produzir um trabalho muito elucidativo e mostrar à opinião pública estarrecida o porquê da ascensão espantosa de alguns cavalheiros, que de receptadores de alcova chegaram a diretores de organizações internacionais.

□ **3 — Finalmente, com a demissão do BNDE, Hedyl encontrou tempo para voltar ao jornalismo diário, e recomeçará no próximo dia 1.º, aqui na TRIBUNA, a vitoriosa coluna econômica que o projetou e que tirou o assunto da aridez com que era tratado rotineiramente, até o seu aparecimento.**

□ Cumprindo a orientação que vem seguindo inflexivelmente desde que assumiu o govêrno, o sr. Negrão de Lima **também não trabalhou nos dias santificados...** ★ **Jantando no Chateau, o sr. Santos Badhur comunicava a amigos o seu casamento** com uma senhora, presença obrigatória em tôdas as listas das mulheres mais bonitas do Brasil. ★ Também jantando ali o sr. Hugo Borghi, que vinha da televisão, onde deu uma verdadeira aula sôbre comercialização de café, exportação, aproveitamento do café solúvel e em grão etc. Todos que assistiram ao programa concordam unânimemente, mesmo os que não gostam de Hugo Borghi ou com êle não tenham a menor relação pessoal: no momento, ninguém conhece mais o problema do café no Brasil do que o ex-deputado de São Paulo. ★ Deixa a presidência da Eletrobrás, na segunda-feira, o sr. Marcondes Ferraz. Apesar da colossal montagem que fizeram em tôrno do seu nome (até governadores, ministros e parlamentares foram mobilizados para pedir a sua permanência), Costa e Silva foi inflexível e o substituiu. Provàvelmente, deverá ir trabalhar numa firma norte-americana. ★ Muita gente está espantada e surpreendida: Costa e Silva parece disposto mesmo a governar de Brasília. Se algumas de suas outras promessas (redemocratização, desenvolvimento etc.) forem também cumpridas êle estará de parabéns perante a opinião pública. Vamos aguardar. ★ O ex-ministro Otávio Bulhões vai assumir um cargo de direção na Ultrafertil, a mesma emprêsa favorecida com uma viagem sua às pressas aos Estados Unidos, onde foi para conceder um aval do Brasil, num empréstimo para beneficiá-la. ★ O "governador" Nilo Coelho, em conversa com amigos, tem dito horrores do govêrno Paulo Guerra. E parece que com inteira razão. ★ Almoçando no Museu de Arte Moderna o jornalista Borba Tourinho, chefe de gabinete do diretor da Petrobrás, Geonisio Barroso. Parece que Geonisio será mantido no cargo, pois é um dos poucos que não fazem política dentro da emprêsa, mantendo-se dentro dos limites e das necessidades do seu cargo técnico.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 – Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

À procura de uma saída

Não podendo perder de vista o desenvolvimento econômico nem as reformas estruturais, a Frente Ampla precisa em todo caso concentrar-se no objetivo fundamental que justificou a sua formação: numa palavra, a democracia. A definição exaustiva dos vários problemas colocados pelo atual estágio do desenvolvimento brasileiro ficará mais adequada em um programa partidário. No momento em que assume a dimensão transpartidária de estuário natural de tôdas as correntes democráticas do País, o movimento nascido com o Pacto de Lisboa não pode precipitar-se em compromissos doutrinários e definições tópicas. Isso reduziria a capacidade aglutinadora e a própria significação histórica do movimento redemocratizador.

A Frente Ampla precisa plasmar a sua fisionomia e desenvolver sua atuação na base de dois objetivos precípuos: eleição direta e pluralidade partidária. Trata-se com isso de reconquistar a soberania da população brasileira, não só lhe restituindo a capacidade de constituir às claras o Govêrno da República, como ainda a liberdade de organizar-se democràticamente em função de suas preferências e ideais.

Uma excessiva pletora de reivindicações ameaçaria a Frente Ampla de ostentar uma posição irrealista e acabaria condenando-a inapelàvelmente a malhar em ferro frio. Essa opção, inclusive, retiraria do movimento o seu caráter mais válido e mais animador, ou sêja,: de representar a busca de uma saída interessante e conseqüente do provável impasse institucional em que nos encontramos. O problema existe e precisa ser reconhecido com naturalidade, a fim de que a Frente Ampla visualize em pouco tempo o rumo adequado de sua atuação e aproveite plenamente as oportunidades de redemocratização nacional existentes na conjuntura.

Os objetivos programáticos e secundários do movimento são inseparáveis de uma pregação destinada a galvanizar a população em escala nacional, mas é decisivo compreender que a anistia geral do povo brasileiro — cassado por fôrça de um ordenamento institucional que o considera em menoridade política — representa a motivação capital e o ponto magnético da campanha democrática.

Na medida em que o govêrno Costa e Silva, levando às últimas conseqüências a inabalável inclinação democrática das Fôrças Armadas brasileiras, atender ao clamor nacional pela democracia, novos horizontes estarão abertos para a evolução do País no sentido de um desenvolvimento econômico cada vez mais acelerado e portanto amadurecidas as condições da nossa modernização estrutural. Por enquanto, estamos como aquêle pilôto do livro de Saint-Exupéry que se encontrava com o seu avião emurado nas geleiras dos Andes e procurava uma fissura na cordilheira circundante por onde pudesse escapar para os amplos céus.

Por outro lado, seria melancólico o estabelecimento de uma unanimidade doutrinária ou programática para resolver a problemática sócio-econômica do País. Ao contrário, o grande objetivo nacional consiste exatamente em desatar energias democráticas e idéias criadoras no sentido de um desejável desenvolvimento político, numa tentativa de realizar entre nós o que já é uma realidade nos países mais representativos dessa imperfeita mas em todo caso prodigiosa civilização ocidental, à qual afinal de contas todos pertencemos por filiação cultural e opção humanista.

O Brasil possui duas responsabilidades fundamentais perante o mundo: conservar a sua personalidade nacional e conquistar tôda a atualidade possível. Estamos diante de uma missão muito árdua, porém muito mais difícil e por isso mesmo mais heróica foi a obra dos nossos antepassados, que souberam conservar a unidade política dêste subcontinente nas mais adversas situações da era colonial.

EZEQUIEL MONTEIRO

A depuração do sufrágio

A nomeação dos "governadores" foi, sem dúvida, um dos grandes males, que devem ser debitados ao sr. Castelo Branco. Alguns Estados, em que a prática do sufrágio universal começava a depurar o processo de escolha dos governantes, destruindo velhas oligarquias, sofreram um violento retrocesso, com o retôrno ao palco dos figurões, que já se iam arquivando.

O fato é bem recente e não deve ser esquecido. O ex-marechal-presidente designou entre os amigos do "peito" os novos donatários de algumas Províncias, após suprimir a eleição e promover as Assembléias Legislativas a colégios de votantes para a unção do "governador". As resistências de algum parlamentar afóito eram quebradas com o cutelo das cassações, acionado sempre que necessário.

A tarefa da "unção" nas Assembléias foi confiada a um grupo, obrigatòriamente majoritário, que se denominou ARENA. Com todo êsse ritual, destruído o princípio federativo, o sr. Castelo Branco passou a dizer os nomes dos "eleitos", sem, pelo menos, auscultar as preferências do eleitorado proscrito, ou as antipatias, aos donatários escolhidos.

Além do Rio Grande do Sul, onde o "candidato" se impôs à duras penas, também a Bahia recebeu o seu "presente", na figura de um imortal. Restaurou-se, assim, na velha Província uma trad[illegible] caminhar [illegible] "governador", filho de outro governador, que antes reinara longos anos. Sem dúvida alguma, a aristocracia baiana ficou exultante. Não faltaram, inclusive, algumas conjecturas de que seria implantado, em definitivo, no Brasil, o direito de herança a certos cargos públicos.

A Bahia é um Estado, que ainda não conseguiu libertar-se do feudalismo. Dono de imensas riquezas naturais, teria condições de oferecer à sua gente um alto padrão de vida, com uma invejável renda per capita. Mas todos êsses fatôres não puderam se expandir porque a velha oligarquia, senhora do poder há quatro séculos, conseguiu impedir a industrialização do Estado, entesourando seus recursos em atividades parasitárias. Filhos, netos e bisnetos vão se sucedendo nos cargos públicos e no domínio de grandes emprêsas, sem permitir que valôres novos e autênticos possam impor seus conhecimentos e técnica para o aproveitamento racional das riquezas do Estado.

O sufrágio universal, permitindo que o povo participasse dos debates e da escolha direta de seus governantes, dera o sinal de partida para que novas elites assumissem [illegible] modificando velhos e superados métodos de govêrno.

Agora assistimos à meia-volta. Ocorrera o milagre que os próprios figurões desenterrados tinham por impossível. É certo que surgiram alguns bons líderes na pescaria do marechal Castelo Branco. Creio que, [illegible] o sr. Abreu Sodré [illegible] o absolve dos males que a "eleição" indireta nos trouxe, com êsse festival de o[illegible].

DILSON R[illegible]

DIPLOMACIA

EUA "permitem" criação do Mercado Comum Latino-Americano

A criação "permitida" do Mercado Comum Latino-Americano está se apresentando como o principal item sôbre integração econômica a ser aprovado na Grande Conferência de Cúpula. Disse "permitida" porque os Estados Unidos resolveram intrometer-se no assunto que sòmente deveria dizer respeito aos países-membros da ALALC, apresentando-se como os grandes "financiadores" para sua criação.

O grande objetivo dos Estados Unidos — disso ninguém pode duvidar — é justamente impedir o crescimento normal da ALALC até a constituição do Mercado Comum, visto que tal coisa poderia significar uma eventual perda de mercado para si como ocorreu no Mercado Comum Europeu devido à ação do presidente Charles De Gaulle.

Assim, como que por encanto, os Estados Unidos, que sempre se negaram a reduzir as barreiras alfandegárias para os produtos oriundos da América Latina demonstram-se dispostos a fazê-lo, segundo informações procedentes de Montevidéu, onde os representantes presidenciais preparam a agenda para a Conferência. Tal redução figurava como um dos itens da Ata Econômica do Rio de Janeiro que deveria ter sido inserida na nova Carta da OEA, mas que foi vetada pelos Estados Unidos.

Agora, o Congresso dos Estados Unidos acaba de aprovar o projeto de resolução que apóia o presidente Lyndon Johnson, para que admita a criação do Mercado Comum Latino-Americano, se dispondo, ainda, a permitir seu financiamento por parte do govêrno de seu país.

Êsse financiamento, como se sabe, são os 1 bilhão e 500 milhões de dólares (autêntica migalha, pois tal soma será dividida em 5 anos e não corresponderá a mais de 15 milhões para cada país membro da OEA) que o Departamento de Estado está usando em sua propaganda como a "grande ajuda" aos países abaixo do Rio Grande. Êsse financiamento será efetuado através da Aliança para o Progresso. Assim, ao invés de ser um Mercado Comum voltado para os interêsses da América Latina será apenas mais uma fórmula a ser utilizada pelos Estados Unidos, visando à manutenção do "status" vigente. Tais como os acôrdos bilaterais, os norte-americanos farão ainda maiores exigências e impedirão que a América Latina se lance ao comércio com outras áreas.

CONVENCIONADO — A Convenção de Viena sôbre Relações Diplomáticas, aprovou o texto definitivo sôbre normas das relações entre Estados soberanos e proteção ao seu pessoal diplomático e administrativo, garantindo aos últimos, privilégios e imunidades onde estiverem acreditados. A Convenção é bem ampla e regula o caso dos "agréements" e das "personas non grata", onde os referidos governos não estão na obrigação de esclarecer o porquê da concessão ou não do "agréement", bem como no caso de algum membro de missão estrangeira ser considerado "persona non grata". Respeitando o Direito Internacional, esta Convenção assegura ainda aos "agentes" das missões tôda proteção para o livre desempenho de sua missão. Assim, fica resolvido e convencionado um dos casos que vinha, há alguns anos, criando problemas para vários governos de todo o mundo.

MOVIMENTAÇÕES — O Itamarati ainda não fêz qualquer comentário sôbre o memorando que a Federação das Vítimas Judias do Regime Nazista entregou ao embaixador Teixeira de Mesquita, em Viena, sôbre a extradição de Franz Stangl. ★ Alegam que o Brasil é signatário do convênio sôbre genocídios, que não prevê a prescrição. ★ Os soldados norte-americanos que integram as fôrças da OTAN, já estão deixando a França. A partir do dia 1.º de abril, qualquer fôrça estrangeira que tiver que transitar em solo francês, terá que obter permissão especial do govêrno e obedecerá ao alto comando militar daquele país.

EM DESTAQUE — Ao que tudo indica, já na próxima semana começarão a ser introduzidas grandes modificações no Itamarati, com designações de novos chefes para os principais setores da Casa. Há uma grande expectativa em tôrno do nôvo secretário-geral-adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia, tendo em vista as declarações do chanceler Magalhães Pinto, em sua posse, deixando antever uma abertura nas relações comerciais com os países do Leste da Europa.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Lopo procura conciliar a ARENA-GB ameaçada de cisão

O deputado Lopo Coelho continua tentando conciliar as duas facções em que está dividida a ARENA carioca, em virtude da escolha do sr. Flexa Ribeiro para a presidência da seção regional do partido, com a ala que fêz a indicação considerando o fato como consumado e os opositores do ex-secretário de Educação do Govêrno Carlos Lacerda exigindo a realização de eleição para preenchimento da vaga deixada aberta pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso.

Espera o sr. Lopo Coelho encontrar a fórmula conciliatória até têrça-feira próxima, quando o Gabinete Executivo regional reúne-se para tratar especificamente do problema. Apesar de não pretender ocupar a secretaria-geral do partido — cargo para o qual teve seu nome homologado pela Justiça Eleitoral — o parlamentar empenha-se a fundo com o único propósito de evitar a cisão do partido.

O deputado Lopo Coelho não esconde a crise em que a ARENA está mergulhada, apesar das declarações em contrário de outros próceres, que procuram esconder a crise em que se debate o partido. Explicou o ex-presidente da Assembléia Constituinte que seu trabalho visa principalmente conciliar as duas alas, já que considera muito grave o impasse para a sobrevivência da ARENA na Guanabara o agravamento da mesma.

Entretanto, o trabalho até agora não apresentou resultados concretos. A minoria do partido mantém-se intransigente quanto ao ponto de vista da realização de eleição, e a outra facção tem o caso consumado. O deputado Mauro Werneck, um dos líderes da escolha do sr. Flexa Ribeiro, declarou, ontem, a êste repórter que a posse do sr. Flexa Ribeiro na presidência da ARENA é assunto liquidado, e que ela ainda não se deu, tendo em vista o apêlo ao senador Daniel Krieger, que pediu para que a solenidade se realizasse dia 28 próximo, pois pretende prestigiar a posse de Flexa.

LEI DE SEGURANÇA — O deputado Lôpo Coelho mostrou-se inteiramente favorável à revisão da Lei de Segurança, afirmando ser um diploma cheio de falhas e contra o qual já se manifestou a maioria do povo brasileiro, sempre disposto a combater qualquer iniciativa antidemocrática. Admitiu que a ARENA venha a se integrar na campanha pela revisão da citada lei sobretudo depois que o sr. Ernani Sátiro se mostrou sensível a êle.

Ao se pronunciar contra a Lei de Segurança, o deputado Lôpo Coelho externava também o pensamento da ARENA carioca, pois segundo êle há um entendimento unânime dos seus companheiros de direção partidária no sentido de que existem erros grosseiros na citada lei que têm que ser corrigidos ou revogados.

As declarações do sr. Lôpo Coelho podem também ser interpretadas como o ponto de vista dos militares que seguem a orientação do marechal Eurico Gaspar Dutra, de quem o parlamentar [illegible] sempre foi um porta-voz [illegible].

A bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, reune-se têrça-feira próxima, por proposta do deputado Mauro Werneck, para tomar posição com relação ao movimento pela revisão da Lei de Segurança. Acha o parlamentar que sua bancada não pode ficar indiferente aos grandes movimentos de opinião pública, como os que estão se fazendo em tôrno da revisão das leis de Segurança e de Imprensa.

PLURIPARTIDARISMO — O deputado Lôpo Coelho é de opinião que a Frente Ampla, apesar de não ter até agora apresentado qualquer coisa de concreto, poderá criar situação para a volta do pluripartidarismo no País, porque desde o momento em que se transforme no terceiro partido, isto fatalmente ocasionará o seu desdobramento, dado a sua situação interna com o aglomerado de diversas facções políticas. O desdobramento do terceiro partido decorrente da Frente Ampla, também motivará no desdobramento da ARENA e MDB, com os seus membros que tenham identidade de pontos de vista, se aglomerando em facções próprias.

CORVEJANDO — A luta dos suplentes da ARENA pela indicação para cargos de representante da Oposição nas companhias de economia mista do Estado é grande. Há dias um suplente procurou o gabinete do diretor de Oposição da CEDAG, Manuel Egídio dos Santos, em busca de informações sôbre o funcionamento da companhia, pois conforme explicações que deu ao próprio Egídio "pretendo me familiarizar com tudo para ocupar o seu lugar". O pretendente confessou que não entendia nada do problema de água, mas como tinha que fazer uma exposição para a bancada de deputados encarregada da indicação "contava com a colaboração do atual diretor, para que no dia ajustado estivesse em condições de conquistar o lugar".

Por outro lado, corre mna Comissão Diretora da ARENA vários documentos indicando suplentes para cargos de diretor de Oposição. O sr Heitor Furtado, primeiro suplente, está de posse do documento subscrito por vários membros, indicando-o para a CTC, e o suplente Pedro Ernesto Marinho, para a CEE (Comissão Estadual de Energia).

VICE-LÍDER — O deputado Frota Aguiar foi indicado para o cargo de vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa; com isso o número de vice-líderes fica completado. O deputado Salomão Filho terá a assessorá-lo, além do sr. Frota Aguiar os deputados Alberto Rajão e José Maria Duarte.

OPOSIÇÃO — O primeiro discurso da série que os dissidentes da ARENA estão programando contra a administração do conde de Metebas será pronunciado possivelmente segunda-feira, pelo deputado Salvador Mandim, que abordará a Secretaria de Serviços Públicos e a CTC. Possivelmente o parlamentar solicitará a constituição de uma CPI para apurar desvio de material da companhia de transportes do Estado.

JORGE FRANÇA

Painel

Segundo denúncias trazidas ao conhecimento desta coluna, o sr. Délio dos Santos, presidente da Fundação Leão XIII, por conta própria, equiparou seus próprios vencimentos aos de secretário de Estado, e mais, com efeito retroativo. Recebeu por conta dêsse efeito retroativo cêrca de 11 mil cruzeiros novos. Ao mesmo tempo, reduziu os vencimentos dos advogados da Fundação, inclusive dos que já tinham estabilidade, determinando para os mesmos um horário de 8 horas de trabalho diário. Êstes, em represália, abriram um processo contra o sr. Délio dos Santos, pela redução dos salários dos advogados e majoração do seu próprio.

***

O sr. Luiz Adolfo Siles, vice-presidente da Bolívia, afirmou ao transitar pelo Galeão, rumo a Madri, que seu País não participará da Conferência de Punta del Este, em virtude de não ter sido incluída na agenda dos trabalhos a proposição em busca de uma via marítima para a Bolívia. Reconheceu, entretanto, que a conferência se reveste de grande importância para o continente americano. O vice-presidente boliviano chefia a missão comercial que iniciará na Europa os contatos para atrair investimentos, devendo visitar vários países da área socialista, e ainda alguns da Ásia, e também os Estados Unidos.

***

O sr. Luiz Adolfo Siles destacou ainda as declarações do ministro do Exterior brasileiro, sr. Magalhães Pinto, amplamente favoráveis à adoção de uma política de comércio mais avançada, onde as representações diplomáticas exercerão papel dos mais importantes.

***

Com a inauguração da estação de observação em Vilhena (fronteira de Mato Grosso com o Território de Rondônia), em plena selva amazônica, e mais a estação de Brasília, ora em montagem, o Brasil se colocará na dianteira na meteorologia em tôda a América Latina. A estação de Brasília deverá estar concluída dentro de 12 meses e Vilhena começa a operar agora com o estudo das altas camadas, através de balões-sondas e sistema de detecção com radar, equipamento moderno e de grande eficiência para a previsão do tempo naquela área.

***

Em solenidade realizada na manhã de quinta-feira, assumiu o cargo de superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes — GEIPOT — o general Antônio Andrade de Araújo, em substituição ao engenheiro José Lafaiete Silviano do Prado.

***

O nôvo superintendente-executivo do GEIPOT, general Andrade de Araújo, chefia uma delegação de técnicos daquele órgão que seguiu ontem para Washington, onde fará um balanço das atividades desenvolvidas pelo GEIPOT até o momento e discutirá a assinatura de novos contratos com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) para a segunda fase dos trabalhos do GEIPOT.

***

Dando início ao seu plano de debater os problemas das pequenas e médias emprêsas da Guanabara em reuniões volantes, o presidente da COPEG e secretário de Economia do Estado, sr. Armando Mascarenhas, estará na próxima segunda-feira, dia 27, no auditório do Tijuca Tênis Clube, às 20 horas, ouvindo o empresariado do bairro da Tijuca. Estas reuniões volantes feitas pelo presidente da COPEG em todos os bairros do Estado visam a estabelecer os contatos necessários e sentir de perto os problemas e aspirações do pequeno e médio empresário para encontrar as soluções dentro do "I Simpósio das Pequenas e Médias Emprêsas da Guanabara", cuja instalação ocorrerá em abril vindouro.

RUSH

O pintor nipo-peruano-brasileiro Arturo Kubotta foi premiado com uma bôlsa de estudos no valor de 3 mil dólares, pela OEA, concedida por trabalho apresentado à última hora no Festival de Arte promovido em Lima. *** A Comissão Estadual de Energia Elétrica concluirá, nos próximos 30 dias, a obra de iluminação a vapor de mercúrio da Praça XV e adjacências, com a instalação de 44 postes equipados com luminárias e ainda oito refletores. *** Será levado à cena no Teatro Dulcina, tôdas as segundas-feiras, às 21 horas um espetáculo composto de duas farsas russas de Anton Tchekov, a preços populares, com redução para estudantes. *** Acaba de ser lançada nos Estados Unidos a décima gravação internacional de "Mas que Nada" de Jorge Ben. *** O nôvo presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Pena Bhering, toma posse segunda-feira, dia 27, em solenidade que se realizará às 11 horas, no salão nobre da emprêsa, na Av. Presidente Vargas 642, 10.º andar. O engenheiro Mário Bhering, de 44 anos, é o presidente da Centrais Elétricas de Minas Gerais e membro do Conselho de Administração da Eletrobrás. *** Luci Gomes Ferreira cobra vida para "Missa Nova do Brasil" de sua autoria, cantada pelo coral da matriz de Cristo Rei, na Rua Alice de Freitas, Largo de Vaz Lôbo.

MAURO BRAGA

Segunda-feira dia "D" para interinos

O ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, anunciou que deverá se pronunciar segunda-feira, sôbre os servidores demitidos nos últimos dias do govêrno do marechal Castelo Branco, cuja solução não beneficiará a todos os 1 463 prejudicados.

Na reunião da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos realizada quinta-feira, foi elaborado um memorial, com dados jurídicos e técnicos, para ser enviado ao ministro, mostrando as irregularidades contidas nas Portarias 36, 37 e 38 do corrente mês, que exoneravam aquêles servidores.

TELEGRAMAS

Na mesma reunião, a CNDI resolveu enviar telegramas aos presidente da República e ministro do Trabalho, agradecendo as providências já tomadas e reiterando sua confiança na anulação urgente dos atos exoneratórios. A Comissão avisa, outrossim, aos interinos que a luta continua e que a nova reunião será realizada às 15 horas de hoje, na sede do Clube 22 de Maio, à Rua Alcindo Guanabara, 20, 1º andar.

Os telegramas de agradecimento ao marechal Costa e Silva e ao ministro Jarbas Passarinho, justificam-se pelo fato de o primeiro ter sugerido ao chefe da Nação, o envio de um projeto de lei ao Congresso, permitindo maior flexibilidade com relação ao funcionalismo. Isso, em conseqüência de ter o marechal-presidente incumbido ao ministro-senador, um estudo criterioso sôbre a situação dos interinos, demitidos nos últimos dias do govêrno do marechal Castelo Branco. Os trabalhos servirão de subsídios para o projeto de lei, que será encaminhado ao Congresso Nacional.

Direção para SNT desgosta classe teatral

A classe teatral guanabarina, vê com a maior apreensão "os critérios que estão marcando a indicação do futuro diretor do SNT (Serviço Nacional de Teatro), uma vez que a pressão de grupos políticos e regionalísticos, para preenchimento de tal cargo, nada de útil trará ao teatro brasileiro".

No entender da classe teatral carioca, nem o sr. Meira Pires, indicado pelo senador Dinarte Maria, representando o Rio Grande do Norte, nem o sr. Bráulio Leite Júnior, reivindicado pelo grupo alagoano, inclusive com manifesto ao Presidente da República, reúnem as condições básicas para a direção do SNT, "por falarem linguagem ora provincial, ora do apadrinhamento político, argumentos que se aceitos, redundariam em golpe violento à criação artística".

CRITÉRIO

— Por outro lado — prosseguem os artistas guanabarinos — o argumento de que há hoje um surto de criação artística nos Estados nordestinos, e como tal deve lhe caber a direção do Serviço Nacional de Teatro, além de ser ridículo e pretensioso, é acima de tudo uma ofensa, uma vez que tal afirmação pressupõe a inexistência anterior de tal manifestação. O Ministério da Educação — continuam — deve estar atento para êsse tipo de manobra, já bastante gasto, diga-se de passagem, uma vez que ela esconde a ambição de grupos, desligados inteiramente do movimento teatral brasileiro, e empenhados em ocupar a direção do SNT e dela usufruir vantagens.

CONDIÇÃO

Para os teatrólogos da Guanabara a condição básica, "porque não dizer a primeira", para a escolha do nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro, deve ser a consciência de que tal cidadão conhece e está ligado aos problemas da classe, suas lutas e reivindicações. Uma pessoa que, reunindo um profundo conhecimento crítico da arte cênica, some uma experiência prática de tôda a problemática do teatro brasileiro, desligado de grupos políticos partidários e de regionalismos, que nada "de renovador e criador trariam às manifestações artísticas", acentuaram.

Estudantes de Direito querem mais vagas

NITERÓI (Sucursal) — O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, vai reunir-se segunda-feira com a diretoria daquele centro de instrução superior, a fim de tratar do problema do aumento de vagas para o próximo vestibular.

Representarão o CAEV, os acadêmicos Paulo Medeiros Cruz, presidente; Egberto Cechett, diretor social e Wellington Albuquerque, assessor de imprensa.

Após a reunião, os dirigentes do Diretório Acadêmico marcarão uma entrevista com o reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Barreto Netto, quando deverá ficar totalmente solucionado o impasse.

Edna Lott: O Govêrno não quer pagar aumento das professôras

Em pronunciamento que fará na Assembléia Legislativa da Guanabara, na 2ª-feira, a deputada Edna Lott pedirá ao secretário de Finanças, sr. Márcio Alves, que antecipe para março o pagamento da primeira cota, relativa ao aumento do salário-mínimo de 1966, devida ao funcionalismo público estadual.

A sra. Edna Lott explicou à TRIBUNA que êste atrasado devido aos funcionários da Guanabara, está com seu pagamento marcado para maio, mas que o govêrno deveria pagar ainda êste mês, "pois os pagamentos dos impostos foram antecipados e os funcionários entendem que dinheiro existe e que nenhum favor estão pedindo, mas apenas exigindo o que lhes é devido".

É DIREITO

Salientou a parlamentar emedebista que os funcionários da Guanabara estão reclamando, apenas, aquilo que vêm sendo protelado pelo govêrno há mais de um ano.

"Como o restante do povo brasileiro, os funcionários estaduais da Guanabara estão passando privações e dificuldades e não podem ter sua situação ainda mais agravada, devido à falta de sensibilidade da administração estadual. Aliás, a situação anda tão ruim, que seria ótimo se as criancinhas se acostumassem com outro tipo de alimento e abandonassem o leite, que está caríssimo. No Nordeste usa-se muito a sopa de caranguejo como alimentação infantil, mas aqui também o preço do caranguejo está pela hora da morte e o jeito seria mesmo uma sopa de areia com água do mar, a única coisa que é de graça nesta terra".

Sôbre o problema salarial das professôras primárias, a sra. Edna Lott disse que continua recebendo queixas e lamentações de várias colegas, que estão encontrando como solução para os seus problemas financeiros o abandono da profissão em favor de outros empregos públicos que paguem melhores salários.

"O govêrno estadual já devia ter enviado à Assembléia Legislativa a mensagem propondo melhoria salarial para as professôras, e não ficar protelando como está fazendo até agora, pois tenho certeza de que dinheiro existe".

Além das chuvas terremoto também assusta carioca

O carioca, que recentemente passou por maus momentos com temporais, enchentes, alagações e desabamentos, volta agora a sofrer novas preocupações com os tremores de terra, embora os técnicos do Observatório Nacional afirmem que o problema é apenas acomodação das camadas umedecidas pelas águas das últimas chuvas.

Embora o sismograma do Observatório Nacional houvesse acusado um abalo sísmico de apenas 80 segundos, o fenômeno chegou a provocar pânico na região atingida, principalmente entre os moradores do edifício 17 da Rua Barão Oliveira de Castro, no Jardim Botânico, que saíram para a rua temendo tragédia de grandes proporções.

TREMOR

Acentuam os técnicos do Observatório Nacional que o fenômeno não teve características de terremoto, o que é improvável na Guanabara, dada a constituição do solo ser muito antiga, daí o sismograma não ter registrado a fratura da crosta, ou ondas preliminares de abalos sísmicos graves.

Não teve qualquer conseqüência grave o ligeiro tremor de terra na avenida Édson Passos, que apresenta rachadura. Não passa de fendas resultantes de quedas de barreiras, as quais preocupam o DER há mais de uma semana.

LARANJEIRAS

Por outro lado, já estão concluídos os trabalhos de remoção dos entulhos das ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, em Laranjeiras, sem que tenham sido encontrados mais de 20 corpos reclamados por vizinhos e familiares, presumindo-se que tenham sido dilacerados pelos tratores e enviados aos pedaços ao Atêrro do Flamengo.

De mais de uma centena de corpos recolhidos ao Instituto Médico-Legal, apenas um tronco e o cadáver de uma criança ainda não foram identificados.

Jacarepaguá em crise

Moradores de Jacarepaguá, principalmente os que são obrigados a transitar pela estrada que liga êsse importante bairro rural ao Leblon — Estrada Jacarepaguá-Barra da Tijuca —, vão encaminhar no início da próxima semana memorial ao governador Negrão de Lima solicitando a imediata substituição do administrador regional.

As queixas contra o "prefeitinho" são as mais variadas, e a mais grave diz respeito ao seu desleixo. Em pouco menos de um ano de administração, êle deixou estragar todo o importante plano de obras já em execução no local pelo ex-governador Carlos Lacerda.

PREJUÍZOS

Em conseqüência do descaso da Administração Regional de Jacarepaguá, todo o serviço de dragagem do rio Uruçanga, que corre por trás da Rua Ituverava e que serve à zona agrícola do bairro, foi abandonado, provocando enchentes e danificando tôda a produção local.

Os pequenos produtores estão temerosos de que nas próximas chuvas novas enchentes venham a ocorrer, acabando com o que restou em algumas hortas: magros pés de quiabo, pouquíssimos pés de couve, uma vez que os outros produtos de vegetação rasteira apodreceram, em conseqüência das enchentes.

BURACO SIM, BURACO NÃO

Transitar pela estrada que liga a Barra da Tijuca a Jacarepaguá é coisa tão penosa, hoje, que a cada quilômetro que ônibus e automóveis percorrem, os buracos são tantos que os motoristas são obrigados a fazer uma verdadeira dança — buraco sim, buraco não — e no fim não há feixe de molas que resista.

A impressão de quem passou, ontem, pela estrada — principalmente no trecho que vai da ponte da Barra até o Itanhangá, é a de que se a administração do sr. Negrão de Lima não tomar providências enérgicas dentro de mais um mês desaparecerá por completo a pista de rolamento.

NO JOÁ

Quanto à estrada que liga o Leblon à Barra da Tijuca, não é menor o abandono. Passar pelo Joá constitui, em conseqüência do descaso do govêrno Negrão de Lima, uma verdadeira aventura, pois metade da pista de rolamento, bem na curva, está cedendo. Apesar disso, ônibus e lotações superlotados continuam por ali transitando com perigo para os passageiros.

NO ANIL

No Anil, que é considerado o melhor bairro de Jacarepaguá, depois da Freguesia, o abandono chegou a tal ponto que uma importante ponte na Estrada de Jacarepaguá está prestes a desabar e nada foi feito até agora.

DESCASO TOTAL

Mas o descaso do govêrno do sr. Negrão de Lima não é só em conseqüência das chuvas. Antes delas, já o bairro estava abandonado e uma praça que fica na Rua Araguaia, onde antes existia um bem cuidado jardim, cedeu o lugar a um enorme matagal, onde se escondem, com perigo para os moradores locais, malandros e desocupados.

Sindicatos & Previdência

CONTEC prova iapização na Previdência

AYRTON GOMES

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito divulgou manifesto em defesa da reorganização do sistema previdenciário brasileiro porque julga de seu dever tornar público o clamor que parte de todos os rincões do País contra a balbúrdia, confusão, irresponsabilidade e desmando implantados na Previdência Social.

Justifica o documento que o "nôvo govêrno tem que estar atento para o problema e deve tomar, de imediato, medidas enérgicas e de profundidade para conter o afã e o delírio de destruir o pouco que os trabalhadores possuíam na área previdenciária."

O documento, subscrito pelos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores e pelas oito Federações filiadas, diz que não houve unificação do sistema previdenciário. Houve, sim, absorção pura e simples dos demais Institutos pelo IAPI. As normas de trabalho, os impressos são todos do ex-IAPI, inclusive os dirigentes.

Provando o que afirma, o documento diz que na composição do Departamento Nacional de Previdência Social dos oito membros — dois patronais e dois trabalhadores —, quatro são do ex-IAPI, atual "INPI": José Dias Corrêa Sobrinho — diretor-geral do Departamento, ex-presidente do IAPI, do qual é procurador; José Vieira da Silva — procurador do IAPI; Euler Lima — contador do IAPI; Godofredo Henrique Carneiro Leão — do IAPI.

O Conselho de Recursos da Previdência Social, com uma composição de 17 membros, com oito representantes classistas e nove governamentais, nesse setor com maioria absoluta de servidores do ex-IAPI, sendo presidente do Conselho o sr. Armando de Oliveira Assis.

No próprio INPS, são principais diretores: Luís Francisco Tôrres — procurador do IAPI; Artur de Lima Botelho — idem, idem; Valnir Antônio Luís — técnico de administração do IAPI; Carlos Magalhães Prado — tesoureiro do IAPI; Renato Leitão — inspetor-geral do INPS — inspetor do IAPI.

A unificação nos Estados não fêz exceção à regra, eis o quadro estarrecedor:

Guanabara — coordenador-geral para a Unificação — Murilo Correia da Silva — do IAPI; São Paulo — idem, idem — Péricles Sampaio — procurador do IAPI; Rio de Janeiro — idem, idem — Ênio Marzulo Lima — idem, IAPI; Minas Gerais — idem, idem — Ari Balbino de Carvalho — IAPI; Ceará — idem, idem — Edmar Pereira de Queirós — IAPI; Rio Grande do Norte — idem, idem — Everdon Dantas Côrtes — IAPI; Bahia — idem, idem — José Ramos de Queirós — IAPI; Rio Grande do Sul — idem, idem — Sinval Saldanha Filho — IAPI; Mato Grosso — Geraldo Deschamps — IAPI; Pernambuco — idem, idem — João Crisóstomo da Silva — IAPI; Sergipe — idem, idem — João Evangelista Maciel Pôrto — IAPI; Piauí — idem, idem — Ida de Freitas Pereira — IAPI.

Continua o documento da CONTEC nos seus quatro tópicos finais:

"O IAPB e o IAPC, extintos, encerraram seus balanços com disponibilidades superiores a duzentos bilhões de cruzeiros. O ex-IAPI, por sua vez, fechou o seu com 12 bilhões em caixa, mas com um débito da ordem de 30 bilhões contabilizados na rubrica "Restos a Pagar".

Conseguiram os unificadores dois objetivos imediatos: implantar o caos na Previdência Social e desmoralizar a tese defendida por êles mesmos e que não souberam executar por açodamento.

Envidaremos todos os esforços para responsabilizar civil e criminalmente os que, em menos de 60 dias, conseguiram dilapidar nosso patrimônio construído em 34 anos de luta e pesados sacrifícios.

Exigiremos pelos meios que estiverem ao nosso alcance que nos sejam explicados detalhadamente os gastos feitos com a unificação, sem cobertura orçamentária, sem concorrência pública, administrativa ou mesmo tomada de preço, e cobraremos, em qualquer esfera, aos responsáveis ou irresponsáveis".

OUTRAS

O sr. Castro Lima, do Conselho Nacional de Política Salarial, que deverá ser mantido no cargo pelo ministro Jarbas Passarinho, anunciou que a política do atual govêrno não é a de congelamento salarial *** Os dirigentes sindicais bancários esperam pelo regresso do ministro Jarbas Passarinho a fim de debater o problema da situação da Previdência Social com os atuais administradores do INPS *** O ministro Jarbas Passarinho está providenciando a mudança do seu gabinete para Brasília. Diz que na Guanabara não tem condições para trabalhar. *** Para analisar a situação dos trabalhadores brasileiros e o atual govêrno, bancários de Minas e Goiás estarão reunidos dia 30, em Belo Horizonte, na Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito de Minas e Goiás.

O ministro-senador Jarbas Passarinho que foi passar a Semana Santa no Norte do País aproveitará a ocasião para escolher o nome do futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, que será conhecido segunda-feira próxima, no Rio

Política da Guanabara

HANNA age para destruir a COSIGUA

WALDYR CARVALHO

Importante pronunciamento jurídico foi feito a êste repórter pelo advogado Cândido de Oliveira Neto. Em síntese Hélio Fernandes não cometeu crime algum ao assinar um artigo político na TRIBUNA DA IMPRENSA, e, não poderá ser punido. Explica o conhecido jurista, que não estão vigentes os Atos Institucionais n.º 2, Artigo 16 e o Complementar n.º 1, que construíram a figura criminal de desobediência à proibição aos cassados, de tratarem de assuntos de natureza política.

***

Diz ainda o advogado Cândido de Oliveira Neto, que a norma do Artigo 3.º do Código Penal não se aplica quando a vigência temporária da lei criminatória decorreu do advento de norma constitucional, ou melhor, da própria Constituição Federal O Artigo 3.º do Código Penal, asseverou, só se aplica no campo de leis ordinárias e não quando existe um conflito entre a lei ordinária e uma norma constitucional. haja vista, que a nova Constituição só admite a suspensão de direitos políticos por decisão do Supremo Tribunal Federal, o que não ocorreu com Hélio Fernandes e outros.

***

Recebo mais uma denúncia: um grupo minoritário na ARENA estimula a divergência no partido, para aderir ao sr. Negrão de Lima. Do grupo fazem parte todos os políticos que apoiaram o nome do sr. Mendes de Morais para a vaga do sr. Adauto Lúcio Cardoso. O requerimento da deputada Lígia Lessa Bastos ao TRE, está sendo encarado como o primeiro passo importante para a adesão. E, mais: O sr. Negrão de Lima poderá vir a ingressar mesmo na ARENA da Guanabara. E, é isso que êle deseja. Uma aproximação do nôvo Govêrno Federal.

***

O deputado Raul Brunini está aguardando importantes informações da COSIGUA para pronunciar discurso na Câmara Federal em Brasília. Ao que se sabe, a HANNA está tentando passar a COSIGUA para traz e construir seu pôrto em Santa Cruz. Uma manobra.

***

A Comissão de juristas nomeada pelo Govêrno e presidida pelo ministro João Lira Filho, entregará segunda-feira ao sr. Negrão de Lima, os estudos preliminares da reforma constitucional estadual. O relator foi o professor Caio Tácito.

***

Posso informar, que o advogado Evaristo de Moraes, está aguardando para os próximos dias volumosa documentação da Áustria, para a extradição do nazista Franz Stangl. As provas consubstanciadas num "dossiê" de 1.000 laudas serão examinadas, para a formalização do processo e posterior pedido de extradição de Stangl, ao STF.

***

O ministro-presidente Mourão Filho vai se avistar na próxima semana com o marechal Costa e Silva, a fim de tratar da transferência do STM, para Brasília. O ministro Mourão Filho, desmentiu a êste repórter, notícia de seu ingresso na frente política coordenada pelo almirante Sílvio Heck.

***

Coube ao professor Cotrim Netto a minuciosa exposição sôbre a aplicação da Lei de Segurança aos estrangeiros, responsáveis pela exploração do lenocínio na Guanabara. Além da expulsão do País, será baixado decreto cassando os alvarás de licença, com a suspensão de todos os serviços públicos do imóvel. O Diretor do Patrimônio, por sua vez, ficou de fazer um levantamento de todos os prédios dêste Estado que estão ocupados por "fortalezas" do jôgo do bicho e os que são usados para a exploração do lenocínio. Só na Av. Presidente Vargas, existem mais de 100 prédios.

***

O deputado Frederico Trotta vai procurar segunda-feira o sr. Negrão de Lima e o desembargador Aluísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, para que indiquem os nomes dos representantes que participarão da Comissão Mista da Assembléia Legislativa, encarregada da reforma da Constituição do Estado. Para o sr. Trotta, não existe nenhum inconveniente nesses convites, pois a Comissão Mista foi constituída para evitar conflito entre os três Podêres.

***

O líder Carvalho Netto, da ARENA, na Assembléia Legislativa, afirmou a êste repórter que só ao Legislativo cabe fazer a reforma da Constituição do Estado, deixando claro, que é contrário à idéia da criação da Comissão Mista, defendida pelo sr. Frederico Trotta.

***

O deputado Nélson Carneiro esclareceu que sòmente depois da Convenção Nacional do MDB, marcada para maio em Brasília, é que se poderá pensar em reestruturar o partido na Guanabara. Ninguém quer o sr. Waldir Simões à frente do MDB.

***

Uma pedra de cêrca de 200 toneladas está ameaçando os moradores da Rua 34, Quadra 40, do Jardim Nôvo Realengo. As reclamações e providências foram feitas ao administrador regional de Bangu, sem resultado. Os moradores em desespêro irão agora ao sr. Negrão de Lima.

Está programada para hoje, à noite, na casa do deputado Lopo Coelho (foto), uma reunião política, quando será traçada uma diretriz para anular a eleição do sr. Flexa Ribeiro

Hanói afirma que EUA usam suas bases na Tailândia para estender a guerra na Ásia

FP e TRIBUNA

HANÓI e SAIGON — "A utilização dos "B-52" com base na Tailândia serve ao plano de incremento da guerra no Vietnã, manobra para estender a guerra até o Camboja e para acentuar a guerra especial no Laos" — afirma o órgão do partido dos trabalhadores norte-vietnamitas, "Nhan Dan".

"O estacionamento dos "B-52" na Tailândia constitui uma nova escalada. É um ato direto de guerra aberta contra nosso vizinho e um desafio aos povos indochineses" — acrescenta o diário, que declara ainda que os dirigentes tailandeses "alimentam a ilusão de que o plano destinado a intensificar a guerra, elaborado por Lyndon Johnson, será um êxito e poderá ràpidamente pôr fim à guerra".

"A realidade no campo de batalha do Vietnã — conclui o "Nhan Dan" — constitui a resposta mais vigorosa".

BOMBARDEIOS NO NORTE

A aviação norte-americana bombardeou novamente, ontem, a usina termelétrica que alimenta o conjunto siderúrgico situado a 62 quilômetros ao norte de Hanói.

Caças-bombardeiros "Intruders" da Fôrça Aeronaval, atacaram também pela segunda vez, desde 19 de março, as instalações militares de Chi Ne, a 51 quilômetros ao sul de Hanói. No total, foram efetuadas 80 missões de bombardeio, quase tôdas sôbre a parte meridional do País.

ATAQUES NO SUL

Na região de Danang travou-se violento combate entre uma companhia de fuzileiros navais e elementos do Vietcong. No choque houve 61 vietcongs mortos e três mortos nas fileiras norte-americanas.

Outros três fuzileiros morreram e onze ficaram feridos em conseqüência de outro ataque na mesma região.

O Vietcong continua acentuando sua pressão em numerosos pontos do território. Um grupo de desenvolvimento revolucionário governista sofreu perdas oficialmente qualificadas de "moderadas", ao ser atacado pelos guerrilheiros, a 14 quilômetros a sudoeste de Saigon, na província de Long An. Estas equipes de "desenvolvimento revolucionário" costumam ser compostas de umas 60 pessoas, homens e mulheres, um têrço das quais vai armado.

Na província de Bien Hoa, o Vietcong atacou outra destas equipes de pacificação, causando-lhe cinco mortos, entre êles o chefe do grupo, e seis feridos.

No total, registraram-se treze ataques vietcongs, nas últimas 24 horas, contra posições governistas.

Anunciada em Lisboa a mudança de JK: pode vir para o Brasil

LISBOA —

O ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek de Oliveira pretende deixar Lisboa, onde reside desde setembro do ano passado, depois de haver vivido longo tempo em Paris.

Há muitos sinais evidentes de sua decisão, aguardada, ademais, desde fins do ano passado Já advertiu, com a antecipação legal, que deixará o apartamento de sete cômodos que ocupa na capital lusitana. E onde, em 18 de fevereiro último, subscreveu com o ex-governador Carlos Lacerda a "Declaracão de Lisboa", acôrdo sôbre a criação de um terceiro partido político brasileiro.

Não se sabe, contudo, a data em que partirá Juscelino nem tampouco seu destino, embora todos pensem que seja o Brasil.

O ex-presidente Kubitschek encontra-se nos Estados Unidos desde 5 do corrente, onde visita uma de suas filhas, que foi operada em Houston, no Texas, e que deve guardar leito por mais três meses. O ex-presidente também deve proferir conferências em várias universidades nos EUA. E antes de retornar a Portugal, deve pronunciar conferências igualmente na França e na Itália.

Repercute a notícia da saída de Raul Castro do govêrno de Cuba

PARIS — Com a demissão de Raul Castro Ruz do cargo de ministro do Exército cubano desaparece do cenário oficial de Havana um dos mais decididos partidários da colaboração cubano-soviética.

Raul Castro, irmão de Fidel, nasceu no dia 3 de junho de 1932 na província de Oriente. Após a vitória da revolução, Raul Castro ocupou os cargos de comandante-chefe das Fôrças Armadas e depois, a partir de setembro de 1959, de ministro da Defesa e das Fôrças Armadas.

Em março de 1962, foi nomeado vice-presidente da República. E também vice-presidente da Junta Nacional de Planificação.

Raul Castro foi membro do Partido Comunista Cubano antes que seu irmão Fidel um dos líderes da subida do PC ao contrôle dos organismos do Estado cubano.

Desde setembro de 1965, é membro do bureau político e do secretariado do PC e presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Partido Comunista.

Raul Castro realizou várias viagens importantes à URSS, especialmente em outubro e novembro de 1965 e em novembro de 1966.

Segundo fontes sérias de Havana, Raul Castro estaria atualmente em Moscou estudando em uma academia militar.

Desde há meses havia desaparecido da vida pública cubana, até o ponto de não assistir às comemorações do aniversário da revolução, em janeiro passado. Fidel Castro justificou esta ausência dizendo que seu irmão "havia deslocado um tornozelo".

Segundo a rádio cubana, substituiu a Raul Castro, no Ministério das Fôrças Armadas, Juan Almeida, considerado sobretudo como "fidelista" acima de tôda outra consideração política.

Garrison acelera investigações sôbre o assassinato de Kennedy

NOVA ORLEANS — O procurador Jim Garrinson acelerou o ritmo de sua investigação sôbre a possível existência de conspiração para assassinar o presidente Kennedy.

Expediu uma ordem de prisão contra Gordon Novel, ex-proprietário de um bar em Nova Orleans, atualmente foragido, e citou para comparecer perante um "grande júri" ou tribunal de acusação outros dois indivíduos Layton Martens, prêso por "atividades subversivas" pelos agentes do FBI, após o assassínio do presidente e depois libertado, e um tal Donald Dooty.

GORDON NOVEL

Novel, de 29 anos abandonou precipitadamente Nova Orleans na quarta-feira última, dirigindo-se a Columbus (Ohio). após declarar que não regressaria a nova Orleans até que lhe fôsse garantido que não será "perseguido".

Antes de sua fuga Novel disse aos jornalistas que havia ajudado o promotor Garrison no princípio de sua investigação, mas que tinha a impressão de haver sido traído posteriormente.

No dia 16 do corrente, foi testemunha ante o tribunal de acusação, não tendo sido feito revelação alguma sôbre a natureza de seu depoimento.

Antes de testemunhar perante o Tribunal Novel disse que sua convocação para o "grande júri" estava sem dúvida ligada às atividades de um tal Sérgio Arcacha Smith, que dirigia, em 1961, um movimento anticastrista cuja sede, por surpreendente que possa parecer se encontrava no mesmo endereço do movimento filocastrista "Fair Paly For Cuba", do qual era membro Lee Harvey Oswald.

Novel, ao que consta, encontra-se atualmente em Chicago. Lançando uma ordem de prisão contra êle, o gabinete do procurador Garrinson declarou que Novel devia permanecer à disposição da Justiça porque era "testemunha das mais importantes".

O juiz Matthew Braniff, que preside o Tribunal de Acusação, decidiu fixar uma fiança de 50 mil dólares para Novel, caso êste seja prêso. Assim se o fugitivo regressar a Nova Orleans por sua própria vontade, poderá permanecer em liberdade sob fiança.

LAYTON MARTENS

Layton Martens, de 24 anos, deverá apresentar-se, por sua parte ante o "grande júri" na próxima quarta-feira. Em duas ocasiões anteriores foi interrogado pelos investigadores do procurador Garrinson e submetido à "máquina detetora de mentiras".

Amigo íntimo de David Ferrie o ex-pilôto homossexual morto em circunstâncias suspeitas no dia 22 de fevereiro passado, Martens fôra prêso pelo procurador Jim Garrinson em 25 de novembro de 1963, três dias após o assassínio do presidente Kennedy a pedido do Serviço Secreto do FBI.

Ferrie fôra prêso também na mesma ocasião, junto com um terceiro indivíduo, um tal de Roland Beauboeuf. Os informes da Procuradoria de Nova Orleans dizem que Martens fôra então interrogado por "atividades subversivas" e sôlto um dia depois, juntamente com Ferrie e Beaufoeuf.

DONALD DOOTY

No tocante a Donald Dooty, de 35 anos, não se dispõe de informação alguma sôbre seu passado ou sôbre as relações que pode ter tido com Oswald Ferrie ou Martens.

Dooty respondeu à convocação do procurador Garrinson negando-se porém a conversar com os jornalistas que aguardavam defronte ao gabinete do procurador. Seu nome até agora não havia sido envolvido na investigação.

A única pessoa que no momento, foi acusada formalmente de conspiração para matar o presidente Kennedy é Clay Shaw, ex-diretor do Setor de Relações Comerciais do Pôrto de Nova Orleans.

Shaw deverá ser julgado por um tribunal a ser presidido pelo juiz Edward Haggert e a data da abertura do seu processo ainda não foi fixado mas Garrinson deu a entender que o julgamento não se dará antes de alguns meses.

Enquanto isso, pode-se esperar novas prisões.

Fidel Castro manda armas para a Venezuela, Colômbia e Guatemala

MIAMI — Informações da contra-espionagem dos cubanos exilados aqui revelam que o regime do primeiro-ministro Fidel Castro enviou mais de quarenta lotes de armas à Venezuela, trinta à Colômbia e quinze à Guatemala, avaliando cada um dêsses lotes em cem mil dólares.

Cada lote, segundo esta informação, compreende cem fuzis, cem pistolas *Colt*, dez mil balas de pistolas, dez metralhadoras, dez mil balas de metralhadoras, dez cargas de dinamite, quinze granadas tipo brasileiro, vinte fuzis M-1, cinco bazucas, projéteis para bazuca, roupa, sapatos e mochilas para cem guerrilheiros uma pequena estação de radioemissão, dois receptores de alta freqüência e equipamentos variados de comunicações. Este lote tem um custo de sessenta mil dólares.

Também se envia — acrescenta a informação — a soma de quarenta mil dólares, em moeda do país que o recebe, dinheiro êste que se utiliza para a manutenção, compra de locais e subornos.

"Além do envio dêsses lotes, o regime de Havana é obrigado a fornecer vultosas somas em dinheiro para sustentar as guerrilhas urbanas, financiar jornais e jornalistas, e realizar obras tão custosas como o túnel feito na Universidade de Caracas, assim como a aquisição de determinadas residências estratégicas; e levando em conta que as finanças cubanas não admitem essa drenagem, é indiscutível que é a URSS quem fornece a Castro tanto as armas como os recursos econômicos com que se vem alimentando o plano de terrorrismo e subversão na América Latina", diz o relatório.

Segundo golpe militar em Serra Leoa forma Conselho de Reforma

FREETOWN — Os altos oficiais do Exército, que detiveram o chefe das Fôrças Armadas, general David Lansana, e tomaram o poder quinta-feira passada em Serra Leoa anunciaram ontem que cederão o govêrno aos políticos "quando a situação o permitir". "Somos soldados e desejamos continuar assim. A política não é nossa ambição", disseram. Este grupo de oficiais formou um "Conselho de Reforma Nacional" de sete membros.

O general Lansana foi deposto sòmente dois dias depois de ter assumido o poder em um golpe de estado militar que se seguiu às eleições gerais do dia 17 de março neste pequeno país da Costa Ocidental africana.

Também anunciaram a supressão do cargo de secretário principal do primeiro-ministro. Peter Tucker que ocupou êsse pôsto até agora, foi nomeado secretário-geral do Conselho de Reforma Nacional.

O primeiro-ministro Sir Albert Margai se encontra em residência vigiada, assim como o dirigente da oposição Siaka Stevens, chefe do Partido Congresso Popular (APC).

O governador-geral Sir Henry Lightfoot Boston, encontra-se detido na casa do govêrno depois de ter encarregado Stevens da formação de um nôvo gabinete segundo se informou aqui. S[illegible] partido o Partido Popular de Serra Leoa (SLPP) [illegible] e também o de Sir Albert [illegible] a vitória nas eleições gerais da semana passada, embora não se tenham anunciado ainda os resultados de cinco circunscrições.

O general Lansana tomou o poder porque julgou que o governador-geral havia agido inconstitucionalmente ao pedir a Stevens que formasse um nôvo govêrno. Depois que o Executivo assumiu domingo domingo o poder, a Constituição foi suspensa, todos os partidos políticos foram dissolvidos e se proibiram tôdas as atividades políticas.

Estabeleceu-se também o toque de recolher desde as sete da tarde até às seis da manhã em Freetown.

Em sua primeira reunião, o Conselho de Reforma Nacional formará um organismo nacional que o assessore, composto por destacadas personalidades civis, segundo se anunciou.

O Conselho de Reforma Nacional disse que todos os detidos se encontram sãos e salvos, na prisão de Freetown, e que serão libertados "em seu devido tempo", junto com sete oficiais do Exército detidos no comêço de fevereiro por suposta conspiração contra o regime de Sir Albert Margai.

O tráfego aéreo já não foi normal ontem. As telecomunicações funcionam esporàdicamente depois de estarem interrompidas quinta-feira quando o Exército deteve o general Lansana.

Um porta-voz do Conselho de Reforma Nacional, o comandante Charles Blake, disse à primeira hora de ontem que Serra Leoa continua reconhecendo a Rainha Elizabeth da Inglaterra como chefe suprema da Commonwealth.

Serra Leoa, país de 71.740 quilômetros quadrados e três milhões de habitantes, foi protetorado britânico até sua independência de 1961.

TRIBUNA no mundo

FP, USIS e TRIBUNA

WASHINGTON — Foram desmentidos oficialmente, nesta capital, os boatos segundo os quais os Estados Unidos tinham assinado acôrdos secretos com alguns países latino-americanos para conceder um tratamento preferencial às suas exportações para os referidos países no quadro do futuro Mercado Comum.

Um porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que êste projeto de Mercado Comum é uma emprêsa latino-americana que se beneficia do apoio dos Estados Unidos, mas que não prevê relações comerciais entre a América do Norte e a América Latina.

★

MONTGOMERY — Um tribunal federal ordenou que 99 dos 118 sistemas escolares do Alabama levem a cabo a plena dessegregação, no ano letivo 1967-68. A decisão unânime do tribunal, a primeira a ordenar a dessegregação escolar em âmbito estadual, pede ao governador Lurleen Wallace, do Alabama, e às autoridades das escolas do Estado que executem a ordem de integração racial nos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Estado. A decisão está baseada num processo apresentado inicialmente por um grupo de pais negros.

★

TURIM — O para-quedista italiano Giorgio Rinaldi de 33 anos, prêso na têrça-feira última sob acusação de espionagem em favor da União Soviética, sofreu, quinta-feira, duas síncopes na cela da prisão de Turim. Pouco depois da segunda, Rinaldi foi levado à enfermaria da prisão. Rinaldi havia declarado que temia ser envenenado, mas um médico do estabelecimento penal, enviado à cela, depois da primeira crise, apontou como diagnóstico: "estado de tensão nervosa anormal". A polícia continua a investigação do caso Rinaldi e se acredita que esta ainda durará várias semanas. O processo dar-se-á imediatamente após. A lei italiana pune os delitos de espionagem com penas de 15 a 30 anos de prisão, mas Rinaldi, sua mulher, Angela Maria Antoniola, e o motorista do casal, Armando Girar, podem ser condenados à prisão perpétua se ficar demonstrado que suas atividades colocaram em perigo a segurança do Estado italiano.

★

BERLIM — Os berlinenses ocidentais não poderão passar esta Páscoa no setor oriental, para visitar seus familiares. Diversamente do que ocorreu em anos anteriores, não se concederam desta vez salvo-condutos para cruzar o "muro". No ano passado 280 mil berlinenses ocidentais puderam ir ao lado oriental desde a Sexta-feira Santa até segunda-feira de Páscoa. Outrossim, em Berlim Ocidental se organizou, para o domingo, uma "marcha pascal", a cargo de pacifistas alemães que se propõem a manifestar contra a guerra do Vietnã e contra as leis de exceção na Alemanha Federal. O principal orador da manifestação será Stanley Orme, deputado trabalhista britânico.

Intervenção nas refinarias para coibir aumento ilegal do açúcar

O Govêrno poderá intervir, hoje, por descumprimento da ordem do presidente da Republica, nas refinarias distribuidoras de açúcar, que continuam cobrando NCr$ 0,46 pelo quilo do produto, apesar de o chefe do Govêrno ter determinado que a majoração pretendida pelos fornecedores não ultrapassasse NCr$ 0,42.

As refinarias distribuiram ontem em vários pontos da cidade a média de 500 quilos por armazém, fixando o preço de NCr$ 0,46, o que estava carimbado nos invólucros. A justificativa dos distribuidores é de que não tomaram conhecimento "oficial" da decisão do marechal Costa e Silva, nem através de publicação pelo Diário Oficial nem através de comunicado do Ministério da Indústria e do Comércio.

REUNIÃO

Até às primeiras horas da noite de ontem o gabinete do ministro Macedo Soares não havia adotado nenhuma providência para punir as refinarias mas estava convocando os seus proprietários para uma reunião no antigo prédio da SUNAB para a manhã de hoje. Sabia-se quê, se não fôsse imediatamente cumprida a decisão do presidente da República, o MIC não só enquadraria os proprietários das refinarias e distribuidores do produto, como procederia a intervenção federal com base na Lei Delegada que criou a SUNAB.

Mesmo com o preço majorado irregularmente para NCr$ 0,46, o açúcar ainda é escasso em tôda a cidade, embora algumas refinarias garantissem ontem que a partir de segunda-feira a distribuição estará totalmente normalizada. Quanto ao açúcar cristal, os armazéns e mercearias não estão recebendo o produto desde o início da crise em flagrante desrespeito às normas fixadas pela SUNAB.

PEIXE

O consumo de peixe fresco e congelado durante os dias de quinta-feira e ontem não ultrapassou ao do ano passado, sendo que os preços estiveram 30 por cento mais caros do que no ano passado. Na Zona Sul, onde geralmente o consumo do pescado é sempre maior, êste ano, segundo alguns feirantes, a procura foi bem menor do que a oferta, "talvez em face dos preços" como informaram à TRIBUNA. A tabela vigente nas feiras foi a seguinte, durante a manhã de ontem: Badejo: NCr$ 4,50; Corvina: NCr$ 3,00; Vermelho: NCr$ 3,50; Pescada: NCr$ 2,50; Robalo: NCr$ 3,20; Camarão: NCr$ 6,50; Enxova: .... NCr$ 2,50; Namorado: NCr$ 3,50; Dourado: .... NCr$ 4,50 e Tainha: NCr$ 2,50.

Lojista denuncia baixa econômica na Guanabara

O sr. Odorico Tavares, diretor do Clube Lojista do Rio de Janeiro, vai enviar, segunda-feira próxima, aos ministros das Minas e Energia e da Indústria e do Comércio, memoriais relatando o crescente esvaziamento econômico da Guanabara, e apresentando subsídios para a sua recuperação.

Alegarão os documentos que desde 1953, ano a anó, está o Rio sofrendo um processo de esvaziamento econômico; diminui o poder de compra de sua população, fábricas e indústrias transferem-se para outras cidades, não recebendo, na intensidade necessária, novos empreendimentos.

Como ponto de partida para a recuperação econômica da Guanabara, os industriais e comerciantes apresentarão aos titulares das Minas e Energia e Indústria e Comércio as seguintes sugestões: iniciação ao trabalho nas escolas primárias; estímulo ao artesanato; atualização do Codigo de Obras; incentivo às fábricas que se transferem para a Zona Industrial; estimulo às indústrias novas; convênio com o Estado do Rio sôbre produção e abastecimento; incentivo às indústrias pesadas; universidade do trabalho; estímulo aos pequenos produtores; desenvolvimento do ensino superior em aulas noturnas; mobilização para erradicar analfabetismo; instalação da Feira do Comércio e Indústria do Estado; redução da taxa d'água e de saneamento.

MOBILIZAÇÃO

Evidencia-se — segundo os industriais e comerciantes cariocas — necessária mobilização popular para o desenvolvimento econômico-industrial da Guanabara, através dos seguintes instrumentos: auxílio às pequenas e médias emprêsas, a fim de possibilitar o fortalecimento da classe média do pequeno empresário e do capital nacional, possibilitando ainda criação de mais empregos, melhores salários, barateamento do custo dos produtos fabricados no Estado, enriquecimento da comunidade, amparo real à verdadeira industria turistica, entregando à iniciativa privada os instrumentos de efetivação do turismo legitimo e proteção especial às emprêsas dedicadas à indústria da moda, ou a ela relacionada, erradicação do analfabetismo, como meio de melhorar o "standard" de vida das populações faveladas e mais pobres, possibilitando-lhes melhores oportunidades de emprêgo e bem estar social pelo seu encaminhamento às novas faixas de emprêgo abertas com as emprêsas criadas pelo sistema de estimulo às atividades empresariais pequenas e médias, além de outras importantes medidas.

INEFICIÊNCIA

Na ampla exposição de motivos que fará sôbre as causas do diminuto índice de crescimento industrial do Estado, comparado com o dos Estados da mesma região geoeconômica, o Clube de Diretores Lojistas indicará outros fatôres que motivam o constante decréscimo dos investimentos industriais na Guanabara, como o elevado valor unitário dos terrenos, a falta de energia elétrica e de telefones e a ineficiência de outros serviços públicos essenciais, frisando que a carga tributária na Guanabara é a mais elevada do Brasil.

Negrão é calamidade

Ao comentar a decisão tomada pelas entidades empresariais da Guanabara durante a última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de protestar junto ao Govêrno Federal contra a incapacidade administrativa do sr. Negrão de Lima, o deputado Mauro Magalhães disse à TRIBUNA que "isto é a prova irrefutável de que êste Estado está sendo governado por um inepto".

Depois de dizer que é uma satisfação ver que as classes empresariais da Guanabara se uniram ao clamor público, que pede que sejam tomadas providências para que o progresso volte a se instalar no Estado, o sr. Mauro Magalhães acentuou que "não é mais possivel que esta cidade continue nas mãos de incapazes e comprometidos com a corrupção".

RETOMADA

Prosseguindo nas suas declarações, o ex-lider do Govêrno Carlos Lacerda disse que o sr. Negrão de Lima tem dado prova da sua falta de capacidade para governar a Guanabara e ainda por cima mostra-se sem liderança que o capacite a levar o Estado à retomada do progresso e da sua vida normal.

"Com pouco mais de um ano de Govêrno Negrão de Lima assistimos, esta sim, a uma catástrofe administrativa. No ensino público regredimos: as obras de maior relevância e necessidade estão paralisadas; o progresso moral que vinha sendo pôsto em prática durante o govêrno passado foi substituído pelo retrocesso moral; as ruas desta cidade estão esburacadas e as suas estradas caindo aos pedaços; o Parque do Flamengo construído para ser o maior parque público do mundo, se transformou no maior terreno baldio do mundo; a construção de casas populares foi interrompida e, hoje, aos favelados é dado o direito de morar em galinheiros".

MOVIMENTO

O sr. Mauro Magalhães disse ainda que tudo isto é apenas parte daquilo que de errado acontece na Guanabara de hoje e que por isso nenhuma pessoa de bem pode ficar alheia ao movimento de opinião pública, que deseja apenas que o sr. Negrão de Lima pratique o último e único ato de grandeza de tôda a sua vida e que é renunciar ao seu mandato.

"Entendo que o mandato que êle exerce deve ser respeitado, pois lhe foi conferido pelo povo. Mas é êste mesmo povo, enganado nas suas promessas eleitoreiras, que em côro pede hoje que o governador da Guanabara renuncie ao cargo e demonstre com isso que tem algum amor pelo Rio que êle está destruindo".

REPRESSÃO

O deputado Mauro Magalhães abordou outro assunto, que diz respeito ao anúncio feito pelo sr. Negrão de Lima, de que assinará nos próximos dias um decreto cassando os alvarás de hotéis, bares, loterias, que tenham sido autuados mais de uma vez afirmando que "isto é o mesmo que dizer que não assinará nada".

"Ninguém vá fazer repressão a alguma coisa anunciando com grande antecedência. Vai haver subôrno durante êstes dias que darão para encher os bôlsos de muita gente desonesta que está por cima neste govêrno, pois muitos donos dêsses estabelecimentos, que já tenham uma autuação, vão oferecer dinheiro para que o registro da mesma seja "destruido". O sr. Negrão de Lima ao anunciar tal medida, nada fêz do que incentivar ainda mais a corrupção na Guanabara e demonstrou que só sabe mesmo é frequentar boites, banquetes e recepções" — concluiu.

Aleluia vem com "gatinhas" e I Baile do Gato

"Gatinhas" em biquini, com sua rainha, a vedeta Marivalda, Roberto Carlos — e o elefantinho — Zé Kéti e Evandro Castro Lima, são as atrações do I Baile do Gato, que festejará o Sábado de Aleluia logo mais, a partir das 23 horas, na Sociedade Hípica Brasileira.

A festa, organizada sob orientação da Secretaria de Turismo, visa recordar o carnaval de 67 e contará com um desfile de fantasias premiadas nos principais bailes cariocas, havendo uma homenagem a Evandro, "o supercampeão".

Os organizadores do Baile do Gato estabeleceram que, sendo a promoção oficial, os convites e mesas deveriam ser entregues à venda com preços populares, ensejando a que um maior número de pessoas possa participar do festejo. Um grupo de môças da sociedade fará parte da comissão de recepção. Fazem parte ainda dêste representantes da sociedade mundial: môças recém-chegadas da França, Bolívia, Argentina, Uruguai e Peru.

Donas-de-casa elogiam Costa

"A decisão do govêrno em criar um órgão para pesquisar a opinião pública merece elogios e nos faz acreditar no desejo dos atuais administradores de conhecer e solucionar os principais problemas dos brasileiros" — declarou à TRIBUNA a sra. Maria Antonieta Franklin Leal, presidente da Campanha Contra a Carestia.

Reunindo hoje a Imprensa, a sra. Franklin Leal confirmará o envio de um telegrama ao marechal Costa e Silva, cumprimentando-o pela medida e dirá da luta que enfrentou no govêrno passado, "sem qualquer resultado e encontrando sempre os dirigentes surdos às reivindicações e reclamos do povo".

A Campanha Contra a Carestia, segundo sua presidente, pretende levar ao Palácio do Alvorada uma nova programação, que visa estimular as medidas sadias e necessárias e orientar os governos estadual e federal.

"Acreditamos no presidente Costa e Silva, em sua disposição de acertar, e estamos prontas para colaborar com os planos que venham favorecer as donas de casa" — finalizou.

Política Econômica

Nôvo Govêrno tem dívida externa aumentada a pagar

NOENIO SPINOLA

O endividamento externo do Brasil aumentou entre 1964 e 1966 de 3 bilhões e 100 milhões de dólares para US$ 3,7 bilhões. O govêrno Castelo Branco conseguiu, assim, legar ao seu sucessor um aumento na dívida externa de 601 milhões de dólares. Esta será, sem dúvida, uma das surprêsas mais desagradáveis que terão os encarregados da economia e das finanças do presidente Costa e Silva.

Como subiu

Segundo o Banco Central, em seu relatório-testamento, os dados disponíveis preliminares permitem situar o endividamento externo do País em nível superior ao registrado em 1965. Efetivamente, naquele ano a posição da dívida externa situava-se em tôrno de 3,478 bilhões de dólares, enquanto em 1966 atingiu a cêrca de 3,702 bilhões de dólares.

E acrescenta o Banco Central: "É importante observar que o fator preponderante dêsse aumento situa-se na área dos empréstimos e financiamentos de capitais estrangeiros nêle compreendidos aquêles concedidos pela AID, com uma participação de 120 milhões de dólares, sujeitos a registro e amparados por certificados; a forte entrada de capitais, seja sob a forma de financiamentos, seja sob a forma de investimentos a setores privados e oficiais da economia, é a responsável por êsse elevado déficit no período".

Trocando em miúdos: o Govêrno conseguiu tomar um máximo de empréstimos, mesmo quando acumulava divisas no exterior. Justifica-se o Govêrno passado: "Em virtude dos resultados positivos no balanço de pagamentos, e do êxito das negociações visando ao reescalonamento das dívidas externas, as divisas acumuladas no exterior permitiram pronta liquidação de débitos compensatórios e outros, sem a necessidade de negociar novos empréstimos da espécie... etc".

◆

Agora veja-se: em primeiro lugar, os empréstimos concedidos pela AID sempre foram vinculados a compromisso de adquirir mercadorias e serviços nos Estados Unidos, com política de preços unilateral, portanto. Em segundo lugar, enquanto o País tomava 120 milhões de dólares emprestados, mantinha no exterior US$ 121 milhões aplicados a médio prazo "a fim de que aquêles recursos tivessem uma rentabilidade compatível com as condições do mercado financeiro internacional" Sem comentários. A tabela abaixo permite acompanhar a posição do endividamento externo do País ao longo do tempo. Aliás, o ministro Hélio Beltrão estará acompanhando em Washington as reuniões do CIAP, onde pontificava Campos com sua singularíssima política.

Sinal vermelho

O lucro bruto da Companhia Siderúrgica Nacional caiu de NCr$ 53.403 mil em 1965 para NCr$ 37.317 mil no ano passado. Isto diz menos respeito à vida econômica da grande emprêsa em si que à situação geral do País, de que a CSN é uma das principais molas propulsoras. Mas não se empurra para a frente um País de economia estagnada. Como sair do impasse? É problema para o atual Govêrno.

◆

Anunciamos a indicação do sr. Caio de Alcantara Machado para a presidência do IBC. O fato, à beira de ocorrer, terminou por não se confirmar, e a notícia, redigida com antecipação, virou boato. (Conhecemos muito bem os centros de interêsse em tôrno do IBC, a despeito de ocasionais mistérios e a nova fonte está riscada do mapa definitivamente. Aliás, o general Macedo Soares está com o café, o açúcar e o álcool atravessados em seu caminho. O general levou para Brasília, no caso do IAA, três listas de nomes: uma de técnicos, uma de políticos e outra de "diversos". Imaginem em que pé se encontram as coisas.

◆

Financiamentos

Entre janeiro de 64 e dezembro de 66 o Banco do Brasil aumentou seus financiamentos à indústria automobilística em nada menos de 740 por-cento. Para o setor têxtil, em igual periodo registrou-se um aumento de 100%. Não se compreende porque o relatório do ex presidente Luis de Morais e Barros enfatizou tanto o aumento de financiamentos a alguns setores industriais e esqueceu-se do filé mignon concedido à indústria automobilística.

◆

Esta, afinal, é controlada por quem? O grupo nacional que estava na Vemag terminou cedendo passo à Volkswagen alemã; a SIMCA do Brasil passou o que tinha de brasileiro à Chrysler americana. E os outros grupos nacionais, mesmo minoritários, que se encontram em diversas emprêsas tendem a abrir mão dos seus interêsses para os senhores mais fortes de fora. Vê-se, portanto, que o BB deu demais a uns, e de menos a outros, justamente os nacionais.

◆

O ministro Hélio Beltrão recebeu importantes colaborações de setores empresariais ativos, como subsidio para uma política econômica de defesa dos interêsses do País. Ponto que inteligentemente vem enfatizando, aliás.

◆

Do industrial Fernando Gasparian: A América Latina exporta anualmente cêrca de 40 mil dólares quase a titulo de doação. Trata-se do êxodo de técnicos nos mais diversos setores de atividade que são aliciados para o mercado de trabalho americano. É uma sangria considerável levando-se em conta o investimento feito na formação dessa mão-de-obra especializada que vai servir às emprêsas de outro país.

POSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DO BRASIL

MOEDAS CONVERSIVEIS

Unidade: US$ milhões

Discriminação	Posição em 31-12-63	31-12-64	31-12-65	31-12-66
1 — Débitos das Autoridades monetárias para com residentes no exterior	1.356,1	1.355,1	1.651,0	1.617,5
a) Agências de governos estrangeiros, instituições internacionais etc.	909,8	905,5	1 100,0	978,5
a.1 — EUA	820,9	793,0	881,8	756,7
a.2 — Europa	71,4	95,0	42,4	48,2
b) Agências e correspondentes no exterior; saldos de convênios	44,3	30,3	21,7	9,9
c) Débitos com firmas e instituições privadas não bancárias estrangeiras	280,3	306,0	125,8	75,6
d) Outros débitos	121,7	113,3	403,5	553,5
2 — Débitos de residentes no País c/ residência no exterior cobertos por certificados com e sem prioridade cambial	1.267,0	1.302,8	1 399,0	1 888,5
3 — Débitos das Autoridades Monetárias com residência no País	562,4	443,2	428,4	196,4
4 — Total do débito com residentes no exterior (1+2)	2 623,1	2.657,9	3.050,0	3 506,0
5 — Total Geral (3+4)	3.185,5	3.101,1	3.487,4	3.702,4

"Quando a sociedade estiver verdadeiramente organizada será objeto de profundo assombro para os nossos vindouros saber da produção, no intervalo de trinta anos, de dez constituições, sempre proclamadas, umas após as outras, eternas e irrevogáveis, contendo algumas mais de duzentos artigos muito minuciosos, sem contar as leis orgânicas que com elas se relacionam"

AUGUSTO COMTE (1822)

"A Lei Magna promulgada proporcionará ao Brasil uma época estável e duradoura... Hoje, V. Exas. institucionalizaram a Revolução e conseguiram dar ao Brasil uma constituição adequada"

CASTELO BRANCO (1967)

Comte, Marx e Keynes na crítica da Constituição

Por Santiago Fernandes

Nota sôbre o autor

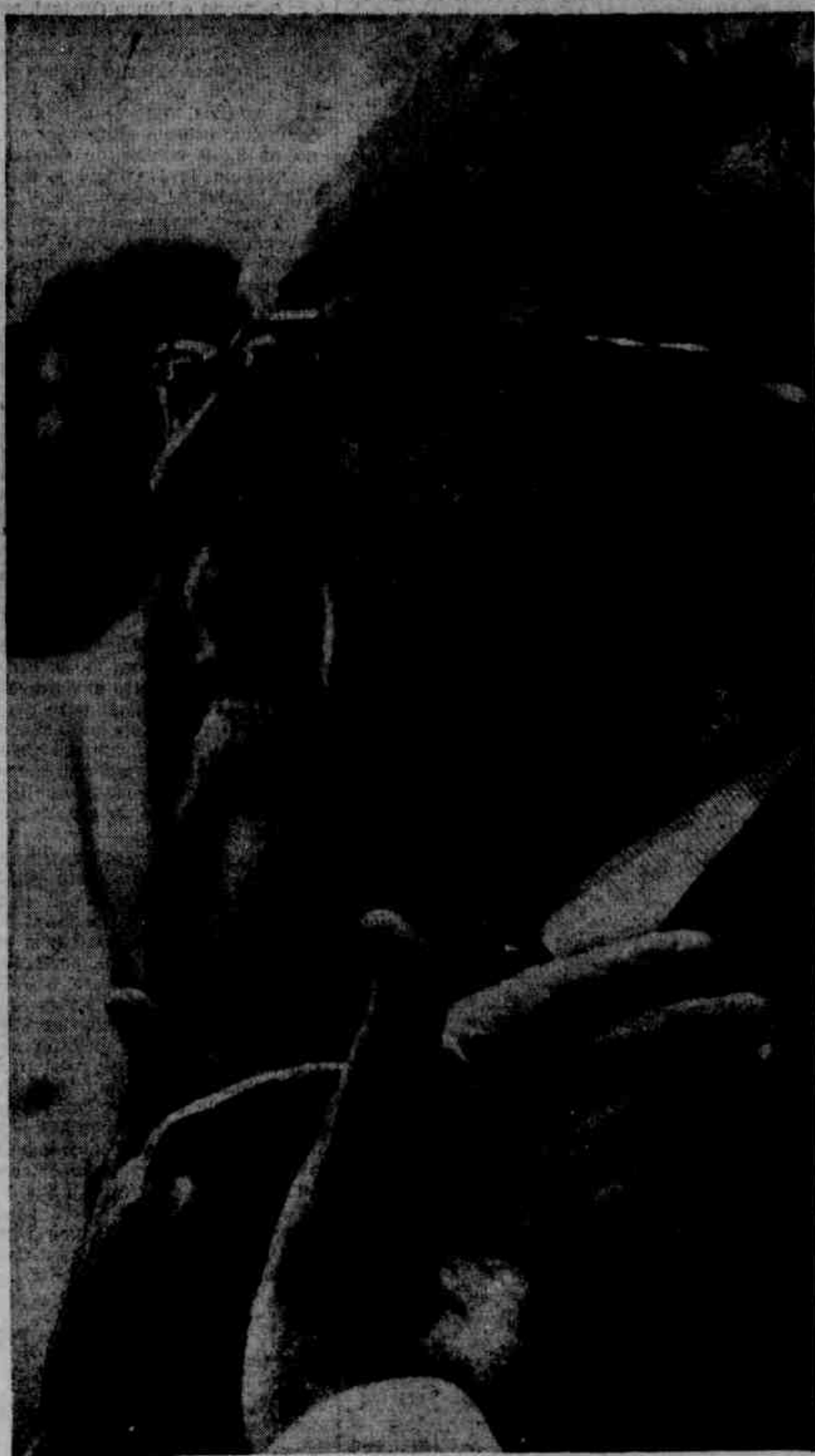
SANTIAGO Fernandes, do Banco do Brasil, teve sua iniciação em estudos de Economia Política, em 1944, nos Estados Unidos, como beneficiário de uma bôlsa de estudos naquele país, onde realizou cursos no "Institute of American Banking" e na Universidade de Columbia de Nova York. Escreveu ali seu primeiro ensaio com o título **"Gold — A Barbarous Relic"**, crítica ao padrão ouro, através de análise da política do ouro da Rússia, Inglaterra e dos Estados Unidos, bem como dos acôrdos da Conferência de Bretton Woods. Desta conferência, que criou o Fundo Monetário Internacional, participou êle como assistente da delegação brasileira, junto com Roberto Campos, então, igualmente estudante de Economia Política, enquanto que Eugênio Gudin e Otávio Bulhões eram os economistas delegados do Brasil.

Em 1951, realizou trabalho pioneiro em nosso meio, divulgando, com o pseudônimo de Ricardo Marques, as implicações da Teoria Geral de Keynes, relativamtne aos erros da teoria clássica e da teoria marxista. Em 1952, participou da controvertida Conferência Econômica de Moscou, permanecendo na capital soviética por 17 dias, o que lhe deu oportunidade de fazer observações relacionadas com seus estudos críticos da ideologia marxista. Em 1954, publicou, como resultado de experiência vivida na Faculdade Nacional de Filosofia, o trabalho "A Miséria do Ensino da Filosofia no Brasil". Em 1961, permaneceu por três meses na Alemanha realizando investigações e estudo relacionados com a doutrina do "socialismo antimarxista", de que fala Keynes na "Teoria Geral", referindo-se à obra de Sílvio Gesell.

O mais recente trabalho de Santiago Fernandes, escrito em colaboração com o matemático e metrologista belga, Maurice Jacob, tem por título **"La Theorie Universelle de la Monnaie, des Salaires et de l'Emploi"**, espécie de inversão do título da **"General Theory of Employment, Interest and Money"**, de Keynes. Nesse estudo, que será publicado êste ano em Bruxelas, Santiago Fernandes desenvolve o famoso capítulo **"The Choice of Units"** da referida obra de Keynes, definindo a moeda como unidade de medida, em análise de equilíbrio econômico macrodinâmico e apresentando uma forma modificada da teoria clássica do valor-trabalho, que Keynes revive no referido capítulo de sua "General Theory".

AS palavras do marechal Castelo Branco, contrastadas com as de Augusto Comte, foram pronunciadas em 24 de janeiro dêste ano, em saudação aos parlamentares da ARENA, quando êstes lhe comunicaram, naquele dia, a promulgação da Nova Carta, baseada no anteprojeto apresentado ao Congresso pelo chamado Govêrno da Revolução. Por sua vez, as palavras de Comte foram traduzidas do ensaio de sua juventude, escrito há cento e quarenta e cinco anos, com o título "Plan de Travaux Scientifiques Necessaires pour Reorganiser la Societé", publicado em 1822, quando o futuro autor dos seis volumes do "Cours de Philosophie Positive" (1830-1842) tinha apenas 24 anos. Nesse ensaio, que marcou sua ruptura com Saint-Simon, por se haver dado conta o jovem filósofo das deficiências de formação científica do socialista francês, lançava Comte as bases metodológicas para o tratamento da política como ciência positiva. Fazia ali a crítica às Constituições e aos juristas que as elaboravam, por julgar que careciam de espírito científico. A tal ponto revelou Comte nessa tarefa, superior pujança intelectual na colocação metodológica dos problemas que é necessário resolver, a fim de elaborar uma constituição realmente eficaz, que aquêle ensaio tem sido considerado um dos melhores trabalhos de Comte, não passando de repetição quase tudo o que apresentou posteriormente, particularmente, no quarto volume do "Cours" que cuida de fundar a Sociologia como ciência.

Em nosso entender, o opúsculo de 1822 é, sem dúvida, o mais luminoso estudo de tôda a obra de Comte, sem excluir os seis volumes do "Cours". É nêle que nos inspiramos para a crítica que pretendemos fazer, numa série de artigos, à nova Constituição. Para que o leitor que desconhece aquêle ensaio — a que na edição de 1824 Comte deu também o título de "Systeme de Politique Positive" —, possa ter alguma idéia de seu superior conteúdo, talvez seja suficiente dizer que foi êle que levou John Stuart Mill, a figura de maior projeção, como lógico e economista, do meio do século 19, a se dirigir a Comte, da Inglaterra, espontâneamente, para manifestar "simpatia e adesão" às suas idéi as. Isto por meio de uma carta (8 de novembro de 1841) que é verdadeiro monumento de humildade intelectual de um eminente espírito: — "C'est dans année 1828 — disia Mill — que j'ai lu pour la première fois votre petit traité de Politique Positive, et cette lecture a donné à toutes mes idées une forte secousse, qui, avec d'autres causes, mais beaucoup plus qu'elles, a determiné ma sortie definitive de la section Benthamiste de l'école revolutionaire, dans laquelle je fus elevé, et même je puis presque dire dans laquelle je naquis". ("Lettres Inédites de Mill a Comte", 1899, Alcan, Paris).

O entusiasmo e o interêsse de Mill pela obra de Comte duraram, porém, sòmente até a publicação do sexto volume do "Cours" que Comte tinha então (1841) em fase final de elaboração. Contribuiu, decisivamente, para que Mill interrompesse a longa correspondência que manteve com Comte, a melancólica decadência intelectual do pensador francês, refletida nas elocubrações posteriores ao "Cours". Lamentàvelmente, porém, como confirma modernamente a obra de Keynes, Mill não logrou se beneficiar da procedente crítica de Comte à Economia Clássica do laissez-faire, de que Mill era então o mais destacado representante, embora houvesse êle introduzido na teoria econômica os conceitos de estatica e dinâmica, originalmente apresentados por Comte (no quarto volume do "Cours") como elementos de sua metodologia para a construção da Sociologia. Por outro lado, beneficiou-se Mill do pensamento de Comte para os capítulos de seu "System of Logic" que tratam da metodologia das ciências sociais.

A nova Constituição, elaborada pelo sr. Carlos Medeiros Silva (foto), "institucionaliza a própria inflação", conforme promete demonstrar o sr. Santiago Fernandes nesta série de reportagens

Com relação, porém, à obra da decadência de Comte, da qual constituem eloquente expressão os quatro volumes que escreveu entre 1851 e 1854, dando-lhes o título **"Systeme de Politique Positive ou Traité de Sociologie, Instituant la Religion de L'Humanité"**, pensamos que quanto menos dela se falasse, no Brasil, melhor seria. Isto porque foi precisamente essa parte negativa das criações de Comte, surgida após a crise sentimental por que passou o filósofo na maturidade, aquela que mais eco encontrou em nosso País, particularmente na época que precedeu à Proclamação da República e ainda durante muito tempo depois. Deve-se salientar, porém, que Comte teve a boa idéia de, como apêndice do quarto volume do seu denominado "Tratado de Sociologia", instituindo a "Religião da Humanidade", reeditar, junto com outros lúcidos opúsculos de sua juventude, seu "Plano de Trabalhos Científicos Necessários para Reorganizar a Sociedade". Dessa forma, compensava êle, a nosso ver, as aberrações contidas naquela obra.

Infelizmente, porém, nossos Positivistas que, com raras exceções, deveríamos chamar de Comtistas, ficaram presos aos dogmas da Religião da Humanidade, tal como posteriormente nossos Marxistas ficaram escravos dos dogmas da Revolução Comunista, sem que assim os dois grupos pudessem se beneficiar dos aspectos positivos encontrados nas obras de Comte e de Marx, para a tarefa de organização racional da sociedade. Diga-se de passagem que a diferença entre Comtistas e Marxistas está em que, enquanto os primeiros pregavam o "amor por princípio", os segundos pregavam o ódio, ao instigarem a luta de classes, para a derrubada violenta das instituições a serem substituídas pela chamada "Ditadura do Proletariado".

Para nos limitarmos aqui aos seguidores de Comte, é deveras lastimável que jamais se inspirassem nos elementos de sua metodologia científica na crítica às constituições e em particular à Economia Política, a fim de contribuir para a solução dos problemas ligados à ordem econômica e social, metodologia essa apresentada por Comte de maneira clara e objetiva no ensaio de 1822 e em outros trabalhos anteriores ao próprio "Cours". Em verdade, se, por um lado, com a Proclamação da República, lograram nossos Comtistas influir no sentido de inscrever em nossa Bandeira a divisa "Ordem e Progresso", sem dúvida, uma divisa positiva e que corresponde ao pensamento de Comte anterior ao de sua decadência, por outro lado, em nada influíram para estabelecer na Constituição de 1891. normas ou princípios que contribuíssem para alcançar na prática o **equilíbrio** na ordem econômica, a fim de que o progresso ou desenvolvimento do País pudesse ser realizado ordenadamente, isto é, sem as crises que se sucederam até 1930, ano em que a primeira Constituição Republicana caiu por terra.

Acreditamos que êstes comentários sôbre a obra de Comte e sua repercussão no Brasil poderão chocar a muitos dos que, como nós, receberam maior ou menor influência da filosofia positiva em sua formação intelectual. Alguns dirão que estamos esquecendo o conjunto do sistema de Comte, para nos preocuparmos com uma parte. Outros, mais ortodoxos, não admitirão mesmo que a obra de Comte posterior ao "Cours" seja obra de decadência. Seja como fôr, com relação à projeção em nosso País das aberrações ligadas à fase da decadência do filósofo, teremos oportunidade de apresentar, na parte final dêstes trabalhos, eloquentes expressões dos dois mais destacados membros da Igreja Positivista no Brasil, os chamados apóstolos Teixeira Mendes e Miguel Lemos, relativamente às bases de uma constituição que propuseram para o Brasil, bem como sôbre a maneira como viam a solução do problema social.

Escapa, porém, ao nosso escopo analisar aqui, a influência exercida pelos aspectos negativos da obra de Comte em nosso País. Êste trabalho introdutório tem por objetivo apenas salientar que a vigorosa argumentação metodológica oferecida por Comte em seu "Plano de Trabalhos Científicos para Reorganizar a Sociedade" permite explicar não só a causa do malogro das constituições da França a que se referia Comte, mas, também, o fracasso das quatro constituições por que passou o Brasil até a Revolução de 1964. E ainda para explicar como — e êste é o principal alvo de nossos trabalhos — ao contrário do otimismo manifestado pelo presidente Castelo Branco ao saudar os congressistas, não nos parece que a nova Constituição venha proporcionar ao País "uma época estável e duradoura", nem que seja ela "adequada" ao Brasil atual, no que concerne, particularmente, à sua ordem econômica. Não sendo o honrado marechal, por formação profissional, nem economista nem jurista, acreditamos tenha sido êle mal informado por seus assessôres para fazer aquelas declarações. Isto porque, como veremos, a Nova Carta não só padece de muitos dos mesmos erros, obscuridades e ilogismos das anteriores, mas apresenta algo de mais grave que não garante a época estável a que o marechal se referiu. Por estranho que possa parecer, a nova Constituição, surgida de um Govêrno organizado com o propósito fundamental de combater a inflação e promover o desenvolvimento equilibrado, não apresenta qualquer preocupação com a manutenção do "equilíbrio econômico", para o desenvolvimento com a estabilidade monetária. Ao invés disso, preocupa-se excessiva e desnecessàriamente com o "equilíbrio orçamentário" que não é condição suficiente nem necessária para impedir a inflação. O algo de mais grave, porém, e que constitui o grande paradoxo da Carta proposta pelo Govêrno da Revolução, é que ela acaba, como teremos oportunidade de demonstrar, por **institucionalizar a própria inflação**, em mais de um de seus artigos.

É essa incongruência, ao lado de outras, que a seguir procuraremos pôr em evidência em nossa análise do texto constitucional, para depois apresentarmos os fundamentos da metodologia de Comte em sua crítica às constituições, aos juristas e economistas. Isto, a nosso ver, permitirá compreender como sòmente pela realização prévia dos trabalhos teóricos preconizados pelo jovem Conte em seu "Plano de Trabalhos Científicos Necessários para Reorganizar a Sociedade", aplicando sua metodologia às observações dos fenômenos econômicos realizados por Marx e por Keynes, no que tange ao comportamento dos **salários, lucros e juros, quando a moeda é mantida estável**, isto é, quando mantido o equilíbrio econômico e o pleno emprêgo, será possível identificar as leis naturais da ordem econômica e social do sistema de produção de Economia Monetária em que vivemos. Com o jovem Comte, acreditamos que sòmente assim poderá ser realizada a tarefa de elaboração de uma constituição que sirva de guia para assegurar a justiça social e o desenvolvimento pela realização, na prática, do lema de nossa Bandeira.

Com êste roteiro dos trabalhos a apresentar, esperamos haver justificado o título que demos a esta simples introdução e que, na verdade, constitui o título geral da série de artigos a publicar. Passemos, pois, à crítica da Nova Carta.

A nova Carta não só padece de muitos dos mesmos erros, obscuridades e ilogismos das anteriores, mas apresenta algo de mais grave que não garante a época estável a que o marechal Castelo Branco se referiu quando da promulgação da nova Constituição

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

A HORA E A VEZ DO ESCURO

★ Tenha à mão um bom estoque de velas, pilhas, "camisas" ou querosene conforme o tipo de recurso que você utiliza ao apagar a luz.

★ Quanto às velas, duram mais e fumaçam menos se as colocar horas antes no congelador. Providencie para que os fósforos, castiçais, lampiões ou as lanternas estejam prontos para uso, sempre no mesmo lugar, de modo que você ou alguém da casa os possa encontrar mesmo no escuro. Um pouco antes da hora do corte, apague todos os pontos de luz, TV, etc., e reúna as crianças e adultos em um só cômodo. Evitará ficarem pontos de luzes acesas a noite tôda, ou ter que levantar para apagá-los...

★ O corredor, o banheiro, a cozinha e a sala são os pontos a serem iluminados. Coloque a luz nesses locais, sempre em lugar alto contra uma parede clara. Difundirá melhor a claridade pelo ambiente. Não deixe os lampiões balançando. A luz oscilante cansa a vista e gasta mais combustível. O mesmo com as velas, não deixando que correntes de ar atinjam a chama, pois, além de diminuir a intensidade, acabará a vela em pouco tempo.

★ Previna-se contra acidentes, queimaduras e incêndios, evitando fogo perto dos fogões, cortinas, garrafas de combustíveis etc.

★ Se você tem castiçais bonitos, é a hora e a vez de usá-los. Se não, procure arranjar com gôsto suas velas. Pelo amor de Deus, não as espalhe pela casa em latinhas horríveis, garrafas ou pires lascados. Já que temos que ficar no escuro, por que não adquirir alguns castiçais bonitos existentes nos bazares? Sua imaginação poderá improvisar outros, desde que sejam de bom gôsto e funcionais. Se ficarem pingados de vela, não os raspe, que arranhará a prata e o vidro. Jogue um pouco de água quente, remova a vela e depois limpe da maneira habitual. Ao limpar os vidros dos lampiões passe antes papel absorvente e depois lave-os com água e sabão.

★ Finalmente, não reclame nem se desespere com o racionamento. Mantenha a calma e o bom humor, escolha uma toalha viva, que alegre o ambiente, procure um assunto agradável, arrume-se bem pois a penumbra favorece a beleza das mulheres, e espere tranqüila a luz apagar...

Segundo as últimas entrevistas do almirante Magaldi, coordenador do racionamento, foram desfeitas as esperanças de que o racionamento estaria por acabar e mantidas em vigor as tabelas de cortes.

Como vamos ter que ficar mesmo no escuro, aqui vão alguns lembretes que ajudarão às donas-de-casa até tudo se normalizar:

★ Após certificar-se do seu horário de corte, escreva-o num cartão, papel ou lousa, e coloque num lugar onde todos tenham conhecimento dêle, adultos, crianças, empregados, e possam consultá-lo em caso de dúvida.

★ Planeje com antecedência compras e idas ao comércio, assim como visitas e compromissos. Empregada também tem pernas e se cansa...

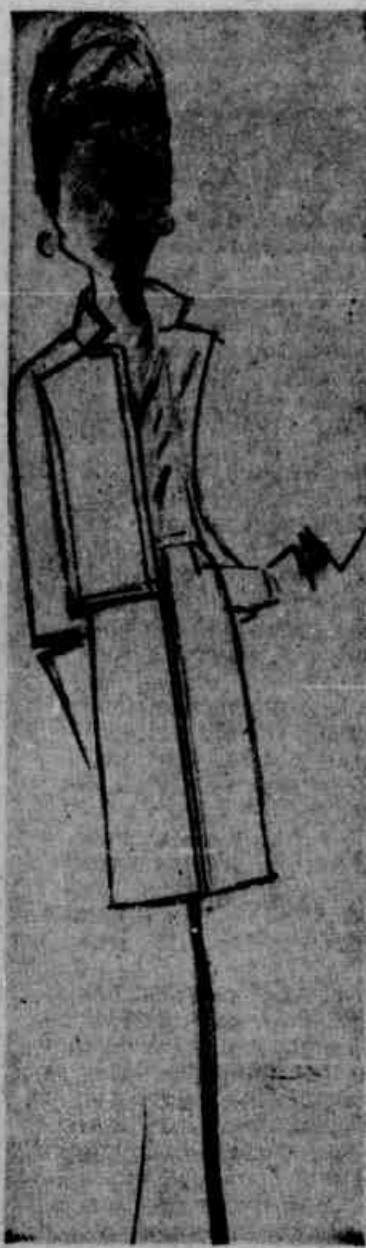
★ Agora que o horário de verão acabou, as cozinhas escurecem mais cedo, devendo, então, o jantar ser preparado com tempo, pois é sempre desagradável ter de cozinhar à luz de velas. Aprontar sopas, saladas, assados, massas, deixando tudo já em andamento, ficando, apenas, para a última hora as frituras, rosbifes, etc.

★ Se a empregada faz mais de um serviço, determine o trabalho de modo que aproveite as horas de luz para a passagem da roupa, do contrário você verá a pilha de roupa crescer e ela dizer: "Mas não tem luz madame..." Se você tem uma passadeira, combine o trabalho em duas etapas, ou então apenas a roupa mais difícil. É melhor perder um tempinho em acertar as coisas do que vê-la sentada ao lado do ferro durante 3 ou 4 horas.

★ Durante os cortes de luz a geladeira deve ser aberta o menos possível, a fim de conservar a temperatura, sem entradas de ar quente. Faça com que tudo o que vai ser utilizado seja retirado antes. Encha uma boa garrafa térmica com água gelada e coloque próximo à geladeira, para que só essa água seja utilizada, e ainda um porta-gêlo com bastante cubos, para refrescos ou drinques. Explique o porquê às crianças e empregadas e peça a colaboração de todos. Verá como tudo se conservará melhor.

★ Enquanto durar o racionamento, procure não armazenar muito peixe, carne ou mesmo verduras, se seus períodos de cortes são muito longos. É preferível comprar menos quantidade e evitar estragos ou doenças. O leite só deve ser guardado depois de fervido e em vasilha bem limpa.

Modêlo em linho grosso azul-turquesa. Saia com costura e pesponto na frente. Casaco sem botões, com pespontos. Mangas 3/4. Blusa em sêda estampada de branco e turquesa.

"Forreau" em gorgurão roxo-batata. Por cima, um casaquinho do mesmo tecido e forrado de estampado. Corte no meio do busto e gola japonêsa. Dois grandes botões colocados em lapelas pespontadas

Modêlo em linho rosa-chá. Saia reta. Casaco com um corte arredondado, Um grande botão na frente. Blusa sem mangas com gola rolê em listras rosa, cinza, vinho e turquesa. O fôrro do mesmo tecido da blusa, deixando aparecer as listras na gola

Sejamos práticas no modo de vestir

Acho realmente que o "tailleur" é a roupa mais prática que existe no mundo. A mulher está sempre elegante, quer num almôço, num coquetel ou num jantar, se estiver trajando um "tailleur". Principalmente para nós que moramos no Rio, onde o inverno é dos mais fracos, êsse é o tipo ideal de roupa de se ter no armário. Por isso mesmo, talvez vocês estejam estranhando que eu fale quase que diariamente a respeito dêles. Mas vejam se eu tenho ou não razão:

1) com duas ou três blusas diferentes, teremos pràticamente uma roupa nova;

2) se usarmos uma blusa de mangas compridas, ficaremos até bastante agasalhadas;

3) se usarmos uma blusa bordada com uma fazenda mais fina, teremos um traje bastante "habillé";

4) o "tailleur" pode ser usado a qualquer hora do dia e em qualquer local, bastando para isso apenas mudarmos os complementos;

5) para a mulher que trabalha, não resta a menor dúvida que é a roupa ideal.

E aqui vão três sugestões de José Ronaldo:

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Enquête

As minhas amiguinhas, depois de terem tido uma semana bastante movimentada lá pelas bandas de Brasília (as sete que não foram convidadas, para chatear ficaram em casa e não saíram nem para ir a um cinema), esta semana ficaram pacatíssimas com com muito pouca badalação na praça. A nossa reunião foi feita na quarta-feira, pois pediram descanso na Semana Santa e a gente como boa católica não pôde negar.

★ Quem está louco para conhecer vocês e já convidou a turma tôda até para jantar? E o côro respondeu: Ora Gilka, todo mundo está louco para conhecer a gente, mas somos espertinhas e nos lugares públicos só dizemos "boa noite". Quem está louco para nos convidar para jantar é o Luiz Vieira Souto, do "Le Relais". Mal sabe êle que nós adoramos a sua comida e vamos sempre jantar lá. Mas só que nos reunimos três de cada vez para despistar. ★ Quem ficou decepcionado com a nomeação do secretário particular do presidente Costa e Silva? E o côro respondeu: Só pode ser o Celmar Padilha. Apesar de afirmar que não queria ser nada nesse govêrno, estava louco para isso. São coisitas que acontecem. ★ Quem está mandando notícias de seu casamento para tôda a imprensa? E o côro respondeu: Deve ser a Elis Regina: mas aqui entre nós: "vocês acreditam nesse casamento?". ★ Quem pagou uma conta enorme numa boutique, mas com um cheque sem fundos? E o côro respondeu: Isso tem acontecido tanto que a gente era capaz até de dizer umas dez. Mas somos muito moitas e não dizemos o que você quer saber. Você quer é nos botar no fogo. Podemos garantir uma coisa: a môça mora em São Paulo. ★ Quem sumiu completamente da vida noturna da cidade? E o côro respondeu: Foi o casal Lygia e Marcelo Machado. Desde que se mudaram para as bandas do Itanhangá nunca mais foram a lugar algum. ★ Quem é considerado o maior conspirador do mundo? E o côro respondeu: Segundo o Mario Reis, o grande conspirador é o Joaquim Silveira.

Drinques

Luiza Carolina e Zezé Nabuco receberam para drinques. Um grupo pequeno, mas dos mais simpáticos, foi convidado. José Luiz e Nininha Magalhães Lins (de brocado branco com listras prateadas, modêlo francês, saindo cedo porque tinham um jantar), Vivi Almeida Braga (de linhão prêto, de ombro só e sem o Braguinha que tinha ido ao futebol e foi apanhá-la mais tarde), Ana Amélia Madureira do Pinho e Tony Faria (os homenageados, que chegaram mais tarde, vindos da embaixada de Portugal), Carmem e Carlos Zaya, Maurício Bebiano, Jayme Muniz de Aragão, Sônia Gadelha, Bernardino (Madu) e Sônia Madureira do Pinho, Gilda e Fernando Queiroz Matoso. Os grupos se dividiram depois entre o "Balaio", "Chateau" e naturalmente o "Bateau".

Aniversário

Armim Bernardt comemorou seu aniversário recebendo um grande grupo de amigos, que se espalharam pela sala e pelo jardim da casa do Leblon. Entre outros, lá estavam: Helena e Arnaldo Brenha, os costureiros Joãozinho Miranda e Guilherme Guimarães, José Carlos e Sarita Galliez Pinto, Gisa e Renato Graça Couto (que convidavam para um bacalhau na brasa, na sexta-feira), Jacira e Herón Domingues (contando a todos que acaba de contratar o Jacinto de Thormes para a sua Tv Continental), Peco e Tereza Muniz Freire (que na manhã seguinte iam cedo para o Galeão esperar sua sobrinha que passou seis meses em Israel), Hani e Joaquim Rocha, Cesário Mello Franco Sena (muito sôbre a brancura rinso), Jorge e Katia Mediondo, Alberto e Zelinda Lee (muito parecida com a Nara Leão de saia de malha listrada e suéter bem curtinha), Marize Miranda Freitas com o Fausto Wolff, Sônia Gadelha,

Hélio Guerreiro (mais conhecido como O Belo) com o casal João Paulo do Rio Branco

História

Sabem qual é a última história que a Gladys Hime contou no outro dia? Que estava no Renault quando apareceu o Didu de Souza Campos. Vinha do barbeiro do Copacabana Palace, que estava fechado, e pediu ao próprio Renault que aparasse seu cabelo. Saiu de lá muito satisfeito. Quanto ao preço cobrado, êle não contou.

O que se comenta

Que Patrícia Bidinsky está freqüentando o "Bateau", freqüentando, freqüentando, freqüentando...

Que a Gilda Grillo seguiu o conselho de Norma Benguel e não aceitou acompanhar um grupo de turistas americanos que queria ir ao Amazonas. Recusou a proposta, apesar de ter sido muitos dólares.

E por falar de Norma Benguel, Edu Lôbo, que já foi seu namorado, foi no outro dia assistir ao seu show e gostou muito. E a Gilda Grillo tem saído muito com o seu mentor de fotografia, David Zing.

Música

A canção coqueluche do "Hit Parade" francês é "Inch'Allah". O nome é hebraico e me disseram que quer dizer "Sem Perguntas". É cantada por Adammo, é triste e conta a história dos israelitas.

Abandono

Zelinda Lee abandonou completamente o seu grupo da esquerda festiva. Diz ela que agora só vai freqüentar a burguesia neurótica, da qual fazem parte Walther Moreira Salles e Roberto Campos.

Balé

Eloisa Menezes é agora a primeira bailarina do estreante Balé da Aldeia e já tem duas récitas marcadas no Municipal.

Clubes

A principal atração de hoje, na Guanabara, será evidentemente o Baile do Gato. Além das "gatinhas", poderemos ver Marivalda, Zé Keti, Roberto Carlos (com seu Elefantinho) e Evandro Castro Lima. O desfile dêste ficou mesmo acertado para quando o "artista" retornar do Santapaula Quitandinha. Mas a presença de Evandro parece garantida. Tanto que uma Kombi ficará de motor ligado, lá na serra, aguardando para trazê-lo correndo à Hípica.

RECOMENDAÇÕES PARA HOJE

◆ Associação Atlética do Banco do Brasil, na Lagoa, contígua ao Clube Monte Líbano. Deverá ser um dos bons bailes de Aleluia com a orquestra de Aloyr Mendes. Convites a NCr$ 35,00, na secretaria do clube.

◆ Santapaula Quitandinha Clube, em Petrópolis. Será sem dúvida nenhuma o melhor baile de hoje, com desfile das fantasias de Evandro de Castro Lima, vitoriosas no último carnaval. Quanto a Evandro, é dispensável sua apresentação por ser um campeoníssimo dos bailes carnavalescos.

◆ Esporte Clube Minerva, Rua Itapiru, no Catumbi. O clube é modesto, mas em matéria de carnaval e iê-iê-iê tem a maior animação da cidade. Tocará o conjunto de "The Fivers" e começará às 23 horas

◆ Motel Country Clube Bandeirantes, no quilômetro 16 da estrada do Turismo (Barra da Tijuca-Recreio dos Bandeirantes). Quem quiser um Aleluia mais afastado é uma boa pedida, porque o clube é dos melhores.

◆ Country Clube da Tijuca, na Rua Uruguai. O baile será das 23 às 4 horas da madrugada, sob o comando da orquestra de Vadinho. Boa recomendação porque é um dos clubes mais bem freqüentados da cidade.

◆ Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, Rua Aguiar, 60, na Tijuca. Aleluia em traje esporte, com a orquestra de Ed Lincoln.

◆ A direção do Iate Clube de Itacuruçá recepcionará hoje durante o baile Eliana Maria Cesário de Melo, detentora do título "Garôta Verão-67".

◆ Imperial Basket Clube, na Estrada da Portela, 51, em Madureira. Traje esporte e orquestra de "Os Cariboceanos".

◆ Orfeão Português, Rua S. Francisco Xavier, 363. Horário: das 22 às 3 horas.

◆ Casa de Lafões, Rua Professor Gabizo, 293. Das 21 às 2 horas, com farta distribuição de uvas.

◆ Social Ramos Clube, Rua Aureliano Lessa, 79, em Ramos. "Grande Baile da Vitória" é a denominação da reunião de Aleluia do Social, com o conjunto de Agostinho Silva e muitas outras surprêsas agradáveis.

◆ Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, Rua André Cavalcanti, 33. Será também o Baile da Vitória" mais para comemorar as conquistas da classe através da luta sindical.

◆ Pedranegra Campoclube, no Meier. Teve um ótimo carnaval e poderá fazer sucesso no sábado de Aleluia, desde que o quadro social esteja presente.

◆ Olímpico Clube, Rua Pompeu Loureiro, em Copacabana. O Olímpico não dará baile de carnaval mas em compensação oferecerá boas atrações em sua boate refrigerada. É uma agradável escolha para quem prefere o ritmo mais lento.

◆ Como está relacionado acima, o folião poderá escolher de olhos fechados nossas preferências porque garantimos que terão uma noite das mais alegres, quer pulando carnaval, dançando iê-iê-iê ou mesmo apenas tomando um drinque.

Teresinha Reis, funcionária do INPS e figura conhecida do samba, noiva do popular compositor Haroldo Gemeu, da Unidos de Vila Isabel, comemora mais um aniversário neste sábado de aleluia. À Teresinha e Gemeu os parabéns do "Samba" da TRIBUNA

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O cocoroca Zarur, da Continental, outro dia, elogiando-se, disse diante das câmaras que no comêço de sua carreira era assim como o Gilson Amado. Falava só sôbre cultura, assuntos muito chatos e não tinha nenhum público. Só meia dúzia de gatos pingados.

Depois, êle evoluiu e ficou sócio de Cristo e começou a falar besteira e hoje tem milhares de ouvintes. O Gilson, coitado, continuou com os seis gatos pingados. Com isso não concorda a Shell que vai patrocinar o curso 91, do Gilson, nessa emissora. A semana passada, o velho cocoroca, com aquela cara de pau que o tempo moldou de maneira tão engraçada, fêz apologia do homem bonito, fisicamente. Vejam vocês, depois de velho, o Zarur deu para se comover com homens bonitos. Não vai dar outra coisa no carnaval do próximo ano: Zarur cercado pelos 23 lados de lantejoulas, brincos, e numa rica baiana barroca. Vai ser uma gracinha.

Na mesa-redonda da Facit domingo passado, o Nélson Rodrigues queria a todo custo sepultar o mito e o próprio Pelé. Cúmplice, para surprêsa de todos nós e da própria mesa, o excelente jornalista Armando Nogueira. Ontem, o Garrincha estava me dizendo que conseguiram sepultá-lo vivo, e que tem certeza absoluta que ainda pode jogar futebol, no mínimo três anos. Pelé, após o jôgo, confessou que havia corrido o tempo todo com dores pelo corpo e que acreditava ser reumatismo. Ontem às quatro horas da manhã, quatro titulares do Flamengo estavam navegando sem bóias num riozinho de chopes. E haja fôlego na maratona dêste torneio.

O nôvo diretor do Tele-Centro das Associadas é o veterano produtor Péricles Leal autor de um bom romance e um livro-depoimento sôbre televisão. É habitado de histórias gozadíssimas a seu respeito. Consta que houve um tempo em que êle foi asilado para dirigir

Vera Lúcia Couto Santos, ex-Miss Brasil, continua fazendo sucesso na TV. A foto da ex-Miss Renascença nesta coluna, hoje, é para amenizar os navegantes

uma emissora no Pará. Péricles Leal escreve novelas. O tédio era grande em Belém e êle levou uma novela ao ar com grande sucesso. De repente, veio o milagre por um telegrama do Rio, mandando que êle voltasse do exílio. Péricles Leal não fêz cerimônia. Chamou o cenógrafo, mandou que êle construísse um imenso salão e foi para a máquina de escrever. A novela estava pela metade e colocou tôdas as personagens reunidas no salão, numa festa. No final do capítulo, sem que os atôres soubessem, tocou fogo artificial no cenário e "matou" todos os personagens. Logo depois, pegou um avião e veio para o Rio. Até hoje os paraenses querem matar um homem chamado Péricles Leal... É o que consta! Dirigir o Tele-Centro nas condições atuais, é uma faca de sete gumes. Pagamento atrasado dos artistas, ausência do Boni, que armou o esquema, Chico Anísio e Moacir Franco não querendo mais retornar às gravações. Bibi Ferreira ameaçando também parar, tudo isso forma um bêco sem saída.

PRESSINHAS

Êste govêrno Negrão tem provocado situações absurdas. Até o Ronaldo Bôscoli ficou noivo (Ha! Ha! Ha!). ◆ O maestro Erlon Chaves recebendo, semanalmente, uma carta do Mancini. ◆ João Roberto Kelly, que àtualmente não está trabalhando em televisão, com 4 excelentes músicas inéditas. ◆ Chico Anísio convidando amigos para escrever com êle o script do seu próximo espetáculo, no Teatro Isabel. ◆ Walter Clark preparando-se para uma temporada na Argentina. ◆ O grupo Marinho e adjacências vão inaugurar uma emissora no Rio Grande do Sul. E é intenção do grupo estender a imagem até a Argentina. ◆ O Itamarati não vai financiar, de jeito algum, passagens para o Glauber Rocha, que foi convidado pelo Festival de Cannes. ◆ O Mundo Alegre de Helô, é um filmezinho ferido e aferido de muitas cenas à beira do ridículo. ◆ José Otávio Castro Neves um dos homens mais inteligentes da televisão brasileira, é o diretor comercial da Tv-Globo. Seu hobby atual é pescar, mas... peixe mesmo é uma raridade pescá-los. Pescou foi a Norma Benguel. ◆ Os 48 funcionários que foram dispensados da TV-Globo, um mês antes da entrada do Boni, já eram para ir para a rua. A intenção do Walter Clark era fazer esta dispensa antes da entrada do nôvo diretor do Canal Quatro, mas o coronel que dirige a parte técnica retardou a ordem. Boni ficou com a fama. ◆ Estou informado que o meu primo Cícero de Carvalho há um mês e meio só bebe água que passarinho bebe. O caso é grave. É nestas horas que as pessoas precisam dos amigos. Vou visitá-lo, urgentemente, antes que seja tarde demais... ◆ Removeram o depósito de lixo que havia na esquina da rua Barão de Jaguaripe, com a Aníbal Mendonça. A família unida agradece ao autor do milagre...

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Está na hora dos mandatários dêste país, e particularmente dêste Estado, entenderem uma coisa simples e linear: 80% da população do Brasil é jovem. Tem menos de 25 anos de idade. Está certo. Eu não faço parte desta maioria mas ao menos tenho o suficiente de humildade para constatar que isto é um fato do qual não poderemos fugir por maior número de frases feitas que façamos à última hora.

Em conseqüência, precisamos ouvir o que é que essa gente tem para nos dizer. Sêres humanos, também são (ou não?) e, lògicamente, também têm suas dúvidas, seus mêdos e, até mesmo, sua ignorância. Se, porém, pararmos a nossa vaidade, acabaremos por verificar que, embora menos eruditos, êles (a nova geração) também estão menos condicionados, e determinados vocábulos que, para nós, possuem uma importância transcedental, para êles, os jovens, ainda estão na fila para a análise.

★ Evidentemente, eu não escrevi o parágrafo acima, gratuitamente. Acaba de sair da minha casa um grupo de jovens atôres, autores, atrizes, cenógrafos, dramaturgos que, nada mais fêz senão formular perguntas que eu não soube responder. Vale uma espécie de autocrítica: quem sabe êsses anos todos eu nada mais fiz senão aplaudir as minhas próprias teorias, ignorando que cada sorriso, cada lágrima, cada frase, cada gesto trazem dentro de si, intrinsecamente, uma regra, uma certeza? Confesso que não sei. Mas a segurança com que a geração de agora vem me trazer as suas dúvidas, me deixa maravilhado. Pelo menos, nenhum dêles (os que escolheram o difícil caminho da comunicação) veio fazer-me a apologia de velhos valôres. A verdade é uma só: as palavras estão gastas e êles não mais acreditam nelas. E agora? O que vamos fazer? Mandar 80 por cento dêste País para o psicanalista (êsses frustrados diretores de teatro, como no dizer de Norman Mailer)? Ou vamos tratar de analisar os nossos hábitos, costumes e maniazinhas, de um modo geral, egoístas e que nada têm a ver com a vida? Proponho a questão nesta ordem desordenada do dia.

★ Algumas notas.

★ Tem uma chapinha minha chamada Teresa Aragão que pede para eu assistir "A Saída? Onde Fica a Saída? Diz o grupo (e perdoem, desde já, a minha ignorância histórica) que esta frase, a do título, foi pronunciada por um sobrevivente de Hiroshima, recordada no relato do professor Nagai (outro ilustre desconhecido para mim, o que, também, não tem a menor importância) Mas, enfim, o espetáculo do grupo, abrange 25 anos da história contemporânea e eu estou curiosíssimo.

★ Hoje é dia de opinião, quero dizer, do grupo. O pessoal está preparando **Meia Volta, Volver.** Trata-se de um painel do Brasil de hoje, com textos, entre outros, de Fernando Sabino, Ferreira Gullar, Rubem Braga, Carlos Drummond de Andrade et-caterva, devidamente coordenados por Oduvaldo Viana Filho. O que eu não sei é se os coordenados sabem da existência de um coordenador. A estréia está prevista para a primeira quinzena de abril, o que prova que a companhia se mexe.

★ Jean Genet, que os franceses preferem chamar de "poeta maldito" em vez de "poeta óbvio", ataca violentamente os erros de uma sociedade burguesa ancilosada. Mas é êle que avisa: a sua peça **As Criadas** não se enquadra no corriqueiro teatro de reivindicação social. "Para a defesa dos direitos das criadas existem os sindicatos" — diz Genet. As Criadas, em sua remontagem no Teatro de Bôlso, continua desencadeando discussões. Infelizmente, provincianas, ou seja, aquêles que reclamam contra a estranheza dos homens representarem papéis femininos etc. Genet — é preciso atentar para isso — apesar do seu inconformismo, algumas vêzes delirante — é capaz de comentar com uma lucidez cristalina o teatro de hoje, produto de burgueses para burgueses. Quero dizer: produto dos inventores das leis para aquêles que acreditam nelas. E posso ter mais alguma coisa para dizer?

FAUSTO WOLFF

Uma cena de A Saída? Onde fica a Saída, espetáculo escrito a diversas mãos que o Grupo Opinião apresenta no Teatro de Arena da rua Siqueira Campos, em Copacabana. Assisti à peça e logo lhes digo alguma coisa

Contraponto

No fim do século passado a bossa nos consultórios médicos era a famigerada "colite". Quem não tivesse colite ou com seus sintomas não pertencia aos quadros da pequena burguesia.

Para aburguesar-se, o proletário tinha que ter um pequeno distúrbio gástrico ou qualquer outro sintoma ignorado pela ciência médica. Recorria ao tradicional médico da família e êste sapecava o infalível diagnóstico. Muito esculápio na Europa, principalmente na França, de onde a Salpetrièrre comandava a sabedoria médica, tornou-se capitalista, "curando" colite.

Mas a coisa vulgarizou-se e caiu de moda. Tempos depois, substituindo a colite veio o apendicite. Quando meninote peguei um resquício da saudosa época.

Chefe de família que tinha filha entre 15 e 21 anos e não a havia ainda levado a um especialista em apendicectomia, não conseguiu casá-la com facilidade.

E muito médico enriqueceu, lancetando adolescentes que tinham de tudo menos apendicite. Mas, para se ter charme era preciso ostentar do lado direito e abaixo do umbigo a cicatriz transformada em brasão...

Hoje a bossa é a neurose. E, com meus ouvidos indiscretos de cronista retenho o diálogo entre as duas pequesas num ponto qualquer da cidade:

— Então, você sumiu?

— Psicastenia, meu bem!

— Por falar nisso meu primo teve estafa mental

— Soube disso. Parece que seu primo entrou na estafa quando meu irmão Augusto mergulhou na neurose.

— Teve que ser internado?

— Perambulou uns três meses pelos consultórios. Gastou uma fortuna em barbitúricos, sedativos e entorpecentes. No fim, quando o negócio quase vira neurose, foi preciso hospitalizá-lo

— Será que êle teve alucinações visuais e auditivas?

— As dêle foram do tipo onírico. Dizia-nos que ficava deslumbrado com o que via e ouvia.

Uma cochichou alguns segundos no ouvido da outra. A que ouvia espiou maliciosamente em tôrno. A que murmurava no ouvido da interlocutora, tinha nos olhos as cintilações de um estranho prazer. Ambas entreolharam-se e explodiram em gargalhadas.

O diálogo prosseguiu em linguagem metafórica. Diante do diagnóstico da paciente, tentarei traduzir para o leitor o final de conversa, que foi mais ou menos assim, apimentada pela gíria:

— Uma das minhas alucinações foi uma realidade inesquecível.

— Como?

— Só fui saber de tudo na casa de saúde

— Não entendo...

— Êle era um "ônibus"! Cada menina dava um jeitinho para acomodar, sem reclamar. Eu, que não durmo no ponto. Empurrei todo mundo pra fora e ginguei com o brasão. Foi uma brasa sem cinza. Legal? Só nós dois na areia da praia. Cada estrêla que caía...

— Você estava de bermuda? E a psicastenia?

— Que uda que nada; que nia que nada. As ondas morriam tanto aos nossos pés que até pareciam os mortos do Negrão. Agora, sim, estou com "psicastenia"

— E daí?

— Bem. Como a psicastenia deu amnesia, eu não sabia que êle tinha me levado pra praia e nós dois éramos os únicos banhistas. Para terminar o papo, lacei o bicho e agora vou me casar com êle. Quer ser madrinha do casamento?

ARLON DE OLIVEIRA

Música

Maria D'Aparecida (ela faz questão de "d" apóstrofe, como o senhor Ivo D'Aquino) de nôvo no Brasil. Mas desta vez num "séjour" (ela veio cheia de galicismos) rápido para realizar o roteiro folclórico: "Oropa, França e Bahia". Isso porque depois de uma série de recitais pela Europa e de estrear uma ópera moderna no teatro de Bordeaux ("Les Fiançailles à San Domingos) ela veio especialmente para dar dois em Salvador, um dêles no recém-inaugurado Teatro Castro Alves. Ontem nós a revimos no Museu da Imagem e do Som. Enquanto o auditório reunia, cheio, a nata dos mais prosaicos, um curso para os gerentes do Banco do Estado da Guanabara (embora o próprio conferencista tivesse abandonado por momentos as cifras de "ôlho rútilo" para olhar a nossa ex-rainha das mulatas), êste cronista e Almirante gravavam a sua entrevista naquele outro estúdio já famoso

Note-se o fato de que Almirante, embora trabalhando no MIS, nunca ali apareceu para ouvir qualquer dos numerosos entrevistados, o que constitui também uma exceção honrosa para a sua ex-colega da Rádio Nacional. Êste cronista também interrogou M.A. o que faz com a maior alegria, mormente porque pode dissociar o interêsse jornalístico e significação que deve ter um depoimento de uma artista de tal categoria, de uma eventual discordância e da já famosa criação de "Carmen" da nossa cantora patrícia. Que teve, aliás, o que é tão raro entre os nossos artistas, geralmente intocáveis, auto suficientes, o "fair-play", a inteligência de tanto como aqui como numa reunião em que encontramos em Paris na casa de Guilherme de Figueiredo, de não mo trar qualquer ressentimento para conosco. Continue a cantora da convicção de que essa atitude só a engrandece. Mesmo porque aquela crítica não exclui todo o resto de sua carreira, toda ela admirável, feita de heroísmo e talento. Como demonstrou em sua criação, na mesma temporada de 64, no "Diálogo das Carmelitas" e, mais recentemente, em seu admirável LP "Chants Brésiliens" lançado há pouco com sucesso em Paris e em que foi acompanhado por Turíbio Santos.

★ A vida do francês Marius Petipa, nascido em Marselha, o grande coreógrafo pioneiro, já no século XIX do ballet russo, que por sua vez resultou da fusão das escolas francesa e italiana é o tema de um dos maiores sucessos do cinema francês do ano passado "La Nuit des Adieux" quase todo filmado em Leningrado (a antiga São Petersburgo), onde Petipa criou seus grandes clássicos como a suite Quebra-Nozes, A Bela Adormecida e o Lago dos Cisnes

★ A postos cantores e cantoras desde que em condições, é claro, para um repertório de tal responsabilidade para dois concursos internacionais, cada qual mais difícil: em maio, o certame que inaugura a "Primavera de Praga", destinado ao "lied" internacional, e, em fins do mesmo mês até 3 de junho (10 000 dólares para o primeiro colocado), o concurso internacional de Montreal. Detalhes sôbre êste último dia na Embaixada do Canadá (Pres. Wilson 165, 7º andar)

★ Concertos para a Juventude, o laureado programa que a Rádio MEC patrocina com a Tv Globo, terá no Domingo de Páscoa uma atração internacional: a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile interpretando Albinoni, Vivaldi e Mozart (precedida de um pequeno recital da pianista Fani Lewrenkren

★ Por falar em Vivaldi: Hebe Camargo em seu programa aqui transmitido aos sábados pela Tv, regeu em categoria um movimento de um concerto dêste autor, executado por um conjunto camerístico de São Paulo.

MARIO CABRAL

Cinema

Uma comédia digestiva da MGM, "Os Prazeres de Penélope" (Penelope) — cines Metro & circuito — disputa o público à procura de uma dose colorida de alienação. O maior prazer da heroina, Nathalie Wood, não é fácil: roubar 60 mil dólares do banco onde seu marido desempenha uma das vice-presidências

Arthur Hiller dirigiu "Penelope" — o que não chega a ser uma garantia, pois a qualidade incomum de seu título mais famoso, "The Americanization of Emily" (Não Podes Comprar Meu Amor) derivava mais do roteiro do que da direção. Hiller ainda não disse a que veio.

Também no elenco de "Penelope": o inglês Ian Bannen Dick Shaw, o extraordinário Peter Falk, Jonathan Winters, Lila Kedrova. A fotografia (côres) leva assinatura do excelente Harry Stradling. O roteiro é de George Wells.

Gabriella Pallotti: "O Teto". A realização de De Sica será exibida amanhã, à meia-noite no Paissandu, juntamente com "As Economias de Bill Blewitt", de Harry Watt

★ Boa notícia confirmada para os apreciadores de "Tôdas as Mulheres do Mundo": Domingos de Oliveira está trabalhando ativamente no roteiro de seu próximo filme. Sôbre o amor, o maior dos assuntos, geralmente explorado em tom menor. Título ainda não tem; mas o subtítulo provável é **Ad Sexum Seculorum**. O amor em três fases: a Pré-História, nosso tempo, o futuro. Domingos de Oliveira deverá mobilizar mais uma vez Leila Diniz e Paulo José, os vitoriosos intérpretes de seu filme de estréia. E possivelmente Norma Benguel.

★ Em sessão especial para a crítica, quarta-feira, a United Artists apresentou **O Grupo** (The Group) versão do best-seller" de Mary McCarthy. Oito colegas de Universidade se separam e enfrentam rumos bem diversos na vida "lá fora". As mulheres, naturalmente, constituem o time protagonista. Tôdas novas em cinema, algumas principiantes: Candice Bergen (que vem sendo disputada pelos produtores), Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Pettet, Mary-Robin Redd, Jessica Walter e Kathleen Widdoes. A direção é de Sidney Lumet, em grande evidência pelo impacto de "O Homem do Prego".

★ Marcada para a próxima segunda-feira a primeira reunião de trabalho do **Conselho Superior de Cultura Cinematográfica**, do Museu da Imagem e do Som.

★ Tudo indica que o Instituto Nacional de Cinema (ainda em fase de organização) tenderá a promover a longo prazo a substituição dos filmes promocionais e cinejornais por curtos de natureza cultural e educativa — a **curta-metragem de classificação especial** prevista pelo decreto — à sombra do dispositivo protecionista que estabelece o "complemento nacional obrigatório". Não havendo curtos de interêsse cultural ou educativo em volume suficiente para alimentar o mercado, seria absurdo colocar no **paredon** os produtores de cinejornais. A verdade: êsse **paredon** é idéia da qual os **profiteurs** do caos detêm o "copyright".

★ Na verdade, por que representantes de Ministérios, Banco Central etc. teriam interêsse em liquidar sumàriamente o cinejornal? Êsses senhores, ainda não nomeados, formarão o órgão-chave do INC: o Conselho Deliberativo. Enquanto êsse Conselho não estiver constituído, o INC não poderá estabelecer normas, muito menos sugerir leis. E todos os produtores têm o direito e (em proporção direta à sua idoneidade e prestígio na classe) fôrça para o exercício democrático do jôgo de pressões. Por enquanto, há boatos — nada mais. Mas todos os espectadores sabem que o cinejornal brasileiro precisa tomar vergonha. E, sobretudo, ser **jornal** mesmo.

★ **Barbara Laage**, a estrêla francesa a quem Khouri confiou o papel central de "O Corpo Ardente" (lançamento segunda-feira), começou sua carreira nos Estados Unidos com o Grupo Mercury, de Orson Welles. Pouca gente sabe que o genial autor de "Cidadão Kane" foi o primeiro a avaliar as possibilidades cinematográficas de Barbara, através de uma reportagem publicada em "Life". Ela é detentora de um "Leão de Ouro" do Festival de Veneza: "La P. Respectueuse" (A Respeitosa), dirigida por Pagliero.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

A AMANTE SUECA — Sueco Com Bibi Andersson e Max Von Sydow, dirigidos por Vilgot Svoman. Cine Paissandu: 2 — 6 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (sábados, domingos e feriados). Impróprio até 18 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão Com Mylène Demongeot, D. W Fischer e Eleonora Rossi Drago. Em cartaz no Scala. Sem indicação de horário. (10 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos cines Ópera, Rio e São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. (14 anos)

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. Nos cines Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana e Rex: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, (14 anos).

O HOMEM QUE RI — Francês Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini e Edmund Purdom. Direção de Sergio Corbucci. Nos cines Flora, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte (São João de Meriti), Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Nova Iguaçu). Impróprio até 18 anos.

DJANGO — Italiano Western Com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cines Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência (18 anos)

TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirige Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade até hoje não verificada no cinema nacional. Quarta semana de sucesso nos cines Coral, Paris Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival, Caruso-Copacabana, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier e São Bento (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO — Comédia italiana, com Vittorio Gassman, Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Nos cines Império, Copacabana e Tijuca (18 anos).

MADAME X, A RÉ MISTERIOSA — Americano. Reapresentação. Com Lana Turner, John Forsythe e Richard Montalban. Em cartaz no Riviera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos)

ADEUS GRINGO — Italiano Com Giuliano Gemma. Nos cines Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Art-Palácio-Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier e Matilde. Sem indicação de horário

O MUNDO ALEGRE DE BELO — Nacional. Com Irene Stefania e Luiz Pellegrini. No cine Veneza: 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas (18 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Park, Ulla Bergryd e Ava Gardner. No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Inglês Com James Bond e Claudine Auger. Nos cines Odeon, Miramar, Rian, América e Santa Alice: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas (14 anos)

SUPERFESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — Apresentando sucessos da temporada. Informações pelo telefone: 35-7879. Um filme por dia. Cine São Luiz.

FESTIVAL DE FILMES RUSSOS — Cine Alaska. Um filme por dia. Sessões a partir das 14 horas nos dias úteis e 9 horas nos domingos, sábados e feriados

OUTROS CARTAZES — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Cine Alvorada) MISSÃO SECRETA EM VENEZA (nos cines Metro, Azteca, Pathé e Pax até quarta-feira) OS PRAZERES DE PENÉLOPE com Natalie Wood (nos cines Metro, Azteca, Pax, Pathé e Mauá a partir de 5ª-feira) JAULA AMOROSA, com Alain Delon e Jane Fonda (no cine Ricamar) e NOIVAS VIOLENTAS (Cineac)

Samba

Finda a Quaresma.

O carnaval de 1967 é lembrado como coisa do passado, já. E as escolas iniciam seus preparativos para o próximo ano, reformulando diretorias, estudando planos, escolhendo enredos, vencendo as maiores dificuldades para apresentar em 1968 o desfile que atualmente se considera o maior espetáculo da Terra. Até hoje, porém, as entidades vencedoras do carnaval não receberam o valor dos prêmios que lhe couberam. E nem ao menos sabem quando vão recebê-lo.

Para que

se efetue o pagamento, é preciso que se concluam diversos trâmites burocráticos que, todavia, nos parecem bem simples: verificadas as notas atribuidas (o que foi feito dois dias depois do carnaval), compete ao Departamento de Certames cientificar à Secretaria de Turismo (à qual está afeto) a classificação final dos desfilantes; esta, por sua vez, notifica ao Tribunal de Contas, para que êste, finalmente, libere a verba referente aos prêmios. Não compreendemos o porquê da demora. E lembramos às autoridades competentes (que sempre contam com as entidades carnavalescas para suas festividades oficiais) que muitos blocos, escolas, ranchos e frevos classificados anseiam pelo recebimento dos prêmios, a fim de pagar despesas e saldar compromissos assumidos para levar ao asfalto o espetáculo que atrai turistas do mundo inteiro à Cidade Maravilhosa.

Jubilosos,

não só com a colocação alcançada no desfile de carnaval mas também pela grande vitória obtida junto ao govêrno da Guanabara que, finalmente, desapropriou o terreno onde está localizada a sua sede (Rua Mesquita, n.º 8), os componentes da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel farão realizar hoje, sábado de Aleluia, a partir das 20 horas, uma grande noite de samba, durante a qual será batizada sua bateria tetracampeã.

Império Serrano

estará logo mais na paulicéia, desfilando o seu enrêdo "São Paulo — Chapadão de Glórias" para o povo que o inspirou.

Por falar

na Império, a vice-campeã das escolas se encontra às vésperas de eleição. Um pleito que vem mexendo com a paixão de todos os componentes da "verde-e-branco" de Madureira. E cresce de dia para dia a candidatura de Moacyr Rodrigues, principalmente depois de sua reaproximação a Antônio dos Santos "Fuleiro" e a retirada da candidatura dêste. O reencontro dêstes dois nomes, verdadeiras tradições dentro da Império Serrano, quase não deixa dúvida quanto ao resultado final: Moacyr Rodrigues, ao que tudo indica, é o futuro presidente da escola, o que, em absoluto, desprestigia os demais candidatos, Acyr e Ribamar (atual presidente), dois sinônimos de dedicação à Império.

Concêrto Sinfônico

pela primeira vez, numa quadra de samba. A original idéia se concretizará no próximo sábado, dia 1 de abril, na Casa do Marinheiro (quilômetro 11 da Avenida Brasil), como parte dos festejos comemorativos do primeiro aniversário da Unidos de Lucas. Será apresentado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a batuta do maestro tenente Siqueira.

O "Galo de Ouro"

dará, assim, o seu canto de aniversário, um ano depois da oportuna fusão das antigas escolas Unidos da Capela e Aprendizes de Lucas, que possibilitou à vasta zona da Leopoldina contar como uma escola de samba verdadeiramente dentro de suas tradições. Geraldo Gomes — um dos melhores (senão o melhor) relações públicas do samba — não regateia esforços para o sucesso da festa, o segundo grande acontecimento (o primeiro foi o "Show dos Maiorais") patrocinado pela Unidos de Lucas depois do carnaval. E Geraldo antecipa que o "Galo" continuará neste ritmo, promovendo uma grande festa por mês. É êste o caminho. Samba é movimento e convivência.

O programa

da festa de aniversário da Unidos de Lucas é o seguinte.

5 horas — Toque de alvorada, na quadra de ensaios.

6 horas — Hasteamento da Bandeira.

9 horas — Missa em sufrágio das almas dos sambisats de Lucas falecidos, na Igreja de N. Sra. da Conceição, rua Iramaia, 87.

9,30 horas — Missa em ação de graças, na mesma igreja.

17 horas — Concêrto Sinfônico pela Banda de Fuzileiros Navais, na Casa do Marinheiro.

21 horas — Grande Show de Samba, na Casa do Marinheiro.

A se repetir o entusiasmo do Show dos Maiorais, por certo a manhã de domingo encontrará samba no quilômetro 11 da avenida Brasil.

Acadêmicos do Salgueiro

tem eleições marcadas para 25 de abril. Confirmada (e cada vez mais forte) a candidatura de Vitor Passos, que traz em sua chapa o nome de Isabel Valença (a "Chica da Silva") e tem o apoio "rasgado" de Osmar Valença, Jesus, Chocolate, Paulino, Chicão, Bira, Adilson, Serrinha e Laila. Chega isso? Afora Vitor Passos, fala-se no morro de Moacir "Lorde". O boato de uma possível candidatura de Nélson Andrade se dissipa. Parece que o bom homem de samba que é Nélson permanecerá na Portela.

Fernando Pamplona

aceitou atividade profissional na Bahia. Mas afirma que se em 1968 estiver no Rio fará o que sempre fêz: carnaval só no Salgueiro.

O êxito

da Noite da Liberdade, promovida pela Acadêmicos do Salgueiro na Casa Grande, repercute ainda. A tal ponto, que Sérgio Cabral colocou as quartas-feiras da casa mais simpática das noites do Rio à disposição da vermelho-e-branco da Tijuca. Já na próxima semana Salgueiro lá estará. Em companhia da Unidos de Lucas ou da Império da Tijuca. Bom. Vamos ter samba de escola sempre e sempre.

A Casa Grande,

porém, tem muita coisa boa a mais, na base do samba. E agora, além de Jair Rodrigues (às têrças-feiras) e Nara Leão (sábados e domingos), tem Zé Keti, Nélson Cavaquinho e Cartola nas quintas-feiras.

Dia 1.º de abril,

no Baile dos Bacharéis do Samba, a se realizar nos salões da Sociedade Italiana (praça da República, 17), estarão dentre os doutorandos David Correia, Cornélio Capeletti e Pildes Pereira, os três da Unidos de Vila Isabel.

A escola

do bairro de Noel realizará em maio um Baile de Confraternização, nos salões do Tração (Light). Durante a festa, Vila Isabel diplomará os que com ela colaboraram, de diversas maneiras, para o sucesso de seu Carnaval de Ilusões, enrêdo com o qual conservou a quarta colocação no desfile da avenida Presidente Vargas.

DARCY TECIDIO

Samba na noite

Cartola, Nara Leão, Zé Ketti e Nélson Cavaquinho, agora sempre presentes na Casa Grande, que comanda o samba das noites cariocas e ainda tem Salgueiro e outras escolas, nas quartas-feiras

Revista

Já está no Rio, desde quinta-feira, o sr. P. A. Gawade, alto funcionário da British Hovercraft Corporation Ltd.

No Brasil, o sr. Gawade fará uma série de palestras sôbre os princípios, utilização, e perspectivas dos aparelhos sustentados por colchão de ar que já são considerados das mais promissoras inovações no campo dos transportes.

O "Hovercraft", aparêlho que se desloca indiferentemente sôbre a terra e a água a grande velocidade, já está encontrando numerosas aplicações civis e militares. Linhas regulares de transporte já estão em operação na Grã-Bretanha e, brevemente, será inaugurado um serviço com êsses aparelhos na ligação entre a Grã-Bretanha e a França, transportando passageiros e carga variada, entre a qual automóveis, com vantagens, dada a sua velocidade e dispensa de instalações portuárias, as barcas e navios últimamente em uso

FUNÇÃO MILITAR

A versatilidade dos "hovercrafts" tornam-no ideal para uso militar. A sua grande maneabilidade, segurança de operação, alta velocidade, e fácil manutenção foram recentemente demonstradas em operações de guerra nas selvas do Vietnã, onde o difícil terreno pantanoso nenhuma dificuldade apresentou.

Ainda no campo militar, especialmente em regiões de topografia difícil, como na Região Amazônica, o "hovercraft" seria veículo ideal no patrulhamento fluvial, na repressão ao contrabando, e na assistência a guarnições, dada a sua facilidade em deslocar-se ao longo de igarapés, praias e alagados.

São muito promissoras as possibilidades do "hovercraft" como lanchão de desembarque e embarcação de assalto. Demais disso, além de fazer o transporte do pessoal e material até a terra, poderá ser utilizado também como base móvel de apoio tático.

O desenvolvimento futuro do "hovercraft" é pràticamente ilimitado. Já se projeta uma nova série de "hovercrafts" militares capazes de transportar helicópteros e um "hoverliner" de 49 metros de comprimento.

A velocidade dêsses veículos poderá atingir de 35 a 50 nós horários, ou mais ainda, dependendo das especificações.

NOVOS SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Um quadrirreator Comet IV-C do Ministério de Tecnologia da Grã-Bretanha partiu a 13 do corrente da Grã-Bretanha para um vôo de três dias destinado a testar o rendimento em baixa temperatura de dois dos últimos sistemas de navegação aérea ali aperfeiçoados.

O Comet utilizado é considerado como um dos mais bem equipados laboratórios voadores do mundo.

A longa viagem foi realizada via Islândia, Groenlândia e Canadá áreas onde se poderiam obter os extremos de baixa temperatura necessários às avaliações dos sistemas "Doppler" e "Loran", da "Decca Company".

O aparêlho foi deliberadamente deixado por longo tempo livre na base de Thule, Groenlândia levantando vôo imediatamente após a fim de preservar a baixa temperatura do equipamento no longo vôo rumo a Toronto, Canadá.

No trajeto efetuarem-se medições do rendimento apresentado pelo sistema Doppler, a altitude máxima, sôbre a superfície de gêlo da Baía de Hudson.

Posteriormente o mesmo equipamento do aparêlho será submetido a testes rigorosos em áreas de elevada temperatura.

Os testes estão sendo levados a efeito por uma equipe de peritos da Divisão de Navegação e Rádio do Estabelecimento Experimental de Aeroplanos e Armamentos de Boscombe Down, Wiltshire, Inglaterra meridional.

ANDRÉ VILLE

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Todo mundo fazendo sucesso com a noite melhorando bem

Nara Leão nem confirmando nem negando seu noivado. Aproveitou a oportunidade e disse ao repórter que a entrevistou: "Não tenho que dar satisfação da minha vida particular, mesmo que com isso diminua meu prestígio com o público". Mas está noiva, sim senhores...

★ Elis Regina, que já está noiva, vai viajar para Caracas. O noivo, Ronaldo Bôscoli, vai também. Passear...

★ Sérgio Cavalcanti embarcando para os Estados Unidos, a fim de comprar discos e iluminação para o Jirau. Enquanto isso, o El Cordobés continua de vento em pôpa, com gente jovem mudando brasa.

★ Muita gente importante, principalmente do Norte, estêve no salão de banquetes do Leme Palace Hotel para o jantar em homenagem ao ministro Costa Cavalcanti.

★ No Balaio jantando tranqüilamente o barão Lúcio Shiller, freguês desde os tempos do bom Sacha's. No bar, Aristides contando a alegria do gordinho Jorge por voltar ao "Vovòzinho", depois da Semana Santa.

★ Dois argentinos compraram o Samba Top. E vamos mandar brasa nos mais modernos tangos da atualidade. É demais... ★ Machado dizendo que o atual espetáculo do Fred's deverá ficar em cartaz, pelo menos, mais quatro meses. A freqüência tem sido das maiores.

★ Valentina Godói, uma das mais bonitas môças que residem nas madrugadas cariocas, jantando tranqüilamente no Jardim Botânico (num restaurante, é claro), depois de um programa de televisão.

★ Vem aí uma cantora que, dizem os entendidos, é ótima. Vai aparecer breve em um espetáculo de madrugada. Além de cantar bem, é bonita...

★ Seguindo para Belém do Pará uma caravana de gente de televisão para a inauguração, hoje, da nova estação de Tv-Guajará. Os srs. Válter Clark, Godofredo Dantas, Raimundo Nonato e alguns artistas estarão presentes ao acontecimento.

Sandra, cantora que vem aí prometendo muito, e Elis Regina viajando para Caracas

★ Dayse Paiva, 300 quilos de linda mulata, e Elza Soares, um quilômetro de samba, viajarão breve para o estrangeiro. Mas Nara Leão desistiu de deixar o Brasil, por enquanto. Coisas do coração, que ela continuará negando, o que, aliás, é muito bonitinho...

★ A moda, agora, é namôro de môça velha com velho môço... Duas e uma...

★ Será amanhã o "Baile do Boo-Goo-Loo" (êta nomezinho ruim), no Saint Tropez. Uma decoração original, com ovos de páscoa e papel crepom, está sendo feita por Henrique Abeiera. Uma nova coleção de discos chegou para alegria dos freqüentadores.

★ Jantares elegantes tôdas as noites no Antonio's, que aos poucos vai tomando conta de uma freguesia própria. O casal Renato Archer jantava ali com um grupo de amigos.

★ Haroldo Eiras muito feliz com o lançamento do seu filho, Fernando, como cantor. O zará vai virar assunto dentro de pouco tempo. Aguardem.

★ Hélcio Malito com grandes planos para a Philippe. ★ Fernando Lôbo, botando banca por causa da energia em sua rua. Segundo Mister Eco, tudo não passa de balão de ensaio e agora o Lobinho anda no escuro, como qualquer mortal, nesta Guanabara.

★ O maestro Guio de Morais feliz com a chegada da herdeira Ana. Muitos licores foram oferecidos aos amigos. ★ Rosinha Rosa aproveitando os feriados para retirar as amígdalas. ★ A linda mulata Aizita Nascimento fazendo sucesso nas rodas paulistas. E vem aparecendo bem na televisão de lá.

★ Leila Diniz, a atriz da moda, aniversariou e foi homenageada pelo casal Mário e Edna, do Mariu'inn. Muita gente de televisão foi lá para ajudar a apagar as velinhas e tomar a champanha.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Este fim de semana será dos mais animados. Está havendo uma aragem de bom movimento, de uns dias para cá. Casas cheias, restaurantes repletos, bares sem um lugar. E todos os donos de casas felizes com faturamento. No Balaio a média que não encontra lugar tôdas as noites daria para lotar outra casa, tranqüilamente. E Sacha sorri o maior de todos os sorrisos do mundo. ★ Marli Tavares, no México, fazendo sucesso como dançarina de bossa-nova, ao lado do Conjunto Bossa Três, onde os rapazes estão muito bem motorizados. Marli casou com o baterista e não espera retornar tão cedo ao Brasil. Uma pena, pois é uma excelente bailarina moderna.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● À MEIA-NOITE teremos na Sociedade Hípica Brasileira o I Baile do Gato, numa promoção desta entidade eqüestre e da Secretaria de Turismo, com a presença de conhecidas figuras de todos os círculos sociais. É inegàvelmente a grande pedida de hoje, quando comparecerão cêrca de 6 mil pessoas, sendo algumas em estado de gatinhos. Antes haverá um desfile do costureiro Evandro de Castro Lima, com suas fantasias premiadas no Carnaval de 67, e depois então o acontecimento máximo desta noite. Estão à frente dêste empreendimento, que terá como cenário o picadeiro fechado da Hípica, as figuras do secretário de Estado Carlos de Laet, jornalista Paulo Galante, o presidente da Hípica, Mário Fidalgo, o vice-social, Geraldo Sá, e a diretora social, Luzia Gervais. Infelizmente não poderei atender ao amável convite da Sociedade Hípica Brasileira, pois estarei em Natal.

★★★

● VOU PASSAR o fim de semana na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, a convite da colunista Paula Frasinete, e com outras jogadas na pauta precisa. Manterei entrevistas com o governador, monsenhor Valfrido Gurgel, e com o deputado Aluísio Alves. Ficarei hospedado no fabuloso Hotel dos Reis Magos, numa gentileza da Realtur Turismo. Voltarei na próxima terça-feira, com grandes novidades para vocês, como também contando a beleza da nordestina, que segundo dizem tem muito charme e pele amorenada. A minha viagem de ida e volta será num "Caravelle" da Cruzeiro do Sul.

★★★

● QUEM circulou no Rio foi o big-shot paulistano engenheiro Luís Fernando do Amaral, que também preside o tradicional Paulistano, que congrega o que há de melhor na sociedade bandeirante. Luís Fernando, que se hospedou no Copa, revelou-nos num papo que sua entidade esportiva tem grandes planos para 67, incluindo a inauguração de várias quadras tenísticas, dois campos de boliche e emissão de novos títulos, que estão valendo no momento cêrca de 7 milhões de cruzeiros antigos, ou 7 mil novos.

★★★

● A Associação Cristã de Moços está anunciando títulos benfeitores no valor de quinhentos mil cruzeiros velhos ou quinhentos cruzeiros novos, dizendo, entre outras coisas, que são os últimos. Numa época em que os títulos sobem vertiginosamente, esta entidade filantrópica ainda os vende por baixo preço. Já alertamos a diretoria, na pessoa do professor Fernando Campelo, para que não faça isto, pois o patrimônio acemista é incomensurável. Os títulos da ACM, segundo soubemos, na cotação de títulos, valem, num mínimo, uns dois milhões de cruzeiros antigos, ou dois mil novos. Fica aí renovado o apêlo dêste colunista, que também é benfeitor da ACM.

Cristina Freire (Tininha), uma das figuras mais queridas do Country e uma das bailarinas do momento. Ela sonha seguir a profissão de bailarina e, algum dia, exibir-se nos principais palcos europeus. Tininha é, na jovem guarda, um superbroto-67!

GENTE JOVEM

Um dos grandes encontros nupciais da terra bandeirante foi o da bonita Matilde Pires de Mesquita com o conhecido Carlos Eduardo Sampaio Dória. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja Presbiteriana do Jardim das Oliveiras. ★ Ficaram noivos na paulicéia: Ana Maria Silveira e Carlos Augusto de Sousa Queirós. O casório ainda será neste ano. ★ Mais duas grandes conquistas para o baile branco de 28 de outubro no Copa: Lia Maximino e Maria Regina Santos Jacinto. Ambas bonitas e elegantes. ★ Maria Eugênia Maia, prima do secretário de Obras e sra. Paula Soares, também aceitou o convite para integrar o grupo de debutantes oficiais de 67. Ela é uma beleza de brôto e fará sucesso no baile branco. ★ Elisabete Secchin passando o sábado de Aleluia em Guarapari. Só voltará amanhã à noite. ★ Na próxima segunda-feira, dia 3, a debutante de 67, Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar, vai nos oferecer um jantar informal, em sua residência das Laranjeiras. ★ Maria Elena Carvalho de Alencar, além de poliglota, aprende ballet com Enid Sauer e violão com a titia Jeane Darc Sampaio. ★ Amanhã é domingo de Páscoa, e dia de os brotos darem presentes aos papais. Sei de algumas que já compraram alguns maravilhosos para os entes queridos. ★ Desejo aos meus leitores, amigos e debutantes, uma feliz Páscoa, com muitos presentes e com grandes alegrias. ★ Por hoje é só, e até segunda próxima.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, domingo

NA GUANABARA — Melhoras nas relações entre políticos revolucionários. Possibilidades de melhorias para trabalhadores e funcionários públicos.
NO BRASIL — Novas manifestações a favor da Frente Ampla, e fluidos favoráveis aos entendimentos em alto nível de políticos responsáveis pelos destinos da Nação.
NO MUNDO — Trégua na guerra do Vietnã, com possibilidades de choques isolados. Ajuda norte-americana para países africanos.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Espiritualidade e meditação nas horas da manhã. A Páscoa dará início, aos nascidos em Aquário, a um período pleno de realizações.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) —Visita de parentes e amigos que lhe farão feliz, nas horas da tarde. Siga uma diretriz definida e não dê ouvidos a falsos amigos.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — As amizades sinceras receberão novos impulsos e os laços se consolidarão ainda mais na Páscoa. Espiritualidade nas horas da noite.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Sinceridade nas afeições e surprêsas agradáveis são o que lhe reserva a Páscoa. Crie felicidade no seu ambiente doméstico.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Um pouco mais de boa vontade e sabedoria e todo o seu ambiente familiar melhorará. Está nas suas mãos a sua própria felicidade.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Tenha prudência em gastos financeiros. Algumas horas de leitura e relaxamento produzirão excelentes resultados para a sua saúde psíquica.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Uma pequena viagem resultará em horas agradáveis e tranqüilas. Tenha paciência com amigos e pessoas de seu círculo doméstico.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Pressentimentos e boas intuições na parte da manhã. Tenha prudência com gastos demasiados. Horas agradáveis à tarde e à noite.

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Um bom período se iniciará após a Páscoa com a realização de seus desejos mais caros e impulsos construtivos em todos os setores de suas atividades.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Suas atividades sofrerão uma mudança para melhor após a Páscoa. Período mais tranqüilo e mais construtivo. Surprêsas no campo sentimental.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Contrôle na vida sentimental e melhoramento nas relações com a pessoa amada. Horas felizes na parte da tarde.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Felicidade e surprêsas agradáveis no período pascal. Possibilidades de melhoras no setor profissional.

Palavras Cruzadas n.º 117

SANTOS ALVES

Horizontais

1 — Caminho orlado de casas; 3 — Medida itinerária de Java; 5 — Sofrimento; 7 — Cem metros quadrados; 9 — Costume; 11 — A mim; 13 — Direita; 15 — Símbolo do ouro; 16 — Rebateram, destruíram; 17 — Pretexto; 18 — Utilizara; 19 — Antigo Testamento; 21 — Condutor de palanquim, na Índia; 23 — Mamífero roedor sul-americano; 25 — Rio e cidade do Estado da Paraíba; 26 — Personagem mitológico, tronco dos Armênios; 27 — Doença crônica da pele; 29 — Cidade, lago e vulcão das Filipinas; 31 — Comuna da Itália, prov. de Pádua; 32 — Antropônimo masculino; 35 — Governador do Brasil; 36 — Que tem pescoço largo (pl.); 37 — Palavra hebraica: *tristeza*; 38 — Meto na mala; 39 — Símbolo do érbio; 41 — Membro empenado das aves; 42 — Nome p. feminino; 44 — Ponto cardeal; 45 — Saudável; 46 — Doença.

Verticais

1 — Víscera dupla; 2 — Pequeno rio da França; 3 — Ave galinácea (pl.); 4 — Combater; 5 — Compaixão; 6 — Título honorífico da Índia; 8 — Que refulgem; 10 — Cada um dos chifres ainda tenros do veado (pl.); 12 — O mesmo que "eremita"; 14 — (Quím.) Álcool cetílico; 15 — (Fig.) Sofresse; 17 — Instrumento de padejar; 20 — Alto lá!; 22 — Lago da Escócia; 24 — Criada grave; 27 — Avenida (abrev.); 28 — Tesouro; 30 — Além; 33 — Suf.: *semelhança, forma* (pl.); 34 — Relativo ao vento; 37 — Título abissínio; 40 — Espécie de dança; 41 — Outra coisa mais; 43 — Medida sueca de capacidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 116) — HOR.: Malefício — Fé — Ir — Au — Cá — Somaram — Lia — Ola — Iva — Há — Ag — Apagado — Aparadora — Aludira — Or — Oc — Lis — Aço — Rui — Enrolar — Ri — Os — Om — Er — Apárariam. VER. Me — Lio — Ermo — Iara — Cua — Oc — Falha — Afago — Sá — Alagadiço — Mi — Ia — Vá — Opala — Adora — Apa — Aru — Adi — Ora — Colar — Adiar — Ri — Ou — Se — Arar — Olor — RR — Noa — Ami — Ia — Ero.

NA BASE DO RELÓGIO

Camafeu no apronto agradou

OSCAR GRIFFITHS

As pistas melhoraram bastante nestes últimos dois dias. Bem mais leves e firmes, permitiram melhores marcas nos aprontos para hoje e amanhã. Assim Camafeu, bom corredor na cancha leve, tem chance de vencer o primeiro páreo de amanhã, pois aprontou 800 em 54", floreando no govêrno de Carlos Morgado. Arrematou muito bem, mostrando que se apurado teria baixado de muito a marca assinalada. Rajan também deixou boa impressão com 53", sem fazer fôrça. Já Escaldado finalizou tocado ao lado de Estilheira, em 53". Elmer não aprontou para tempo e Sinoco floreou a reta em 45", galopando sem preocupação de tempo. Ficamos com Camafeu, dupla com Rajan ou Elmer, êste beneficiado no pêso

ESTREANTE

Bem jeitosa a estreante Invitation, do Stud Paula Machado. Trata-se de uma potranca alazã de bela estampa e que possui bons exercícios. O último não valeu, porque foi realizado no charco. Anteriormente marcara 66", correndo com grande disposição. Aprontou em 38", agradando em cheio. Tem pinta de ligeira e pronta de partida, podendo largar e acabar com o páreo. Héia e Ésula são as principais adversárias. Héia vem de boa corrida, tendo apronto de 39". Ésula por seu turno, floreou a reta em 38", num dos bons aprontos de anteontem. As outras são mais fracas e apenas Randana pode pretender alguma coisa. Ligeira e com um floreio de 23" nos 360, pode pregar um susto nas favoritas.

INFINITO VOLTA BEM

Infinito reaparece de cura, mas preparado e com trabalhos que o credenciam a uma grande exibição. Trabalhou a distância com Hanói em 85" e chegou na frente do companheiro. Anteontem voltou a aprontar com o tordilho em 38" e mais uma vez levou a melhor, mostrando condições de vitória. Firme e com bom jóquei pode perfeitamente levar a melhor sôbre Harari e Ietararé, os favoritos do páreo. Itararé perdeu em trabalho para Imperator. Mas revelou melhoras no apronto, ao marcar 38" à vontade nos 600. Harari floreou em 23", sem preocupação de tempo, saindo e chegando contido pelo Adalton. Urbelo é o melhor azar da prova, e Cadipó deve produzir muito mais, desde que a corrida seja realizada na relva, pista onde corre de verdade. Gainly é um estreante com pinta de ligeiro e que pode produzir boa corrida. No entanto, deve esperar melhor oportunidade, pois não deve ganhar dos favoritos.

RETROSPECTO

Light-Já é puro retrospecto nos 1.200 do páreo seguinte. Vem de perder para Retrospecto, chegando na frente de Lord Byron e outros. Volta com um carreirão de 83" nos 1.200, e 23" nos 360, zombando de Fração. Muito ligeiro e bem na distância, pode decidir a corrida na primeira parte do percurso. Lord Byron, que deixou ótima impressão no apronto de 38" nos 600, parece o principal competidor, ficando Feitiço da Vila como o melhor azar. Feitiço da Vila anda bem mas estaria melhor em 1.300 ou 1.400. Em 1.200 não deve ganhar de Lord Byron e Light-Já. Matagato também tem chance.

GÁLIA EM FORMA

Gália ganha ligeiro destaque, podendo derrotar Gava e Querença, esta só na grama. Gália reaparece preparada e com excelente apronto de 37"4/5 nos 600. Vem de boa corrida, devendo ser das primeiras. Gava vindo de perder para Gold Mine, surge a seguir com boas possibilidades. Querença, com um carreirão de 88" em pista ruim, pode figurar, mas só no tapête, já que não é de nada na areia. Flora Boneca pode chegar colocada e Guaba, no bridão de Bequinho e com um partida 41", suavemente, nos 600, é bom azar.

APRONTO DE QUALA

Gostamos imensamente da partida final de Quala: 600 em 39" num autêntico passeio na raia. Tivesse sido apurada e teria baixado de muito. Bem na turma e na distância, pode figurar destacadamente e vencer com pule alta. As adversárias são muitas. Mas destacamos Kirinéa, Aitá e Fração, tôdas em forma. Kirinéa arrematou esplêndidamente em pouco mais de 23" nos 360, tempo marcado pela Fração, que floreou ao lado de Light-Já. Aitá não aprontou para tempo tendo sòmente floreado na base do carreirão. Jandinha é o melhor azar e pode mesmo chegar colocada, pois aprontou 600 em 40", saindo e chegando na mesma toada.

FIRST CIGAL VENCE

Pouco há o que comentar sôbre o páreo seguinte, já que First Cigal ganha franco destaque, devendo vencer em corrida normal. Além de ser a fôrça do retrospecto, possui ótimos exercícios, todos na milha e convincentes. Não faz muito tempo floreou a distância em 106" agradando em cheio. Aprontou suavemente, mas correndo o "fino". Bem na distância e na turma, não deve encontrar dificuldades para conseguir sua primeira vitória na Gávea. A dupla pode ser com Estouro ou White Hunter, já que Boucheron, muito falado, não convenceu muito com 53" nos 800, perdendo feio para Snowking. Estouro trabalhou à vontade, tendo um apronto de 48" nos 700. White Hunter, bem no tiro, aparece como azar aceitável para a dupla onze.

BOA PARTIDA

Birk realizou excelente partida de 22" nos 360. Arrematou correndo muito, mostrando esplêndida forma. Vindo de ótima atuação e contando com o refôrço de Rudah, ligeiro e bem no tiro, é bem lembrado para vencedor no último páreo de amanhã, podendo vingar a dupla da casa com Rudah, também em forma e com amplas possibilidades. Bigurrilho parece o único com credenciais para atrapalhar a onze, já que Bomarc é muito chiador, devendo cansar no final, principalmente se fôr perseguido na primeira parte do percurso. Bigurrilho deixou lisonjeira impressão no apronto de 23" nos 360, devendo cumprir boa corrida. Dos outros lembramos o nome de Éfeso, vindo de vitória em turma mais fraca, mas tinindo e com chance de figurar na companhia.

Mujalo derrotou Sinaleiro no apronto: reta em 38"2/5

Mujalo com excelente apronto de 38"2/5 para os 600 metros, zumbando de Sinaleiro, deve produzir destacadíssima atuação no Prêmio Paul Maugé, podendo mesmo levar a melhor sôbre os adversários, dos quais Sinaleiro aparece como o mais perigoso. Mujalo, no freio de Antônio Ramos, brincou com Sinaleiro no apronto de anteontem e se não ganhou por maior diferença foi porque o seu pilôto assim não quis, pois no meio da reta Mujalo corria contrariado ao lado de Sinaleiro, que naquela altura já vinha apurado pelo Ricardo. No final, o pilotado de A Ramos livrou quase meio corpo, mostrando forma exuberante.

O treinador Arthur Araújo disse que espera grande corrida da parelha, frisando que não será surprêsa a vitória de Mujalo, que na última estranhou a raia de grama pesada além de ter largado fora do páreo e manheirado muito". Desta vez — diz o treinador — a coisa vai ser diferente. Prefiro a corrida na areia, onde Mujalo dificilmente será derrotado. Mesmo na grama, confio na reabilitação do potro podendo vingar a dupla da casa pois Sinaleiro mostrou perfeita adaptação ao tapête".

Hanói, recente segundo para Sinaleiro, só tem chance na grama, pois na areia é inferior a Infinito, para quem perdeu no trabalho de distância e no apronto de anteontem. Na grama rende mais, podendo cumprir destacada atuação. Hipos, pelo que mostrou na partida de anteontem, evoluiu muito. Cravou 38" para os 600 da reta de chegada, arrematando tocado, mas levando a melhor sôbre Exagêro, animal que sempre trabalha bem. Dos outros, Urmarino e Brasamora são competidores. O primeiro correu muito quando venceu Sinaleiro, retornando agora com apronto de 39" firme. Brasamora, francamente da areia, tem chance desde que a corrida não seja realizada na relva.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (Areia)

		kg.
1—1	Rajan. P Alves	59
2—2	Escaldado A Ramos	59
"	Pacoes R Penido	56
3—3	Elmer A Hodecker	54
4	Sinôco R Carmo	56
4—5	G Hound A Ricardo	58
6	Camafeu C Morgado	58

2.º Páreo — às 13.50 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

		kg.
1—1	Héia Santos	55
"	Haca. L Souza	55
2—2	Ésula J Tinoco	55
3	Maria C. A Ricardo	55
3—4	Mariú. M Silva	55
5	Arané J Reis	55
4—6	Invitation J. Mach.	55
7	Randana L Corrêa	55

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

		kg.
1—1	Harari A Santos	55
2	Gainly O Cardoso	55
2—3	Itararé J Machado	55
4	Mifalah. L Santos	55
3—5	Ubelo C Morgado	55
6	Camury. J Santana	55
7	San Quentin F Per	55
4—8	Infinito M Silva	55
9	Cadipó. P Alves	55
10	Maruco. J Borja	55

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

		kg.
1—1	F. da Vila A Ricar.	57
2	Pebio, J Brizola	57
2—3	Foxbridge M Andra.	57
4	Salvatore J Portilho	57
3—5	L. Byron J Pinto	57
6	Manield. L Carvalho	57
7	Talamã J B Paulielo	57
4—8	Matagato L Alvaren	57
9	Light-Já A Ramos	57
10	Hippo. J. Santana	57

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.200 metros — (Prêmio Paul Maugé) — NCr$ 4.000,00

		kg.
1—1	Sinaleiro. A Ricardo	55
"	Mujalo A Ramos	55
2	Ulpiano J Negrello	55
2—3	Hanói J B Paulielo	55
4	Hipos A Santos	55
5	Verus M Silva	55
3—6	Urmarino F Per F.º	55
7	Obstac'o J Portilho	55
8	Sues J Borja	55
4—9	Imperator J Mach.	55
10	Brasamora J Reis	55
"	Coarasul J Reis	55
"	F King F Esteves	55

6.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

		kg.
1—1	Gava. A Ricardo	56
"	Gabela A Santos	56
2	Gorja J Borja	56
2—3	Gália F Esteves	56
4	Vila Isabel J Portilho	56
5	Ledermaus A Marçal	56
3—6	Laur J Pinto	56
7	Gueb M Silva	56
"	Diamelita A Ramos	56
4—8	Querença J Torres	56
9	F Boneca L Corrêa	56
10	Actress P Alves	56

7.º Páreo — às 16.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

		kg.
1—1	Virajuba. J Tinoco	57
2	Fração A Ricardo	57
3	Viacê J Santos	57
2—4	Aitá C. R Carvalho	57
5	Quala F Menezes	57
6	Ferônia. A Santos	57
3—7	Kiriaki. O Cardoso	57
"	Kirinéa R. Carmo	53
8	Casela P. Alves	57
9	Hetaira M Silva	57
4-10	Dolce F L Alvarenga	57
11	Vanga A Hodecker	57
12	Jandinha. A Ramos	57
13	Samotrácia M. And.	57

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia)

		kg.
1—1	F Cigal L Acuña	56
2	W Hunter J B Paul	56
2—3	Boucheron R Penido	56
"	Hanover J Santana	56
3—5	Malaparte. J Borja	56
"	Ouimeu J. Reis	56
6	Bodegon A Hodecker	56
4—7	Estouro O Cardoso	56
8	Vishnu A. Santos	56

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) (Areia).

		kg
1—1	Birk. P Menezes	55
"	Rudah N Lima	56
2	Efeso, J. B Paulielo	56
2—3	Bigurrilho L Acuña	55
4	Cabuçu A Santos	58
5	Ocelado. P Alves	56
3—6	Guai A Ricardo	56
7	Cuidado A Hodecker	58
8	Nimbo A Ramos	57
9	Altalin R Carmo	53
4-10	Bomarc J Portilho	56
11	Tripoli J Martins	56
12	Dinte' Não correrá	56
"	D Otávio I. Souza	56

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 13.20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

		kg.
1—1	Preness J Machado	57
2	Trucha M Silva	57
2—3	L Mandon A Ramos	57
4	Joeline J Martins	57
3—5	Solderá J Pinto	50
6	Cavad. R Carmo	57
4—7	Rondadora F Per F.º	57
8	O.-Leufu. M Andrade	57

2.º Páreo — às 13.50 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

		kg.
1—1	P Alixia. L Santos	56
2	Eslinga M Silva	54
2—3	Joinha M Alves	54
4	B Luiza. J Santos	56
3—5	Fair Miss. J Queiroz	58
6	Maria C. O F Silv	56
4—7	Noyelle S. Silva	54
8	Espátula J Ramos	57
"	A. Maria F Per F.º	56

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

		kg.
1—1	La Française F Per.	54
2—2	Fusão. S. Silva	52
3	Caucasiana J. Reis	52
3—4	L. Godiva. J Machado	52
5	Carreira A Ramos	54
4—6	Estilheira J Tinoco	52
7	Lutine. J Portilho	52

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

		kg.
1—1	Emenda A Ramos	57
2	F Gabiroba J Tin.	54
2—3	Fine C. H Henrique	58
4	Arteira. O F Silva	54
5	Raure. I Oliveira	57
3—6	Fabienne. J Machado	54
7	Palmos. S Silva	54
	Ardenza J Borja	55
4—9	Cambroeira. J Brizola	54
10	Cantarola R Carmo	56
11	Cobiçada S M Cruz	57

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

		kg.
1—1	Cuore A. Ricardo	57
2	Retrospect. J Portilho	57
2—3	Ton Jones J Brizola	57
4	San Isidro, J Pinto	57
3—5	Corcel A. Ramos	57
"	Dragão J B Paulielo	57
6	Flattery. A Marçal	57
4—7	El Maestro. L Corrêa	57
8	Albião M Silva	57
8	F da Vila. Não corre	53

6.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1.600,00

		kg.
1—1	Floco F Pereira F.º	52
"	Estio J Borja	60
2—2	Codajas. F Esteves	52
?	Desatino M Silva	52
3—4	Kalapalo A Ricardo	56
5	Sivel J Machado	52
4—6	Este A Ramos	52
7	Ceró F Maia	53
8	Krivolo. J Reis	53

7.º Páreo — às 16.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Grama)

		kg.
1—1	G Looking. J. Mach.	56
2	Palgamar L. Acuña	56
3	Lenak, J Borja	56
2—4	P Dn.elia D P Silva	56
5	La.. F Esteves	56
6	Atenon. J Torres	56
3—7	Pichuri. A Ramos	56
8	Mogan. F Meneses	[illegible]
9	S. Fox. F Pereira F.º	[illegible]
10	Daluc., P Alves	56
4-11	Tapiral. A Ricardo	56
12	L. Samba. A M Cam.	56
13	Artisan. O Morgado	56
14	L de Bagé J Brizola	56

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

		kg.
1—1	F Boy O Cardoso	57
2	Vadico P Alves	57
2—3	Flaneur A Ricardo	57
4	Ragamuffin J Silva	57
3—5	Incat. J Reis	57
6	Snowking J Machado	53
4—7	Arsuan J Borja	57
8	Mengo J Negrello	57
9	Fenton A M Cam.	57

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)

		kg.
1—1	Seu Mozart. L Santos	58
2	Juc-Jac. R Carmo	54
3	Riley J Queiroz	56
2—4	Espadim. O Cardoso	54
5	Leviti.o, R. Penido	54
6	Hal-Tuto M Silva	54
3—7	Egis P Alves	57
8	Sinal. A Reis	55
9	Pleno O F Silva	53
4-10	Cheitan, A Ramos	57
11	Sisal J. Pinto	58
12	Egmont. L Carlos	55

Roma e Flamengo jogam amanhã em Nova York

NOVA YORK, 24 (France Presse) — O clube italiano Roma e a equipe brasileira Flamengo, do Rio, jogarão no próximo domingo uma partida de desforra no Downing Stadium de Nova York. Em sua primeira partida, ontem em São Francisco, os romanos venceram aos brasileiros por dois a um.

Mais de quinze mil pessoas são esperadas no estádio para assistir a esta partida que será disputada num campo pesado devido às últimas nevadas.

Os atacantes brasileiros encontrarão pela frente a sólida defesa italiana. O choque constituirá o interêsse central da partida. Bartson parece ser o provável astro do encontro. Êle fêz o gol da vitória, quinta-feira passada, em São Francisco, depois que Lassa havia empatado para o Flamengo.

DIVERSÕES

BRASILEIROS JOGAM A SEMIFINAL AMANHÃ

A equipe representativa do Brasil, no IV Campeonato da Juventude da América, joga amanhã contra a Argentina o jôgo semifinal. O Brasil ganhou o Grupo B, enquanto a Argentina ficou em segundo no Grupo A, após um jôgo-desempate, na quarta-feira. Se o selecionado brasileiro vencer, jogará a final na quarta-feira, à noite, contra o Paraguai, que venceu o Peru, no jôgo semifinal.

HOJE TEM TIRA-TEIMA: FLA X BANGU

Bangu e Flamengo abrem, na tarde de hoje, no Estádio Mário Filho (Maracanã), a sétima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em partida que está sendo aguardada com grande interêsse e é a primeira êste ano entre os dois clubes. No dizer da torcida, trata-se de um tira-teima para ver quem é o melhor, pois o resultado do último encontro entre os dois, no qual o Bangu sagrou-se campeão carioca de 1966, se por um lado satisfez à torcida bangüense não chegou a convencer à rubro-negra.

Lamentam os torcedores do Flamengo a ausência de Almir, que foi o pivô dos incidentes desagradáveis daquela partida e por isso mesmo sofreu uma suspensão rigorosa a terminar no dia 28. Seria, sem dúvida, uma atração à parte só a presença de Almir, contudo os prognósticos menos otimistas calculam uma renda superior a NCr$ 100 mil.

O Bangu é o líder da chave A, com três vitórias e um empate, sendo êste na primeira rodada do Torneio, frente ao Ferroviário (1x1), vindo depois as vitórias sôbre o Vasco (2x0), São Paulo (2x1) e Atlético (1x0). A sua invencibilidade, porém, está ameaçada pelo Flamengo, que vem de uma derrota (mesmo jogando bem) para o Santos (1x0). O Flamengo ocupa o terceiro pôsto na chave B e os seus outros resultados foram êstes: venceu a Portuguêsa (2x1) e o Cruzeiro (2x0), empatando com o Internacional (1x1).

A partida de hoje à tarde, no Maracanã, começará às 16 horas, sob a direção do juiz Arnaldo Cesar Coelho, e os preços dos ingressos são êstes: camarotes laterais NCr$ 25,00; camarotes de curva NCr$ 15,00; cadeiras especiais NCr$ 10,00; numeradas NCr$ 5,00, e sem número NCr$ 3,00; arquibancadas NCr$ 2,00; geral NCr$ 0,50 e militares NCr$ 0,25. É bom lembrar que as crianças até a idade de 12 anos, quando acompanhadas do responsável, não pagam ingressos nas cadeiras e arquibancadas.

Santos x Vasco, amanhã, no Maracanã, é o principal da tarde, que terá ainda São Paulo x Fluminense (Pacaembu) Ferroviário x Palmeiras (Curitiba), Cruzeiro x Portuguêsa (Belo Horizonte) e Grêmio · Botafogo (Pôrto Alegre). Tôdas as partidas iniciar-se-ão às 16 horas.

Novamente o carioca terá oportunidade de ver o "rei" Pelé, integrando a equipe do Santos, na partida de amanhã contra o Vasco. O quadro santista ocupa a liderança da chave B, com todos os méritos, enquanto o time carioca não está bem no Torneio e o seu melhor resultado foi na quarta-feira, contra o Cruzeiro, quando empatou por 1x1. Para esta partida vigoram os mesmos preços do jôgo de hoje no Maracanã.

Em Curitiba, contra o Ferroviário, o time do Palmeiras lutará pela reabilitação do insucesso de domingo último, frente ao Grêmio, por 2x0, quando também perdeu a liderança e a invencibilidade da chave B. O campeão paulista é o franco favorito, já que tem um quadro superior, mas os locais vêm se apresentando bem no Torneio, oferecendo resistência aos adversários e, por isso mesmo, dificultará a ação do Palmeiras.

Outra boa renda está sendo esperada para o Estádio Olímpico, de Pôrto Alegre, quando o Grêmio receberá a visita do Botafogo. Êste encontra-se invicto (três empates seguidos), mas isto não impede de se considerar o Grêmio como o favorito, pois com o incentivo da torcida, cresce forçosamente de produção. Tentará o Grêmio conservar a invencibilidade dos gaúchos em seus gramados, pois até agora tanto o Internacional como o Grêmio ainda não perderam ali.

O Cruzeiro é o favorito absoluto do jôgo de amanhã no Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) contra a Portuguêsa, pois, além de contar com o estímulo da sua torcida, a sua equipe é bem melhor, em que pêse a série de jogos pelo Torneio Gomes Pedrosa e Taça Libertadores da América. Ocupa o Cruzeiro a segunda colocação da chave A, enquanto a Portuguêsa não está bem na chave B.

Completando a sétima rodada, São Paulo e Fluminense jogarão no Estádio do Pacaembu, num jôgo equilibrado. Os dois clubes não estão se apresentando satisfatòriamente no Gomes Pedrosa, acumulando derrotas, e lutarão assim pela primeira vitória.

Juvenis terão hoje "initium" Môça Bonita

A partir das 12 horas de hoje, em Bangu, será jogado o Torneio Início de Juvenis. O Bangu foi o campeão dêsse Torneio no ano passado e todos os clubes — 12 — participarão da abertura do campeonato, já no próximo domingo.

Amanhã, à tarde, em Ítalo Del Cima, será jogado o encontro entre Campo Grande e Madureira, adiado da semana passada por causa do mau tempo. O início do jôgo está marcado para as 15,45 horas, com preço de.... NCr$ 5 mil a cadeira numerada e NCr$ 2 mil a arquibancada. A preliminar entre os quadros de infanto-juvenil dos dois clubes terá início às 13,45 horas.

As cenas de vandalismo, mostradas no jôgo final do campeonato de 66 não estão previstas, nem há clima para elas, esta tarde. Flamengo e Bangu vão fazer, pelo menos pretendem, jôgo de compadres

Foto LUIZ PINTO

Flamengo pode ficar inativo por suspensão

O Flamengo pode ser suspenso, pelo CND, por 30 dias, e ficará, se isso ocorrer impossibilitado de participar de qualquer atividade esportiva, ou, na melhor das hipóteses, só o futebol.

O motivo da punição é a viagem do misto rubro-negro para jogar em Nova York. O Flamengo pediu ao CND que facilitasse o visto nos passaportes para viagem, pois a documentação estava na CBD, seguindo os trâmites legais. O presidente do CND autorizou o pedido do "visto", mas não autorizou a saída do Brasil, porque não havia recebido da CBD os informes e a documentação.

O Flamengo entregou, no fim do expediente da CBD, na sexta-feira, a documentação, que é tôda irregular, e ainda os próprios contratos não estão legais, sendo que o Flamengo segundo já se sabe aceitou jogar sem autorização, com uma equipe que não é filiada à FIFA.

A Federação Italiana passou telegrama à CBD perguntando se o Flamengo estava autorizado a jogar e com que equipe. A CBD responderá à primeira pergunta negativamente e à segunda dirá que é equipe reserva.

Bangu x Flamengo

(Hoje, no Maracanã)

Bangu e Flamengo jogam hoje à tarde no Maracanã, um jôgo que não tem nada de semelhante ao último que realizaram, quando valia o título de campeão carioca. Está previsto um encontro equilibrado.

O Bangu é o primeiro da chave A, enquanto o Flamengo é o terceiro da chave B. Os dois clubes são os de melhor atuação, entre os cariocas, até o momento e tudo faz crer que essa situação venha a manter-se.

Tanto o Bangu como o Flamengo têm problemas de contusões. Ambos estão em situação difícil para armar seus ataques e êsse problema preocupa, como preocupou a semana inteira, aos dois treinadores: Martim Francisco pelo Bangu e Renganeschi pelo Flamengo.

Mesmo a derrota do Flamengo frente ao Santos, por um a zero, não deu para dominar o interêsse por êsse jôgo, cuja renda deverá, segundo os cálculos estimativos da ADEG e Federação, alcançar a casa dos NCr$ 100 mil, desde que não chova.

Vasco x Santos

(Amanhã, no Maracanã)

O Vasco vem de dois empates seguidos, tidos como sendo a reabilitação da equipe e voltará a jogar amanhã, no Maracanã, contra o Santos. Êste é o primeiro colocado da Chave B, com 8 pontos ganhos, enquanto o Vasco é um dos últimos colocados dessa mesma chave, com sòmente dois pontos ganhos — provenientes dos empates com a Portuguêsa e Cruzeiro.

A verdade é que o Vasco não foi feliz na sua estréia, quando perdeu para o Bangu e a seguir foi goleado, por 5 x 0, pelo Palmeiras. Mas nada disso prevalece agora, pois o Vasco melhorou, e muito, e seu público, que viu o jôgo de quarta-feira contra o Cruzeiro sabe do que o Vasco pode ser capaz, não só no jôgo contra o Santos amanhã como também com relação à sua própria classificação.

O Maracanã, que já passou a liderar as rendas no Rio-São Paulo, deverá ampliar essa diferença, neste fim de semana, por mais de uma centena de milhar de cruzeiros novos. Sem dúvida alguma, êsse jôgo com o Santos, amanhã, deverá inclusive ser a maior renda da rodada podendo ultrapassar os NCr$ 100 mil — se não chover como aconteceu domingo prejudicando sensìvelmente a arrecadação do Flamengo e Santos.

São Paulo x Fluminense

(Amanhã, no Pacaembu)

São Paulo e Fluminense fazem amanhã o jôgo mais sem interêsse dessa rodada. Os sampaulinos têm, sem sombra de dúvida, a equipe mais fraca da Federação Paulista, enquanto o Fluminense é o mais fraco da Federação Carioca.

Aos tricolores resta a esperança de que a equipe tenha se recuperado com o empate frente ao Corintians, domingo, no Pacaembu, e que amanhã consiga sua primeira vitória. O S. Paulo, por seu turno, precisa tanto ou mais que o Fluminense de uma vitória reabilitadora. Na quarta-feira perdeu para o Internacional, em Pôrto Alegre, por 1x0.

O Fluminense tem apresentado para cada jôgo um quadro diferente, principalmente o meio-campo. Volta a alterá-lo amanhã fazendo entrar Serginho — o garôto do infanto-juvenil que jogou no último Fla-Flu — ao lado de Denilson. Essa alteração já vinha sendo solicitada insistentemente a Tim e êste tudo fazia para não executá-la, pois desejava que o "garôto" ganhasse mais experiência, antes de ser efetivado na equipe titular, o que êle faria no campeonato. As circunstâncias, porém, forçaram o treinador a antecipar a alteração.

Ferroviário x Palmeiras

(Amanhã, em Curitiba)

O Ferroviário recebe a visita, amanhã, do Palmeiras, e ambos vêm de derrotas. O clube local perdeu para o Corintians e o Palmeiras para o Grêmio, no último domingo. O Ferroviário só tem um ponto ganho, enquanto o Palmeiras só perdeu um encontro, com o Grêmio.

O mais importante em tudo isso é a crise surgida em Curitiba, com relação ao local de jôgo. O campo do Ferroviário é menor que o outro estádio e o público e a Federação querem que os jogos sejam realizados no campo de maior capacidade, mas a isto se insurge o Ferroviário, ao que se nota, sem o mínimo de razão.

O Ferroviário ameaçou abandonar o Rio-São Paulo, se fôsse forçado pela sua Federação a trocar o local de jogos. O motivo da mudança é justo e os demais clubes deveriam reclamar e exigir que o Ferroviário jogue onde possa haver maior capacidade maior renda, pois essa é dividida entre os clubes disputantes.

Cruzeiro x Portuguêsa

(Amanhã, no Mineirão)

O Cruzeiro, que perdeu para o Flamengo no Maracanã e na quarta-feira cedeu um empate frente ao Vasco, no mesmo local, terá amanhã um jôgo mais à sua feição, contra a Portuguêsa, que não está bem neste Rio-São Paulo.

O Cruzeiro vem de cumprir uma campanha estafante: jogou domingo, quarta, sábado, segunda e quarta, respectivamente contra Fluminense, Flamengo, Galicia, Itália e Vasco mas ainda não deu mostra de sentir êsse esfôrço e é com inteira razão o favorito do encontro.

A Portuguêsa não tem mostrado muita coisa a não ser jogar certinho, sem maiores lampejos, que faz a diferença de uma equipe certinha de outra categorizada. Os resultados da Portuguêsa mostram isso: perdeu de 2x1 para o Flamengo e venceu o Internacional por 2x1 tendo depois, no seu último compromisso empatado com o Vasco por 3 a 3, depois de estar ganhando de 3x1.

Grêmio x Botafogo

(Amanhã, em Pôrto Alegre)

O Botafogo, estimulado por um empate em branco contra o Santos, em São Paulo, e mesmo sem Gérson enfrentará amanhã à tarde o excelente quadro do Grêmio pôrto-alegrense. Depois da derrota frente ao seu rival, o Internacional, o Grêmio passou a recuperar sua condição de candidato, empatando primeiro com o Santos e depois impondo um dois a zero no Palmeiras, então líder e melhor equipe do torneio.

Em face do último resultado do Grêmio, vitória sôbre o Palmeiras e depois do empate do Botafogo com o Santos, o interêsse pelo encontro cresceu muito. Os gaúchos estão esperançosos e com inteira razão de ver um de seus representantes na final e por isso estarão no Estádio Olímpico, sem ver côr de camisa, mas torcendo para o quadro gaúcho.

Está previsto depois dos últimos resultados dos gaúchos, a vinda de grande número de torcedores do interior para ver o quadro do Botafogo e torcer pela equipe local. O Grêmio é o favorito [illegible] sistema defensivo.